2ª PÁG.

Greve Dos Universitários Cariocas Contra o Reitor Rolando Monteiro

Protestam Contra a Distribuição da Verba de 7 Milhões Proveniente de Uma Subvenção Municipal Para Baratear o Ensino — Fechadas Tôdas as Faculdades da Universidade do Distrito Federal — Outra Parede em Perspectiva: Dos Estudantes de Todo o País Por Causa Dos Acontecimentos de Goiás



LUCAS GARCEZ: Vamos primeiro lavar a roupa suja do PSP



ADEMAR DE BARROS: Garcez botou a faca no meu peito

ARMA SECRETA DO PSP CONTRA LUCAS GARCEZ

Em Sensacional "Furo" de Reportagem, ULTIMA HORA Publica a Integra da Famosa Ata Dos "Maiorais" do Partido, Que Provocou o Rompimento do Governador — Lino de Matos Acusa: Êle Sempre Falta Aos Juramentos — A Psicologia do Mêdo — Salzano Preferia Vestir "Roupa Limpa" em Vez de "Lavar a Roupa Suja" — Declarações de Carvalho Sobrinho, em Nome da Bancada Federal — (REPORTAGEM NA 4.ª PAG.)

TIRAGEM: 83.070 ★ ANO III — Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1953 — N. 699

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Responsável L. F. BOCAYUVA CUNHA — Fundador SAMUEL WAINER — Redator-Chefe F. DE ASSIS BARBOSA

O Juiz Mandou a leilão Uma Linotipo do "Diário da Noite"

No Dia 13 de Outubro, o Leilão da Máquina Destinada ao Pagamento da Indenização e Salários Retidos do Redator Chicre Farhat — Já se Encontra em Poder da Justiça a Linotipo de Fabricação americana, Modêlo 55.567, Apreendida Nas Oficinas Daquele Vespertino — (Leia na Segunda Página)

DESGUIANDO

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



GARCEZ: — Você não me prometeu lavar a roupa suja?
ADEMAR: — Sim, mas estou à espera do Janot que me prometeu a água!

A QUADRILHA ERA FORMADA DE 5 MACONHEIROS E UMA MULHER

A Polícia Consegue Finalmente Localizar e Prender os Assaltantes Que Vinham Enchendo de Terror o Catumbi — O Quartel-General da "Gang" Era no Morro do Falet — Cléia, a Bela Mulata, Também Operava no Comércio de Entorpecentes — (Leia na 2.ª Página)



Policiais examinando os pacotes de cigarros de maconha, apreendidos sob o assoalho do barracão

...IA DE SANTOS PARA VITÓRIA:

"Atravessadores" no Mercado de Café

O Tipo Fino Era Embarcado Como Tipo Inferior — Prejuízos Para a Balança Comercial — O Fisco Lesado

As sindicâncias em tôrno do desvio de café do pôrto de Santos para o de Vitória confirmaram as denúncias encaminhadas ao Ministério da Fazenda pelo Centro de Comércio do Café. Como a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de noticiar, há tempos, em primeira mão, "atravessadores" no mercado de café vinham embarcando pelo pôrto de Vitória o produto de primeira qualidade como de tipo inferior.

Essa manobra visava antes de tudo fugir aos rigores do contrôle cambial, com graves prejuízos para a balança comercial do Brasil na área do dólar. Além disso, o fisco era lesado em vultosas somas.

A prática foi denunciada ao mesmo tempo ao Banco do Brasil e ao Ministério da Fazenda, tendo sido aberto inquérito para apuração do alegado. A reportagem pode agora adiantar que o relatório das investigações efetuadas reconhece a procedência da denúncia e oferece elementos para início do processo contra os implicados no caso.

A Virgem Chora e Faz Milagres

SIRACUSA (Sicília) — Multidões de fiéis comprimem-se diante da casa onde uma imagem da Virgem, de barro cozido, estaria chorando lágrimas verdadeiras e já teria feito algumas curas milagrosas. As autoridades do Vaticano estão investigando o caso, mas recusam fazer comentários. — (Foto United Press, via aérea)



O AUTO ROLOU DO MORRO DA BABILÔNIA

O motorista do Ministério da Guerra, Antonio de tal, estacionou o veículo daquêle Ministério na Ladeira do Leme, junto à Rua General Francisco José Pinto. Não se sabe ainda quais as razões que ocasionaram o espetacular desastre. O automóvel oficial, que tem o número 9-23-19, caiu morro abaixo, rolando cêrca de 80 metros, quando foi retido por um grupo de árvores. O carro, ao que tudo indica, teria sido abandonado na ladeira pelo seu motorista, que teria ido à sua residência, no número 30, da Rua General Francisco José Pinto e algum garôto traquinas, teria soltado os freios do mesmo e ao verificar que o veículo se punha em marcha, saltou ainda a tempo de não ser com êle arrastado ao precipício.

Kubistcheck e Etelvino Merecedores do Exercício do Mais Alto Pôsto Eletivo

(Leia na Terceira Pág.)

"CARAMBOLA" DE AUTOMÓVEIS

No cruzamento da Rua México com a Avenida Presidente Wilson, três carros "carambolaram" numa espetacular triplice colisão. Com destino às ruas centrais da Esplanada, corria o auto particular n.º 10-59-83, dirigido pelo seu proprietário, o Engenheiro Civil, Hindemburgo Dias Cavalcanti, de 37 anos, residente na Rua Farme de Amoêdo, número, 84, casa 28, quando foi violentamente abalroado pelo carro também particular, chapa n.º 12-39-30. Com o choque, o primeiro veículo foi atirado sôbre o automóvel 3-89-50, sob a direção de Vitor Marques de Oliveira e em seguida, capotou. . .

O Engenheiro Hindemburgo foi o único ferido. Sofreu êle contusões generalizadas, motivo porque recebeu socorros médicos na Assistência, retirando-se em seguida para o 5.º Distrito Policial, para onde também foram conduzidos os demais motoristas participantes da "carambola", que não foi de bolso.

O Mistério Béria

Golpe Teatral ou Simples 'Barriga' de Jornal!

(Leia na Segunda Página)

2 Mortos e 8 Feridos no Estribo do Reboque

Motorista Embriagado Foi Arrancando um a um os Pingentes do Bonde — Prêso em Flagrante, Feito Exame Médico-Legal Constatada a Embriaguês do Chofer da PDF (LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Jovelino da Penha, mais uma vítima do caminhão



Antônio Perez Vidal, que veio a falecer quando era medicado



Antônio Carneiro dos Santos, sofreu fratura exposta da perna direita



Joaquim Felipe, um dos oito feridos no desastre da Rua Francisco Bicalho

Carta ao Parlamento e à Nação

Desmascarado o Caluniador



Conde Matarazzo

Em Missiva Enviada à Câmara Dos Deputados, o Conde Francisco Matarazzo Júnior Pulveriza as Calúnias do Deputado Aliomar Baleeiro — Processos Excusos de Intimidação — O "Clima Íntimo" de um Deputado Inidôneo — A Base da Agressão Foi um Parecer Rejeitado, em Processo Julgado Por Unanimidade Pelo Tribunal Federal de Recursos -- O Gen. Flores da Cunha Leu, da Tribuna da Câmara, a Integra do Importante Documento

"PORQUE acredito no poder da verdade, raramente tomo conhecimento das calúnias e das injúrias de que sou alvo", declarou o Conde Francisco Matarazzo Júnior, em carta dirigida ao Congresso Nacional e lida da tribuna da Câmara pelo Deputado Flores da Cunha, a propósito das agressões e calúnias de que foi vítima por parte do Sr. Aliomar Baleeiro, em discurso pronunciado no dia 14 do corrente.

Reafirmando o seu respeito e o alto aprêço em que tem o Parlamento brasileiro, acrescenta em seguida o Conde Matarazzo Júnior:

— "Parte agora, porém, da Tribuna Parlamentar uma agressão delirante. Cumpro o dever de a repelir, também como um ato de homenagem à ilustre Câmara dos Senhores Deputados, oferecendo-lhe a contribuição de informes irretorquíveis, demonstrativos de como se distorcem evidências".

A INTEGRA DA CARTA

E' o seguinte o texto da missiva lida na tribuna da Câmara pelo General Flores da Cunha:

"São Paulo, 18 de setembro de 1953.

Exmo. Sr. Presidente e

Exmos. Srs. Deputados Federais —:

Pessoalmente e na qualidade de orientador de um conjunto industrial, tenho me visto sujeito, algumas vêzes, a ataques que se inspiram nos móveis os mais diversos, mas que invariàvelmente revelam a má seiva que os alimenta.

Todos sabemos que tais processos de intimidação individual, ou de conturbação da opinião pública, não são peculiares ao nosso País. Outros os conheceram. Até os Estados Unidos da América do Norte, no seu período de formação, viram o fermento inferior dos apetites inconfessáveis tisnar a reputação dos que construiram o maior parque industrial do mundo.

Paulatinamente, entretanto, os fatos se incumbem de joeirar os que, pelo seu esfôrço discreto e profícuo, são úteis à coletividade, daquêles que desservem, com as suas tentativas de transviá-la.

E porque acredito no poder da verdade, raramente tomo conhecimento das calúnias e das injúrias de que sou alvo.

AGRESSÃO DELIRANTE

Parte agora, porém, da Tribuna Parlamentar, uma agressão delirante. Cumpro o dever de a repelir, também como um ato de homenagem à ilustre Câmara dos Senhores Deputados, oferecendo-lhe a contribuição de informes irretorquíveis, demonstrativos de como se distorcem evidências.

Reporto-me ao discurso pronunciado em plenário, aos 14 do corrente, e que só ontem me chegou às mãos.

A base da agressão parlamentar foi certo parecer do Subprocurador-Geral da República, exarado em processos pertinente às Emprêsas que dirijo, parecer escrito em tintas de inusitada veemência.

Tal processo, contudo, já foi julgado pelo Colendo Tribunal Federal de Recursos. A decisão do feito veio unânime. E, unânimemente aquela Alta Câmara de Justiça decretou o direito das Emprêsas e a sem razão do parecer exumado pelo meu agressor.

Num outro Acórdão, do mesmo Tribunal Federal de Recursos, apreciando espécie idêntica e que também interessava à Organização que dirijo, a Justiça Brasileira proclamou, sempre unânimemente a improcedência do parecer que se quer ressuscitar.

A VERDADE E A SENTENÇA

O detalhe é significativo. Tem-se como rudimentar que, num processo judicial, a verdade está na sentença e não nas eventuais alicantinas das partes. Nos casos em foco, decisões unânimes repeliram os pontos de vista daquele Subprocurador-Geral da República. Declararam a legitimidade do comportamento das Emprêsas que oriento.

O meu agressor, entretanto, fêz tábua rasa dos pronunciamentos judiciais. Ocultou-se de seus pares. E não podia ignorá-los, de vez que contidos nos próprios autos dos quais extraiu o parecer veemente.

Não sei como se possa inferir, de fatos e de circunstâncias tão eloquentes, a conclusão temerária de que vicio, por meios escusos, em benefício dos interêsses que represento, as atuais diretrizes da administração!

Mas, não ficou nisso o meu agressor.

Acusou-me de haver desfrutado, em 1945, de uma anistia fiscal, envolvendo o perdão de uma multa de vinte e três milhões de cruzeiros.

ACUSAÇÃO FALSA

A afirmação não fala a verdade. Instauraram-se, é certo, perante a Alfândega de Santos, quarenta e seis representações distintas, com fundamento num mesmo fato. O Delegado Fiscal em São Paulo, reuniu-as num só processo, que foi julgado improcedente. O primeiro Conselho de Contribuintes, em grau de recurso ex-ofício, confirmou a decisão de primeira instância (Ac. N. 18.694 de 12-1-45). Mas como o julgamento não foi unânime, o representante da Fazenda recorreu para o Ministro, então o Dr. Sousa Costa, que negou "provimento ao recurso, para manter, por seus fundamentos, o Acórdão recorrido" (D. O. de 19-6-45). O funcionário interessado na multa, por três vêzes representou aos Ministros que sucederam ao Dr. Sousa Costa (Drs. Vieira Machado, Corrêa e Castro e Guilherme da Silveira) pedindo revogação do ato ministerial que a lei declara definitivo e irrevogável (Art. 165, do Dec. 24.036 de 26-3-34). E por três vêzes foi a representação indeferida e mandada arquivar.

O processo foi, portanto, julgado improcedente nas três instâncias administrativas, e não anistiado. E outros em andamento e sempre ao redor do mesmo fato, seguem a sua marcha normal, administrativa e judicial.

A JUSTIÇA E' SOBERANA

No libelo contra mim formulado, há também alusões a demandas outras e com terceiros. E' notório, no entanto, que uma organização industrial jamais se forra a lides forenses.

Todavia, elas se desenvolvem perante os Juízes e os Tribunais do País e as emprêsas sempre se curvaram, reverentes, aos pronunciamentos da Justiça Brasileira.

A verdade sôbre as jazidas de calcáreo do Rio Grande do Sul, questão também mencionada no discurso do dia 14, é a seguinte: Projetada a fábrica de cimento, ora construida em Morretes, naquele Estado, recebemos de Carlos Lopes Laudares, promessa em 2-8-45 e posteriormente cessão, por escritura pública de 28-6-46, dos direitos de lavra oriundos do decreto n. 13.599, de 20-10-43, que lhe concedeu autorização de pesquisar calcáreo e associados no Município de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Cessionários de Carlos Lopes Laudares, cujo relatório de pesquisa fôra devidamente aprovado por despacho proferido no processo n. 2425/46, publicado no "Diário Oficial" da União (Seção D) de 18-6-46, requeremos, dentro do prazo legal, autorização de lavra.

Depois de se arrastar o processo na instância administrativa por mais de quatro anos, foi a lavra daquela jazida concedida por decreto n. 29.085 de 4-1-51, à Cia. Cimento Brasileiro, contra os pareceres do Sr. Diretor do D.N.P.M. e do Sr. Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura, constante dos autos, que reconheceram o nosso direito à lavra da jazida.

Apesar dos pareceres a nosso favor, foi a lavra em referência concedida à Cia. Cimento Brasileiro como superficiária ou possuidora do solo, numa área de 62.9065 ha, que, entretanto, ela não possui, porque a averbação com que dolosamente procurou aumentar o seu título de propriedade foi cancelada por decisão judicial de 15-5-53 do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaguarão.

E, pois, a Cia. Cimento Brasileiro usurpadora da lavra que lhe foi concedida, com base em domínio que não tem.

Levado o caso à apreciação do Poder Judiciário, por meio de mandado de segurança, deixou apenas o Supremo Tribunal Federal de tomar conhecimento do pedido, por achar que a matéria devia ser apreciada pelas vias ordinárias, contra o voto de vários de seus ilustres Ministros que desde logo reconheceram a liquidez do nosso direito.

Passo ao largo dos insultos em que o meu agressor tanto se deleitou. Cada qual cultiva o estilo do seu clima íntimo. E êsse não é meu.

Tinha o objetivo único de repor aquêles sucessos nos seus precisos têrmos para uma perfeita elucidação de VV. Exas. Eles aí estão e não podem sofrer contradita honesta.

Queiram aceitar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, os protestos do meu respeito."

Na Hora H... Repórter X

Lodi Restabelecido

Já se encontra pràticamente restabelecido o Deputado Euvaldo Lodi, vítima, há poucos dias, de um enfarto no miocárdio. O prestigioso líder das classes produtoras veio a cidade, ontem, pela primeira vez, depois que adoeceu, especialmente para fazer a barba, com seu barbeiro, do Aeroporto. Amanhã, em avião especial, o Sr. Euvaldo Lodi viajará para sua fazenda em Mogi-Mirim, São Paulo, onde pretende descansar durante quinze dias.

GAMA FILHO NO PTN

Êste repórter pode informar com absoluta segurança que, provàvelmente ainda êste mês, o Deputado Gama Filho ingressará nas fileiras do Partido Trabalhista Nacional. O político de Piedade, uma das figuras de maior prestígio do Distrito Federal, foi oficialmente convidado pelos dirigentes do PTN e está disposto a aceitar o convite, estabelecendo apenas uma condição: não hostilizar o Presidente da República nem o Prefeito carioca. Dentro de alguns dias Gama Filho lançará um manifesto aos seus amigos e eleitores comunicando a sua nova filiação partidária e passará a trabalhar para organização da seção do PTN do Distrito, que deverá influir decisivamente nas próximas eleições.

MAIS UM GOLPE DE "CHATÔ"

Antes de embarcar para a Inglaterra, o Deputado Armando Falcão deixou assinado um projeto que lhe foi entregue já redigido por Chateaubriand, autorizando o Govêrno a conceder uma "ajudazinha" de 20 milhões de cruzeiros ao Museu de Arte Moderna do senhor feudal dos "associados" a título de auxílio para as comemorações do centenário de São Paulo. Trata-se do último (conhecido) "golpe" do dono da ordem dos vaqueiros contra o Tesouro Nacional, tão escandaloso que a proposição foi apresentada às escondidas, enquanto o seu autor fugia para a Inglaterra, e nem os jornais da cadeia associada noticiaram o fato. Tudo foi combinado entre Chatô e Falcão que procuraram evitar qualquer publicidade sôbre o assunto, para que os Deputados e a Nação não ficassem advertidos do novo assalto planejado pelo soba dos associados, com o seu empregado.

ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

Depois de grande vitória na batalha do petróleo, da qual foi um dos principais construtores, o Deputado Euzébio Rocha já está se preparando para uma nova campanha de interêsse nacional. O jovem e brilhante representante paulista deverá apresentar, dentro de mais alguns dias, um projeto de lei autorizando a encampação da Light, para regularizar o fornecimento de energia elétrica que a emprêsa canadense não consegue (porque não quer) fazer, provocando graves e vultosos prejuízos à indústria e aos consumidores em geral. O projeto do Deputado trabalhista está muito bem fundamentado e estuda todos os aspectos técnicos do problema, demonstrando, ainda, que a Light aufere lucros fabulosos e não procura se reaparelhar para atender às necessidades sempre crescente dos consumidores, infringindo vários dispositivos do seu contrato com a União.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 22 de setembro de 1953, ao Conde Francisco Matarazzo Júnior, pela resposta enérgica ao leviano Baleeiro na carta lida ontem na Câmara pelo Deputado Flôres da Cunha.

Príncipes Japonêses Visitarão São Paulo no Quarto Centenário

S. PAULO, 22 (Sucursal) — No sentido de reunir maiores recursos humanos, para conseguir propagar a campanha, nos núcleos japonêses do interior, com o objetivo de emprestar efetiva colaboração da colônia nipônica aos festejos do IV Centenário, uma comissão foi constituída, nesta capital, cujos trabalhos se processam intensivamente. Já levantaram 3 dos 29 milhões que deverão abrilhantar as festividades. De acôrdo com a informação prestada pelo cônsul geral japonês, Sr. Shiro Ishikuro será encaminhado um convite ao Príncipe Takamatsu e à Princesa Imperial Japonêsa, aquêle irmão de Hirohito, a fim de visitar São Paulo, ao ensêjo das festividades do IV Centenário.

A Quadrilha Era Formada de 5 Maconheiros e Uma Mulher

A Polícia Consegue Localizar e Prender os Assaltantes Que Vinham Enchendo de Terror o Bairro de Catumbi — O Quartel General da "Gang" Era no Morro do Falet — Cléia, a Bela Mulata, Também Operava no Comércio de Entorpecentes — Os Policiais da Delegacia de Costumes Investiram no Reduto Dos Maconheiros, Alta Madrugada — Mais de Dois Quilos da Erva Maldita e Várias Armas Apreendidas



A mulata Cleia entre os seus comparsas, autores dos últimos assaltos no Catumbi

Há muito tempo que os moradores de Catumbi viviam alarmados com os constantes assaltos. Uma perigosa "gang", composta de cinco homens e uma mulher, ainda adolescentes, assaltava os transeuntes, quase sempre empunhando afiadas facas ou navalhas. De nada adiantaram as queixas apresentadas às autoridades do 14.º Distrito Policial, pois muito embora essas tivessem se empenhado para prender os ladrões, os assaltos prosseguiam criando verdadeiro pavor entre as pessoas que, por necessidade, precisavam trafegar altas horas da noite por aquelas ruas desertas.

Uma Pista

Uma informação recente, prestada por um viciado em tóxico ao investigador Souza, da Delegacia de Costumes, adiantou que inúmeros maconheiros haviam se estabelecido no Morro do Falet. O local é de difícil acesso e o informante não pôde fornecer maiores detalhes sôbre a localização do local exato onde os maconheiros haviam estabelecido seu quartel-general. Comunicado o fato ao Comissário Rui Tenório, essa autoridade designou os investigadores Bezerra e Walter para procederem as necessárias investigações.

Sob a Chefia de "Duque"

Em breve tempo a polícia apurava que essa nova quadrilha, era chefiada pelo célebre traficante da erva maldita, alcunhado por "Duque", cujo nome verdadeiro é José Mendes da Silva. Contando várias entradas na Polícia, apesar de ainda possuir 21 anos de idade, "Duque", sob os efeitos da maconha, torna-se um elemento de alta periculosidade sendo um audacioso assaltante à mão-armada. E' autor de um homicídio, ocorrido no princípio dêste ano, na Praça Mauá, e já foi processado por várias vêzes, como ladrão arrombador. Em sua companhia, os investigadores apuraram que era frequentemente visto, outro perigoso elemento. Trata-se de Altaíde Martins, de 19 anos, mais conhecido por "Cunga", também viciado em maconha e ladrão assaltante.

Identificados os Assaltantes

Munidos dêsses preciosos elementos, os policiais apuraram, ainda, que fazia parte do bando, uma mulher de nome Cléia da Silva, de 20 anos. Integravam, também, a perigosa quadrilha, mais três maconheiros, até então desconhecidos das autoridades. São êles: Ataíde da Silveira, de 18 anos; Marino Jorge de Almeida, de 17 anos e Paulo Vieira dos Santos, de 20 anos. Com a descrição feita pelas vítimas dos assaltos, a Polícia não teve mais dúvidas em concluir que os assaltantes eram os maconheiros que agiam quase sempre, sob os efeitos da erva.

Atacado o Reduto

Na madrugada de hoje, Bezerra e Walter, reuniram os investigadores Veríssimo, Lucas e Spencer e empreenderam uma espetacular investida contra o reduto dos maconheiros logrando prendê-los quando dormiam.

Maconha Sob o Assoalho

Penetrando num infecto barraco, os policiais lograram prender os maconheiros quando dormiam. Numa rigorosa busca foi encontrada uma mala contendo diversas armas utilizadas no assalto. Sob o assoalho, foram encontrados nada menos do que 100 "dólares" da erva, pesando aproximadamente dois quilos.

Os ladrões tentaram evadir-se, reagindo com um dos policiais, mas foram logo subjugados. Por medida de precaução, os maconheiros desceram o morro amarrados, diante dos olhares dos curiosos. Em seguida, foram encaminhados para a D. C.D., onde depois de autuados foram recolhidos ao xadrez.

Coisas da Vida e da Morte

MISTÉRIO

— *Alô! E' o Antônio? Aqui é o Djalma. Sabe, não suporto mais esta situação. Prá mim chegou.*

— *Chegou o que? Que situação? Não estou entendendo.*

— *Não tem importância, porque eu também não entendo. Adeus, meu irmão, seja feliz. Um beijo muito carinhoso em minha querida sobrinha...*

— *Mas... que é que há, Djalma? Você vai viajar?*

— *De certo modo vou. Resolvi acabar com a vida hoje de qualquer maneira. Adeus.*

O homem que falava do outro lado do fio desligou bruscamente o telefone, e Antônio ainda permaneceu alguns segundos com o fone no ouvido, sem entender nada. Que idéia aquela do Djalma, será que êle enlouquecera de repente?

Djalma Alves de Sousa, um comerciário residente em Madureira, resolvera mesmo pôr têrmo à vida. Antes, porém, decidira comunicar o fato a seus parentes, e escrever alguns bilhetes à espôsa e aos pais. Algumas palavras de despedida. Nada sôbre as razões que o levaram a escolher a morte.

Aparentemente, Djalma era um homem de vida normal e não tinha motivos para semelhante gesto. Casado com a Sra. Heloisa Macedo, tinha uma filha que adorava — Silvia, de quatro anos. O que ganhava ia dando para viver, sem grande confôrto, é verdade, mas também sem grandes aperturas. Daí a surprêsa de seus parentes quando receberam aquela tão grave quanto inesperada comunicação telefônica. Antônio, o irmão mais velho, recebeu a notícia com certo ceticismo, mas, por via das dúvidas, telefonou para sua mãe, e para a espôsa do mano avisando-lhe sôbre os estranhos propósitos de Djalma. E em pouco tempo, todos os parentes acorreram à casa de Djalma, onde D. Heloisa, em prantos, abraçada à filha, confirmou que o marido era capaz de "praticar uma loucura" a qualquer momento, andava cismarento e revoltado. Um grande desgosto o estava desgraçando, mas êle nada revelara até então sôbre a angustia que o aniquilava. Djalma, antes um homem alegre e otimista, era agora um homem dominado pela idéia da morte.

Houve, porém, um "frisson" de alívio e de renovada esperança na fisionomia de todos, quando viram Djalma chegar. Vinha de semblante fechado, macambúzio. Não disse uma palavra. A mãe, a espôsa, os irmãos e os demais parentes foram ao seu encontro, cercaram-no de tôdas as atenções, de todo o carinho. Deram-lhe conselhos, fizeram-lhe perguntas. Dona Heloisa, ajudada por Antônio, revistou o marido, nada encontrando a que Djalma pudesse recorrer para matar-se.

Mas já era tarde demais. Antes de entrar em casa, Djalma tomara uma dose fatal de veneno, cujos efeitos não tardaram a chegar. Nada mais foi possível fazer. Alguns minutos apenas e o corpo de Djalma caiu pesadamente ao chão.

Dona Augusta, sua mãe, ainda levou a menina Silvia nos braços para o beijo de despedida, mas Djalma afastou-a com um gesto, dizendo, nos extertores da morte:

— *Ela não é minha filha.*

L. C.

Greve Dos Universitários Cariocas Contra o Reitor Rolando Monteiro

Protestam Contra a Distribuição da Verba de 7 Milhões Provenientes de Uma Subvenção Municipal Para Baratear o Ensino — Fechadas Tôdas as Faculdades da Universidade do Distrito Federal — Outra Parede em Perspectiva: Dos Estudantes de Todo o País Por Causa Dos Recentes Acontecimentos de Goiás

Estão em greve os alunos da Universidade do Distrito Federal por causa da distribuição da verba de 7 milhões de cruzeiros, aprovada pelo Conselho de Curadores da Universidade. Essa verba teria por objetivo baratear o custo do ensino, mas os estudantes são de opinião que como foi distribuída não produzirá nenhum efeito prático. Por diversas vêzes os líderes dos estudantes procuraram o Reitor Rolando Monteiro, sem, contudo, obter êxito em seus entendimentos.

FECHADAS

Estão fechadas as faculdades de Ciências Médicas, Direito do Rio de Janeiro, Filosofia, Ciências Econômicas e Sociais e Ciências e Letras. A reportagem de ULTIMA HORA estêve hoje cedo nessas escolas e tôdas estavam desertas. Nenhum aluno ou professor. A ordem de greve foi baixada ontem, sendo imediatamente cumprida à risca.

EM SÃO PAULO O REITOR

Acha-se em São Paulo, desde ontem, o Reitor Rolando Monteiro. Foi assistir à instalação de alguns cursos na Universidade de São Paulo. Voltará depois de amanhã, conforme informações à reportagem por pessoas de sua família.

OUTRA GREVE EM PERSPECTIVA

Há outra greve em perspectiva: a programada pela União Nacional de Estudantes. Terá âmbito nacional. Motivo: os recentes acontecimentos de Goiás que provocaram o trucidamento de um estudante. Essa greve poderá deflagrar dentro de poucos dias, dependendo o seu início das articulações que estão sendo feitas pelos líderes estudantis.

O PREFEITO VAI PUNIR O CHOFER RESPONSÁVEL PELO DESASTRE

O Prefeito Dulcídio Cardoso determinou ao Diretor da Superintendência de Transportes da Prefeitura, Sr. Lopes Dalvis, que mande apurar a responsabilidade do motorista que ontem, dirigindo uma camioneta da Municipalidade, causou um grave desastre na Avenida Francisco Bicalho.

No acidente morreram dois populares e outros oito ficaram feridos. O motorista da Prefeitura, que se encontraria alcoolizado, foi o único responsável pela ocorrência.

E' pensamento do Prefeito, caso fique confirmada a culpa do chofer, aplicar-lhe a penalidade máxima que permitirem no caso os Estatutos dos Servidores.

Para Pagar o Jornalista Caloteado Por Chatô:

O Juiz Mandou a Leilão Uma Linotipo do "Diário da Noite"

No Dia 13 de Outubro, o Leilão da Máquina Destinada ao Pagamento da Indenização Dos Salários Retidos do Redator Chiere Farah — Já se Encontra em Poder da Justiça a Linotipo de Fabricação Americana, Modêlo 55.567, Apreendida Nas Oficinas Daquele Vespertino "Associado"

Vai ser vendida em leilão uma linotipo dos "Diários Associados", penhorada pela Justiça a fim de garantir o pagamento dos salários em atraso a um redator do "Diário da Noite", Chicre Farhat. Esse jornalista moveu e ganhou o processo contra aquela emprêsa, na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, cujo titular, o Juiz Moacir Ferreira da Silva, acaba de autorizar a execução, tendo sido já apreendida no 2.º andar do prédio 103 da Rua Sacadura Cabral, onde ficam as oficiais do "O Jornal" e do "Diário da Noite", a "Linotipe de fabricação americana U.S.A. modêlo 55.567, em bom estado de conservação e funcionamento", avaliada em 200 mil cruzeiros — segundo consta do edital daquela Junta, publicado no "Diário da Justiça", de sábado, à página 11.459.

QUEM DÁ MAIS?

O leilão será realizado na sede daquela Junta de Conciliação e Julgamento, na Av. Nilo Peçanha, 31, 2.º andar. Reza o edital que "quem pretender arrematar dito bem, deverá comparecer no dia, hora e local acima discriminados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance vencedor com o sinal correspondente à vinte por cento, devendo, ainda, concluir a arrematação no prazo de 24 horas, sob pena, não o fazendo, de perder o sinal."

Quem dá mais pela linotipo dos "Diários Associados"? Eis uma oportunidade que deverá interessar a muita gente, e que é, ao mesmo tempo, uma advertência aos credores do "corbevilliano" barão da ordem do vaqueiro...

-Ué! É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER AO SÓDIO-RICINOLEATO S.R.

Tenha você também um sorriso encantador... É tão fácil ter dentes mais brancos! Use pasta Lever S. R. e você notará logo a diferença... Lever S.R. é também a melhor proteção para suas gengivas e deixa uma agradável sensação de frescor, porque tem *a mais gostosa espuma do mundo!*

Contém o ativo Elemento S.R. - a melhor proteção para as gengivas.

LINTAS-SR-108

Dissídios Coletivos

O Deputado Nelson Omegna, do PTB de São Paulo, apresentou ontem, um Projeto de Lei modificando o artigo 878 da Consolidação das Leis do Trabalho, a fim de permitir aos sindicatos competência para promover a execução das decisões proferidas em dissídios coletivos.

HOJE, NO SENADO

Está marcado para hoje, às 15 horas, o comparecimento do Ministro Orlando Leite Ribeiro à Comissão de Relações Exteriores do Senado (sessão secreta), a fim de "trocar idéias" com o Sr. Bernardes Filho, relator da mensagem presidencial, que indica o novo embaixador brasileiro junto ao Govêrno da Argentina.

Balas Quilo Cr$ 15,00

Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, cocadas, batata, abóbora, geléia, suspiros, bananadas e mariola, cento, de Cr$ 25,00 na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho. Tel. 48-4799

O MISTÉRIO BÉRIA

GOLPE TEATRAL ESPETACULAR OU SIMPLES "BARRIGA" DE JORNAL?

Dividida, Entre as Duas Hipóteses, a Opinião Pública Norte-Americana — Agentes Secretos do Senador Mc Carthy, de Diferentes Nacionalidades, Cobrem Todos os Países Europeus — Causa Estranheza o Silêncio de Moscou em Tôrno do Assunto

WASHINGTON, 22 — (Georges Wolff, da France Presse) — O "mistério Béria", continua a ser assunto de numerosos comentários nesta capital. Seus aspectos mais recentes residem nas declarações à imprensa do Senador Mac Carthy, das quais se salientam os pontos seguintes:

1. A Comissão permanente de inquérito do Senado, presidida pelo Senador do Winsconsin, se interessa há algum tempo pelas notícias relativas à evasão de Béria; 2. Essa Comissão, de acôrdo com as indicações dadas pelo próprio Senador Mac Carthy, mantém relações com agentes secretos que, provàvelmente estacionados na Europa, não pertencem nem ao F. B. I. nem ao "Central Intelligence Agency", nem ainda aos serviços especiais do Departamento de Estado. Seriam agentes "independentes" de nacionalidade não-americana; 3 As atividades dêsses agentes não escaparam aos serviços governamentais de informações dos Estados Unidos, que também investigam os boatos que surgiram nos últimos tempos sôbre a presença de Béria em um país neutro; 4. O Senador Mac Carthy que, como se sabe, dispõe, nos Estados Unidos e no estrangeiro de uma rêde de agentes secretos, se declara cético sôbre a identidade do homem que se diz Béria. O Sr. Mac Carthy tomou, aliás, o cuidado de acrescentar em suas declarações à imprensa que não afastava a hipótese de que se tratasse realmente do antigo chefe da polícia secreta da URSS.

Essa declaração parece ainda mais surpreendente porque o Senador Mac Carthy indicou, ontem, aos jornalistas que considerara inicialmente as informações que lhe haviam chegado a respeito de Béria como completamente fantasiosas.

O "caso" da fuga de Béria foi um golpe teatral sensacional ou uma das mais espetaculares "barrigas" da história do jornalismo internacional?

Os conservadores de Washington estão divididos entre essas duas hipoteses, mas a maioria pende para a segunda eventualidade, ou seja uma notícia muito difundida mas sem nenhum fundo verdadeiro.

Os partidários da primeira hipótese, porém, apresentam dois argumentos: o primeiro é que, desde o último aparecimento em público de Béria, em 1.º de maio último, até a notícia de sua prisão, em 15 de julho, o chefe da polícia secreta soviética não foi visto por nenhum observador estrangeiro, o segundo fato é o silêncio com que Moscou cerca o destino de Béria, desde a notícia de sua desgraça.

Amanhã o Julgamento do Mandado Contra o Aumento Dos Bondes

Foi distribuído à terceira Câmara Cível o Mandado de Segurança impetrado contra o aumento do preço das passagens dos bondes.

Amanhã, às 9 horas, reunir-se-ão os desembargadores Oscar Tenório, Sadi Cardoso de Gusmão e Aluísio Maria Teixeira, devendo ser então sorteado o Relator que poderá dar parecer imediatamente sôbre o mandado de segurança, que dará a palavra da justiça em relação à majoração das passagens.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil

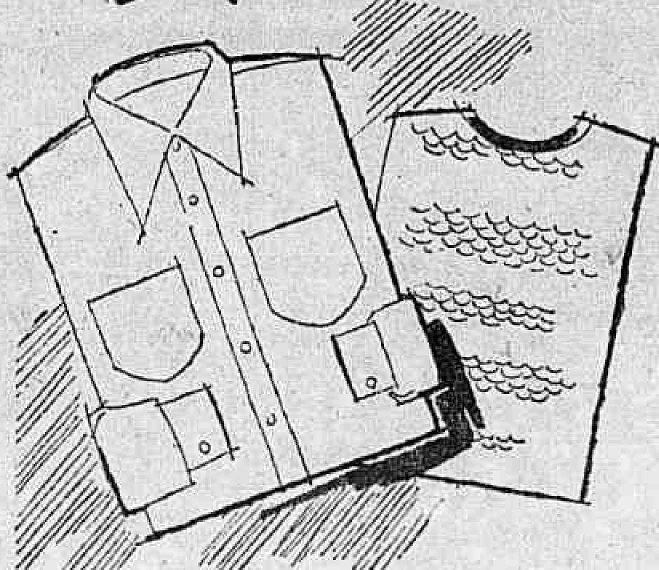
Semana de 21 a 26 de Setembro de 1953

Semana de 14 a 19 de Setembro de 1953

2 SÉRIE D

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1 de outubro de 1953

APROVEITE A LIQUIDAÇÃO DE CAMISAS



A fábrica dará lugar a um magasin

OLÍMPICAS:	Cr$ 42,00
	Cr$ 85,00
Gola manga-sanfona em algodão e rayon	Cr$ 95,00
	Cr$ 120,00
SPORT:	
em algodão e rayon	Cr$ 155,00 e
não enruga e Werner	Cr$ 160,00

FÁBRICA DE CAPAS Protector

RUA DO ROSÁRIO, 173

(Entre o Mercado de Flôres e Uruguaiana)

Ultima Hora
RIO DE JANEIRO, 22 DE SETEMBRO DE 1953

A Crise Paulista.

A cisão da política governamental de São Paulo está ainda a exigir de nós algumas reflexões, a que não nos excusaremos.

E' bem verdade que ela, em princípio, significa que o Sr. Lucas Garcez deseja ter, até onde fôr possível, uma precisa liberdade de movimentos.

Política e administração são duas metades de um só conjunto. Uma é inseparável da outra. A segunda depende da primeira. Um programa de govêrno sério e fecundo está em correação intima com uma situação politica forte e segura, que lhe garanta a efetivação real. Se não fôr assim, todos os planos construtivos se esboroam. A administração, pois, precisa esteiar-se num apoio parlamentar local bastante amplo, de tal sorte que ela atravesse fagueira e confiante os seus dias. Nem, por outro lado, ela se poderá dispensar de um alicerce sólido da vida municipal, onde se operam as atividades econômicas do Estado. E, tratando-se de um país como o Brasil, qualquer unidade da federação precisa por igual da harmonia entre ela e a maioria da sua representação federal, entre ela e o govêrno da União.

Para tudo isso se impõe a unidade de comando, que se não pode dividir. Quem tem em suas mãos as rédeas da administração, há de ter também as da política.

A famosa nau do Estado é como um exército em campanha. E por isso mesmo era que Maquiavel, que foi um mestre de boas artes e manhas, recomendava a uniformidade no govêrno e na direção da guerra.

E, nos Estados Unidos, quem administra é que faz política. Recolhamos a lição, que é repassada da experiência dêste regime. Não podemos saber se tais considerações passaram pela cabeça do Sr. Lucas Garcez, quando se fixou na sua atitude de rompimento com o Sr. Ademar de Barros.

Quais as fôrças do primeiro na assembléia paulistana? De que elementos dispõe na vida municipal do seu Estado? Que solidariedade lhe empresta a bancada federal? Quanto às relações entre o govêrno do Estado e o da União, evidente é que o Sr. Garcez delas participa com melhores vantagens.

Mas em São Paulo não existem só partidários do Sr. Garcez e partidários do Sr. Ademar. Há outras e fortes correntes politicas ali, e que devem ser contadas e pesadas.

E, depois, os dois adversários de hoje vão entrar na luta cindidos. A esta hora a politica do grande Estado é um vaso fendido. Daí, as alianças que, sem demora, anda a requestar, não sabe com que resultados, o Senhor Garcez.

Nem esqueçamos a vasta massa inominada, aquela que fica fora dos partidos, e que ninguém sabe com quem fica, massa que é de grandes proporções num Estado tão populoso como São Paulo.

Mas, assim como politica e administração não se podem apartar, da mesma sorte política e economia são indivisíveis.

Verdade é que São Paulo tem uma opulenta e variada economia. Mas S. Paulo ainda sempre é o café.

E o café, que é do café? A sua situação presente não é a mesma de antes. Por lá passou a fatal geada, deixando em crise o café.

A famosa rubiácea está carecente de proteção, que custa milhões de cruzeiros, rios de dinheiro.

O problema hoje ali é o da recuperação do café, problema urgente e inadiável.

A êste respeito há até um projeto em curso no parlamento nacional. Sabe-se o tempo que isso custa. E foi tomando em consideração essa circunstâncias, que o Instituto Brasileiro do Café resolveu passar adiante do parlamento, sair em defesa do café ameaçado, e acudi-lo financeiramente com cem milhões de cruzeiros. Êsse financiamento deverá ser contratado com o Estabelecimento Bancário Oficial, incumbido da assistência financeira e agrícola, e onde obrigatòriamente serão depositados os recursos do Instituto Brasileiro do Café.

Tais são os terríveis dados do problema politico para São Paulo: crise política, cisão, café e rastos.

Contudo, São Paulo é ainda uma fôrça.

No meio, porém, do país combalido, êle entra na luta pelo poder dividido e retalhado, e com a sua grande economia trabalhada por uma séria e grave conjuntura.

MENTIRA CARIOCA

Conversava-se ontem, na Sala do Café da Câmara dos Deputados. Animadamente No grupo, os interlocutores mais entusiastas eram o paraibano Alcides Carneiro e o baiano Nestor Duarte. O assunto: o rompimento dos Srs. Garcez e Ademar de Barros.

Em dado momento, o Sr. Alcides Carneiro sorri irônicamente e faz êste comentário:

— Eu acredito no que o Garcez declarou em Fortaleza. A sua viagem ao Norte não tem objetivos políticos.

Foi aí que o Sr. Nestor Duarte, sempre impetuoso, não se conteve, e saiu-se com esta:

— Olha Alcides, o Garcez é paulista, mas esta é a maior mentira carioca que já ouvi em tôda a minha vida...

■

HUMILHAÇÃO DOS EMABAIXADORES

Anunciava-se, nos corredores do Monroe, que o Senador Artur Bernardes Filho iria ocupar a tribuna, ontem, para revidar o nosso editorial de sexta-feira passada, sob o título de "A humilhação dos embaixadores".

Infelizmente, porém, o anúncio não se confirmou. Falaram vários oradores, mas não falou o líder da comissão de inquéritos diplomáticos do Senado.

E foi pena que não falasse, porque gostaríamos muito de conhecer a sua contestação aos argumentos que emitimos ao sustentar que é humilhação, para os futuros embaixadores, arrastá-los ao Senado e submetê-los a uma disparatada sabatina acêrca do que pensam e do que não pensam dos países e dos regimes junto aos quais vão representar o Brasil.

Se tão depressa o Senador Bernardes se propôs a falar, é que certamente depressa lhe acudiram argumentos contrários à nossa tese, que julgamos, todavia, a constitucional e a consentânea com a austeridade republicana. Eis por que não foi possível às pessoas que acorreram ao Monroe para ouvi-lo conter o sentimento de sua decepção quando se confirmou a ausência do orador.

Declarações de Garcez, no Recife:

Kubitschek e Etelvino Merecedores do Exercício do Mais Alto Pôsto Eletivo

Retira-se da Assembléia Pernambucana a Bancada do PSP, Quando da Visita do Chefe do Executivo Bandeirante — Comparece, Porém, o Secretário do Interior, Que Pertence Àquêle Partido — Os Discursos — Nenhum Sentido Político Subalterno

RECIFE, 21 (Sucursal) — O Governador Lucas Garcez, recusou terminantemente falar a respeito do rompimento. Também a propósito da sucessão presidencial negou-se a fazer declarações aos jornalistas.

Abordado sôbre o noticiário publicado no domingo, na imprensa local, atribuindo ao Secretário da Fazenda paulista declaraçõ es considerando calamitosa a situação financeira daquêle Estado, Garcez informou que embora a conjuntura seja grave, de modo algum é calamitosa.

Adiantou a sua convicção de que o mencionado noticiário telegráfico está deturpado, pois conhece a opinião do seu Secretário, que é idêntica à sua.

No tocante à candidatura do Sr. Etelvino Lins para a Vice-Presidência da República, confirmou sua decisão de abster-se de qualquer pronunciamento político. Disse, no entanto, que, pessoalmente, achava-o juntamente com o Governador Juscelino Kubistchek, merecedor do exercício do mais alto posto eletivo.

VISITA À ASSEMBLÉIA

RECIFE, 21 (Sucursal) — Ao visitar a Assembléia pernambucana, o Sr. Lucas Nogueira Garcez foi saudado pelo Deputado Diocleciano Pereira Lima, líder da bancada da União Democrática Nacional. O orador salientou a iniciativa da Presidência, que encarregara um udenista para falar em nome da Casa, ao invés do líder pessedista, como representante da bancada majoritária, a fim de demonstrar que a homenagem do Parlamento de Pernambuco ao Governador bandeirante era partilhada por tôda a Assembléia.

Em seu agradecimento, o Sr. Lucas Nogueira Garcez disse que seria indigno do alto pôsto que ocupa, se sua viagem a Pernambuco contivesse sentido político subalterno. Sentido político — disse — sua viagem realmente tinha, mas era o mais elevado, sem visar outra coisa senão promover o maior entendimento entre os dois grandes Estados da Federação — o que fazia aproveitando a oportunidade de retribuir a visita do Sr. Etelvino Lins.

Referindo-se ao clima político de Pernambuco, demonstrado através a indicação do líder udenista para saudá-lo, ao invés de um representante da bancada majoritária, declarou que aquêle era também o clima de São Paulo, onde ao ser eleito, três anos atrás, uma coligação populista estendera as mãos aos adversários da véspera, que passaram a colaborar com a sua administração.

CISÃO TAMBÉM EM PERNAMBUCO?

RECIFE, 21 (Sucursal) — A bancada do Partido Social Progressista retirou-se da Assembléia dêste Estado, quando estêve em visita à Casa o Governador bandeirante, Sr. Lucas Nogueira Garcez. O Secretário do Interior e Justiça de Pernambuco, Sr. Otávio Correia, no entanto, apesar de também pertencente às hostes do PSP, compareceu às homenagens, juntamente com os outros membros do Executivo.

O fato vem sendo comentado nas rodas políticas como o início de uma cisão também neste Estado.

"Nada Devo ao Banco da Prefeitura"

A reportagem de ULTIMA HORA foi procurada, na tarde de ontem, pelo Vereador do P.T.B., Sr. João Machado, que nos fêz as seguintes declarações:

— A "Tribun da Imprensa" incluiu o meu nome numa lista de vereadores que aquêle jornal aponta como devedores do Banco da Prefeitura. De minha parte, devo esclarecer que não devo um centavo sequer, nem àquele Banco nem a outro qualquer estabelecimento bancário, pelo que repto ao referido vespertino a provar em contrário o que acabo de declarar.

O MAGO DAS CHUVAS REGRESSA À ITAVERÁ

TUDO ESTÁ CEM POR CENTO: VOU DESABAR O DILÚVIO!

Desapareceram os Ventos Que Aconselhavam a Operação em Paraíba do Sul — A "Equipe Está Afiada", e Basta um Telefonema Para o Início do "Bombardeio"

— "Tudo está cem por cento: vou desabar o dilúvio!" — acaba de nos informar o Dr. Janot Pacheco que, contra os seus próprios prognósticos, partiu às 8,30 horas da manhã de hoje, para Itaverá, quando o destino anunciado, era Paraíba do Sul.

Mas o Dr. Janot apresenta as razões dessa nova mudança de resolução:

— "Os ventos que desaconselhavam as operações em Itaverá, desapareceram. Só faltam os que serão favoráveis para a realização do trabalho. Vou para lá, aguardá-los".

Dessa vez, promete o Mago das Chuvas, não vai haver contratempo. Na sua pitoresca linguagem, avisa:

— "A equipe está afiada. Em Itaverá, no momento preciso, telefonarei para a turma do avião, a fim de que proceda ao "bombardeio" das nuvens. Sei que está chovendo de Taubaté para baixo. Se encontrar chuvas em Itaverá, esperarei que passem, antes de iniciar as operações. Ficarei ali durante dois, três ou quatro dias. E depois irei para onde os ventos me mandarem, porque êles são os meus verdadeiros patrões".

Carbonell
AZEITE DE OLIVA ESPANHOL

ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO
o maior e mais variado estoque de peças do ramo
OS MELHORES PREÇOS
não procure aqui ou acolá concentre-se na
RÁDIO-FRIGOR Importadora S/A
A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração
Matriz: Av. São João, 1476 - Fones: 52-4110 e 52-3979 C. Postal 3298 - End. Telegr.: Frigoria - S. PAULO
Filial: Rua do Lavradio, 180-A - Fone: 32-8559 - Endereço Telegráfico: Frigorimsa - RIO DE JANEIRO

O Dia do Presidente

NECESSÁRIO DESINTOXICAR ORGANISMO NACIONAL"

RIO GRANDE, 22 (Do enviado especial) — Falando, ontem, de improviso, da sacada desta bi-centenária cidade do Rio Grande, perante uma grande e entusiástica multidão de milhares de pessoas, reunida em praça pública, o Presidente Getúlio Vargas começou ressaltando o especial afeto que o liga aos trabalhadores, ali reunidos para manifestar sua confiança no Govêrno do País, e conclamando-os a se organizarem em sindicatos a fim de que mais fàcilmente possam fazer chegar ao poder público as suas aspirações. "Continuarei a defender a liberdade sindical para que os trabalhadores possam escolher livremente os seus dirigentes" — declarou textualmente o Chefe do Govêrno.

Depois de reafirmar que a independência política de uma nação só se completa com a sua independência econômica, Vargas disse: "É necessário desintoxicar o organismo nacional dos elementos que tolhem a liberdade de nossos movimentos para sugar e enfraquecer a Nação".

Declarou em seguida que o "País está superando sua crise de maioridade", graças à cooperação que se faz cada dia mais imprescindível das fôrças vivas do Brasil. Aludiu à criação de Volta Redonda, "marco de nossa independência econômica", para revelar que outros grandes empreendimentos, de iniciativa privada e pública — aquêles com auxílio do Govêrno — estão sendo organizadas vastas zonas do País, visando o mesmo fim. Revelou mais adiante Vargas que iniciaremos brevemente a fabricação de três mil vagões de estradas de ferro e cinquenta locomotivas por ano, bem como que em seu govêrno serão duplicadas as instalações geradoras de energia elétrica.

O DESESPÊRO DOS QUE NÃO PODEM IMPEDIR O CUMPRIMENTO DO DEVER

Em outro ponto de seu improviso, declarou o Presidente Vargas, que a compreensão do povo quanto a êsse esfôrço do Govêrno, é que "provoca em alguns inconformados as campanhas com que procuram criar um ambiente de intranquilidade de crise". "Essa atitude, prosseguiu o Sr. Getúlio Vargas, contrasta com a nossa condição cristã e evidencia o desespêro dos que já não podem impedir que o Chefe do Govêrno cumpra o seu dever e realize as tarefas que o povo lhe confiou, impondo pelo voto seu regresso ao Poder".

CONTRA OS ESPECULADORES E OS PERTURBADORES DA ORDEM

Observou, noutro ponto, o Chefe do Govêrno, falando, ontem, em Rio Grande, que ainda há pouco, no momento mais agudo da crise cambial, os agentes da confusão "procuraram agravar a situação com falsas notícias de perturbação da ordem e da existência de um clima de agressões pessoais que visavam forçar desesperadamente uma provocação". Contudo, — prosseguiu — dedicou-se o Govêrno a vencer a crise, a dominar a especulação cambial com uma vitória que desnorteou os especuladores e manteve intacta a confiança geral.

"Tôdas as garantias liberais, estão asseguradas, mas frequentemente delas se abusa", afirmou adiante o Presidente da República.

Terminou Vargas seu aplaudido improviso, dizendo que, mercê de Deus, tudo fará para que não se altere a ordem, a tranquilidade e o respeito garantidos pelas leis em benefício do povo.

A' noite, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido no Hotel Atlântica, onde ficou hospedado, o Presidente pronunciou outro discurso, de interêsse mais pròpriamente local.

CONFRATERNIZAÇÃO DO CAPITAL E DO TRABALHO

As classes produtoras do Rio Grande homenagearam o Chefe do Govêrno com um banquete na sede do Clube Comercial saudando o Presidente na ocasião o Sr. Jorge Cunha, Consultor Jurídico da Distilaria Ipiranga S. A. Em nome do Presidente Vargas, falou, agradecendo a homenagem o Governador Ernesto Dorneles, que iniciou sua oração louvando os esforços dos dirigentes daquela emprêsa petrolífera no sentido de corrigir os desajustamentos sociais do Rio Grande, dando condições de trabalho e de vida mais dignas aos trabalhadores. A seguir o Chefe do Executivo gaúcho acentuou que, assim procedendo, as emprêsas particulares estão cooperando para que cesse a exploração do trabalho pelo capital, duas fôrças que devem confraternizar e harmonizar-se, visando o estabelecimento de uma ordem social mais justa, pela qual tudo vem fazendo o Govêrno do Presidente Vargas.

CURIOSO E INÉDITO ESPETÁCULO

O Presidente Vargas vem de receber nesta cidade a maior e mais calorosa manifestação popular entre quantas já lhe tributou o povo gaúcho, na atual visita. Não há, com efeito, nenhum exagêro em afirmar-se que o calor dos aplausos populares em Rio Grande excedeu ao entusiasmo despertado nas visitas anteriores de Vargas a Uruguaiana e a Bagé, onde verdadeiras multidões aclamaram vibrantemente o Chefe do Govêrno. E' que não só esta cidade recebe pela primeira vez na história a visita de um Presidente da República, como também tem sido pródigo em auxílios à expansão econômica do município e ao bem-estar de seu povo.

Desde as nuvens de papel picado e de flores que desceram sôbre a cabeça do Presidente, ao curioso e inédito espetáculo de centenas de motocicletas e bicicletas dirigidos por moças e rapazes à frente do cortejo presidencial, tôda a cidade se tomou de verdadeira vibração coletiva.

Entre as personalidades de destaque presentes em Rio Grande, anotamos: o Governador Ernesto Dorneles, o Deputado Clóvis Pestana, ex-Ministro da Viação (que participou inclusive do banquete oferecido ao Presidente Vargas na Refinaria de Petróleo), os Prefeitos de Pôrto Alegre e Pelotas: Srs. Ildo e Mário Meneghetti, Generais Odylo Denys e Azambuja Brilhante, o Prefeito da cidade, Sr. Frederico Ernesto, etc.

Voando diretamente de Itu, o avião presidencial aqui chegou às 11,30 horas.

OBRAS INAUGURADAS

Em Rio Grande, o Sr. Getúlio Vargas inaugurou várias obras públicas, entre as quais se destacam o Entreposto de Pesca, obra da maior importância econômica para a região e para o abastecimento de pescado em todo o País e a nova unidade da Refinaria de Petróleo Ipiranga, fruto da iniciativa particular aliada à ajuda do Govêrno Federal e empreendimento que marca uma etapa decisiva na marcha da industrialização do petróleo do Rio Grande do Sul.

NO CATETE

O Sr. Campos Porto, Diretor do Jardim Botânico, estêve ontem no Palácio do Catete, a fim de pedir ao Embaixador Lourival Fontes transmitisse ao Presidente Vargas o convite para o Chefe do Govêrno assistir às homenagens que serão prestadas à memória do sábio naturalista francês Saint-Hilaire,, no próximo dia 30 às 10 horas, no Jardim Botânico.

— O Sr. Henrique Dodsworth estêve no Catete para agradecer o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou pela passagem de seu aniversário.

— Senadores de todos os partidos políticos dirigiram um telegrama ao Presidente Vargas, congratulando-se pela nomeação do Senador Carlos Viriato Saboia para uma das diretorias do Banco do Nordeste do Brasil.

EDITÔRA ULTIMA HORA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 2 de outubro, ás 15 horas, na séde social, á Av. Presidente Vargas 1988, 3.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, tomar conhecimento da renuncia da diretoria, eleger os substitutos e tratar de demais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro, 1953

Luis Fernando Bocaiuva Cunha — Presidente
Armando Daudt de Oliveira — Vice-Presidente

ALENCASTRO GUIMARÃES NO SENADO:

LICENÇA PRÉVIA: FONTE DE CORRUÇÃO E DE MALEFÍCIOS

Faltam Remédios no Mercado, Mas Importam-se Grandes Quantidades de Uisque e de Vinho de Mesa, Denuncia o Parlamentar Trabalhista — O Grande "Negócio" Dos Cigarros Americanos — Os Leilões da Alfândega Estiveram no Cartaz — Apartes Dos Srs. Atílio Vivacqua e Hamilton Nogueira — Grandes Contrabandos em Vários Pontos do Brasil — Só há um Remédio: Acabar Com a Licença-Prévia

O Sr. Alencastro Guimarães (PTB, D.F.) voltou a ocupar a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para reafirmar seus pontos de vista contrários à prorrogação da lei de licença prévia. O parlamentar trabalhista iniciou sua oração lendo telegrama do Presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados ao Diretor da CEXIM, pdindo providências no sentido de que o mercado interno seja abastecido de antibióticos, insulina e outras drogas importantes e imprescindíveis à defesa da saúde, de que estamos privados desde algum tempo.

O Poder Executivo — prossegue o orador — dispondo de lei pela qual se julga apto a executar, com o mínimo de inconvenientes para o País, deixa-o a descoberto de drogas indispensáveis à preservação da saúde dos brasileiros. Isto seria um eloquente atestado de incapacidade, passado pelo Govêrno que, agora, pede nova prorrogação para a lei de licença prévia.

"Stock" de Bebidas e Outras Coisas...

Por outro lado, se o Brasil está desprovido de remédios indispensáveis, se faltam divisas para fornecimentos aos comerciantes e industriais, somos, entretanto, um país bem provido de uísque, vinhos e outros artigos semelhantes, assinala o Sr. Alencastro Guimarães.

Ao mesmo tempo, quase que data por data — frisa o representante carioca — encontramos numa página do "Informador Comercial", de 15 do corrente mês, entre as licenças concedidas, o seguinte: "Vermouth, Cr$ 2.990.000,00; Fernet, Cr$ ...... 2.681.800,00; Vinho de mesa, Cr$ 4.508.000,00; Uisque, Cr$ 2.418.000,00; Matéria plástica, Cr$ 2.808.000,00; Louça sanitária Cr$ 4.118.400,00; Canetas-tinteiro, Cr$ 1.872.000,00; Azulejos de côr, Cr$ 6.177.600,00; Tecidos de lã, Cr$ 6.700.000,00; Tecidos de linho, Cr$ 5.600.000,00, etc."

Com essas duas notícias, vê-se, pelo menos — com tôda boa vontade, em relação à lei — a afirmação de sua inutilidade e, mais do que isso, da sua nocividade, sentencia o representante do Distrito Federal.

O Negócio Dos Cigarros

Após outras considerações, o Sr. Alencastro Guimarães passa a analisar o dispositivo da lei de licença prévia que dispõe sôbre a apreensão e venda em leilão das mercadorias importadas sem licença. Tal dispositivo, esclarece, é de todo contraproducente: não impede que as mercadorias penetrem no mercado, concorrendo com os aqui fabricados.

Além do mais, — prossegue — torna possível um excelente negócio, como o que tem sido realizado com os cigarros americanos. Importa-se grande quantidade dêsses cigarros, que são apreendidos, conforme determina a lei, e vendidos em leilão, o que regulariza a operação, propiciando larga margem de lucros aos comerciantes do ramo.

Nesta altura, o orador recebe aparte do Sr. Atílio Vivacqua, que declara ter o seu colega ferido uma das fontes de escândalos, "que é, precisamente, a questão dos leilões da alfândega, fonte de corrução e, ao mesmo tempo, de enriquecimento não só de funcionários desonestos, como de um comércio clandestino, muito bem, organizado".

Depois de receber aparte de apoio do Sr. Hamilton Nogueira (UDN, D. F.), continua o Sr. Alencastro Guimarães sua oração apontando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas desperdiçadas, em maus negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do país (fronteira do Rio Grande do Sul, fronteira do Paraguai com Mato Grosso e pelo Rio Amazonas, oriundo do Peru) tem inutilizado os objetivos da lei com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Finalizando, disse o orador que não admite outra solução que não seja o fim dessa lei, que tantos males e tanta corrução tem trazido ao Brasil e que, além do mais, tem sido inteiramente ineficaz. Precisamos retornar à liberdade do comércio, — concluiu — única maneira de estabilizar a situação econômico-financeira do país, através da regularização do seu comércio externo.

Também o Sr. Oton Mader (UDN, Paraná) falou sôbre os inconvenientes da prorrogação da lei de licença prévia, congratulando-se com o Sr. Alencastro Guimarães pela sua campanha contra esta lei.

Reaparece Luzardo

Não Haverá Encontro Entre Vargas e Perón

PÔRTO ALEGRE, 22 — (Do correspondente) — O Sr. Batista Luzardo, que estêve em Uruguaiana, por ocasião da visita que fêz à cidade fronteiriça o Presidente da República, seguindo depois para a Fazenda de Itu, em companhia do Sr. Getúlio Vargas, afirmou que nada sabe a respeito das notícias divulgadas pela imprensa, com insistência de que iria ocupar alto pôsto na administração federal.

O Embaixador do Brasil em Buenos Aires, já demissionário, declarou que fôra apenas convidado pelo Sr. Getúlio Vargas para trabalhar com êle na Capital da República. Ignora, entretanto, os boatos a respeito da sua provável investidura na Prefeitura do Distrito Federal, na Chefatura de Polícia, no Ministério da Agricultura ou na presidência do Conselho Federal das Caixas Econômicas.

O Sr. Luzardo adiantou que passará o cargo de Embaixador sòmente após o dia 30, escusando-se de adiantar quaisquer declarações a respeito. Desmentiu, finalmente, em têrmos categóricos, a notícia de que estaria sendo concertada uma entrevista entre os Presidente Vargas e Perón.

Caravana Para Garcez

Os deputados de vários Partidos favoráveis ao Sr. Lucas Nogueira Garcez, combinaram ontem na Câmara, partir hoje para São Paulo, a fim de receber o Governador de regresso da excursão que acaba de fazer ao Nordeste.

O objetivo dos manifestantes é prestigiar o novo chefe da política paulista e acertar os primeiros pronunciamentos do grupo fiel ao Governador.

O Dia do Congresso

PESSIMISMO TRABALHISTA

O Senador Alencastro Guimarães, do PTB, voltou a atacar, ontem, a prorrogação da lei de licença prévia. Leu recortes de jornais, mencionando escândalos na CEXIM, condenou o dispêndio irracional de nossas divisas, inclusive com encampações do tipo da que se fêz com a Leopoldina Railway e acabou concitando os seus pares a não votar, ainda uma vez, pela continuação do regime de licença prévia, que está desgastando a economia nacional.

Já o Senador Othon Máder, falando sôbre o mesmo assunto, leu o memorial da Associação Comercial, apoiando a tese Osvaldo Aranha, de extinção gradativa da licença prévia.

■

VOLTOU À ATIVA

O Deputado Tristão da Cunha, dono da livre iniciativa entre nós, tomou a livre iniciativa de voltar à liça parlamentar, após curta licença de alguns dias, para tratar de assuntos particulares. Mais gordo, elegante e um tanto trêfego, o ilustre representante mineiro circulou pelo plenário, em rápida fase de readaptação. Certamente pedirá a palavra, em data próxima, para mais uma vez ressuscitar velhos, velhíssimos tratadistas do século dezesseis (e dezessete).

■

MANDADO DE SEGURANÇA

O Senador Atílio Vivácqua, que é também Presidente da Ordem dos Advogados, apresentou projeto de lei modificando o instituto do mandado de segurança, para — justifica — pô-lo de acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes. Pelo novo projeto, só o Supremo terá competência para suspender a segurança concedida.

AGAVE PARA O EXTERIOR

O Senador Ruy Carneiro foi, há tempos, ao Ministro Osvaldo Aranha e ouviu dêle a promessa de auxiliar os produtores de ágave. Há dias, mais recentemente, o mesmo Senador Ruy foi ao gabinete do Sr. Sousa Dantas, no Banco do Brasil, e soube dêle que 31.000 toneladas de ágave foram vendidas à uma firma comercial que as vai exportar. Confirma-se, assim, o amparo prometido pelo Ministro da Fazenda — regozijou-se, ontem, o Senador Carneiro.

■

ADIADA A ANISTIA

O projeto que anistia os trabalhadores grevistas foi adiado para o próximo dia 9 de outubro, de acôrdo com a maioria dos Senadores. Houve, porém, os que protestaram e foram os Senadores Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti e Gomes de Oliveira, que pleiteavam a votação imediata da anistia. Mas acabaram perdendo a parada.

■

GOMES CONTRA A MONOTONIA

Registramos, aqui, sábado, que a sessão especial comemorando o universário da Constituição, no Senado, não teve flôres nem música. Pois isso mesmo disse o Senador Gomes de Oliveira, ontem. Reclamou contra a montonia da sessão, que só teve discursos, sem qualquer ar festivo. Acha o líder do PTB que o sétimo aniversário da Carta Magna (que chegou, assim, à idade do uso da razão) passou muito chochamente no Monroe, ao contrário da Câmara, onde houve também discursos.

A Mesa explicou que a sessão não foi de gala; foi apenas especial. E sessão especial é assim mesmo...

NEGRÃO DE LIMA PARTIU ONTEM PARA A EUROPA

— Minha viagem à Europa não tem caráter oficial — declarou o Embaixador Negrão de Lima, ao ser abordado pela reportagem da ULTIMA HORA, na manhã de ontem. Pretendo visitar apenas a França e a Alemanha — prosseguiu — demorando-me em cada um dêsses países cêrca de 15 dias. Espero estar de volta ao Brasil dentro de um mês.

O Sr. Negrão de Lima, que seguiu ontem à tarde por via aérea, adiantou à reportagem que o seu interêsse, no segundo daqueles países, reside na evolução dos acontecimentos políticos desde as últimas eleições.

— Observei as consequências do último pleito, na Alemanha Ocidental, estudando, de perto, o panorama político alemão, cuja compreensão considero de grande importância. Na França, entretanto, interessam-me apenas os aspectos artísticos e culturais. Não conheço muito bem êsse país, ainda, circunstância que espero remediar desta vez.

Arma Secreta do PSP Contra Lucas Garcez

CARVALHO SOBRINHO: não é de briga, mas acabou brigando

LINO DE MATOS: Garcez sempre jura em falso

SALZANO: Queria vestir roupa limpa...

Em Sensacional "Furo" de Reportagem, ULTIMA HORA Publica a Integra da Famosa Ata Dos "Maiorais" do Partido, Que Provocou o Rompimento do Governador — Lino de Matos Acusa: Êle Sempre Falta Aos Juramentos — A Psicologia do Mêdo — Salzano Preferia Vestir "Roupa Limpa", em Vez de "Lavar a Roupa Suja" — Declarações de Carvalho Sobrinho, em Nome da Bancada Federal

A história do rompimento do Governador Lucas Garcez com o Sr. Ademar de Barros começa, desde o momento em que foi constituída a famosa Coligação Interpartidária, causa dos ciúmes dos sociais-progressistas e motivo das intrigas tecidas pelos grupos e partidos. A tensão cresceu na campanha eleitoral para a Prefeitura de São Paulo, quando Lucas Garcez decidiu assumir o comando político do Partido.

Com a vitória espetacular do Sr. Jânio Quadros, a situação do PSP agravou-se sensivelmente. O rompimento já se fazia sentir, de modo inevitável. Foi então que o Governador propôs ao Sr. Ademar de Barros, através do seu lugar-tenente, o Sr Erlindo Salzano, uma reunião para "lavar a roupa suja" e começar vida nova.

Salzano fêz uma contraproposta. Em vez de "lavar a roupa suja", que se vestisse "roupa limpa e nova". A reunião se realizou no Palácio dos Campos Elísios. Apenas o Sr. Lino de Matos, que se incompatibiliza de modo definitivo com o Governador, não quis comparecer.

Posteriormente, reuniu-se a Comissão Diretora do PSP em São Paulo, para apoiar a moção de apoio ao Governador Lucas Garcez. A reunião foi bastante agitada, tendo participado, como "estrêla" de primeira grandeza, o Sr. Juvenal Lino de Matos.

O Documento na Integra

Em sensacional "furo" de reportagem, ULTIMA HORA publica na integra o importante documento. Não o resumiu, pois, qualquer mutilação poderia não corresponder ao verdadeiro retrato dos personagens que participam do episódio político de maior repercussão no País nos últimos tempos.

A ata da reunião pessepista é a seguinte, com todos os "ff" e "rr":

Ata da Sessão da Reunião Extraordinária do Partido Social Progressista do dia vinte e cinco de maio de mil novecentos e cinquenta e três na sede do Diretório Regional do Partido Social Progressista, sita à Rua Alameda Barão de Limeira n.º 238, presentes os senhores Diretores: José Barone Mercadante, André Broca Filho, Asdrubal da Cunha, Juvenal Lino de Matos, Vitor Maida, Mário Beni, Luciano Nogueira Filho, Manoel Martins de Figueiredo Ferraz, Amadeu Narciso Pieroni, Carlos Castilhos Cabral, Antonio de Oliveira Costa, Pedro da Rocha Braga, Antonio Emidio de Barros Filho, José Diogo Bastos, Sinésio Rocha, Teotônio Monteiro de Barros Filho, do Senhor Vice-Governador Dr. Erlindo Salzano, dos Deputados: Leônidas Camarinha, Péricles Rolim, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Atié Jorge Coury, Mário Eugênio, Tereza Delta, Martinho Di Cicero, Elói Lopes Ferraz, José de Carvalho Sobrinho, Pedro Antonio Fanganiello, e dos senhores: Osvaldo Pereira de Barros, Luciano Gualberto e Procópio Ribeiro dos Santos, que assinou a presente ata e que assinaram o livro de presença. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente José Barone Mercadante e secretariado pelo Sr. Secretário Geral Deputado André Broca Filho, teve início às vinte e trinta horas a reunião extraordinária do Diretório Regional do Partido Social Progressista. *O Sr. Presidente:* Há número legal. Declaro aberta a reunião. Estamos aqui reunidos por convocação determinada expressamente pelo nosso Chefe, Dr. Ademar de Barros, a fim de discutir e votar um comunicado que o senhor Secretário Geral irá ler, dentro em pouco, para conhecimento de todos os presentes. O objetivo dêsse comunicado é o de encerrar, de uma vez por tôdas, as discussões e errôneas interpretações que alguma imprensa falada e escrita e alguns correligionários têm dado à questão do nosso apoio ao Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez. *O Sr. Martinho Di Cicero:* Peço a palavra, Sr. Presidente. Quero apenas inverter a posição de uma palavra usada por V. Exa. *O Sr. Presidente:* Ainda não coloquei nada em discussão. Nem foi lido o comunicado. *O Sr. Martinho Di Cicero:* É que, na minha opinião, não convinha que o Partido atribuisse a responsabilidade do que está acontecendo à imprensa. *O Presidente:* Isso é coisa interna. O nosso Secretário Geral vai proceder a leitura do comunicado.

O Comunicado a Garcez

O SR. SECRETARIO GERAL Dr. André Broca Filho, procede a leitura do seguinte comunicado: "O Diretório Regional do Partido Social Progressista, reunido hoje em sessão extraordinária para deliberar sôbre assunto objeto da reunião conjunta no Palácio dos Campos Elíseos, tendo em vista a exposição do Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez nessa reunião e atendendo às considerações posteriores feitas pelo Presidente Dr. Ademar de Barros, resolve: 1) — Aprovar a exposição do Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez. 2) — Reafirmar ao Governador do Estado, nesta emergência, todo o seu apoio e solidariedade pessoal e política. 3) — Apoiar a política de harmonia pregada pelo Senhor Governador do Estado e dar-lhe amplos e irrevogáveis entendimentos interpartidários que S. Exa. dentro do Estado, julgue dever adotar em benefício da coletividade paulista. São Paulo, em 25 de maio de 1953." O SR. PRESIDENTE: "A resolução que vamos discutir e votar fica inteiramente vinculada aos compromissos que o Sr. Governador do Estado assumiu com o Partido em sua exposição no Palácio dos Campos Elíseos, feita no dia 11 do corrente, aqui já citada, e que constará da ata desta sessão. Está em discussão a proposta que acaba de ser lida. Tem a palavra o Senhor Lino de Matos.

O SR. LINO DE MATOS: Sr. Presidente, prezados companheiros. Fui procurado na tarde do dia 25 de abril, guardo bem a data porque foi o dia das bodas de ouro do meu casal de velhos, pelos nossos amigos Drs. Erlindo Salzano e Vitor Maida, em minha casa, os quais me fizeram um apêlo, a fim de que eu concordasse em comparecer a uma reunião de companheiros nossos com a presença do Sr. Governador. Ouvi, então, esta expressão do Dr. Erlindo Salzano: "Não iremos lavar roupa suja, mas sim, vestir roupas novas, isto é, em outras palavras, será uma reunião de confraternização. Fiz sentir a êsses meus amigos que era de extrema dificuldade a minha situação face a acontecimentos já conhecidos. Mesmo assim depois de ouvir outras palavras dêsses companheiros e dado o propósito, verdadeiramente louvável, de se restabelecer a harmonia no seio do Partido Social Progressista, eu concordei em comparecer à reunião no pressuposto — e não discuti essa parte, por parecer-me dispensável que a discutisse — de que a reunião se realizasse aqui, na sede, por ser a reunião do Partido Social Progressista. Fui, todavia, surpreendido, no domingo anterior ao dia da reunião, — que se realizou na segunda-feira, dia 11 — com o convite que me foi dirigido pelo Dr. Erlindo Salzano, no qual se dizia que a reunião não seria na sede do Partido, e sim na sede do Govêrno, no Palácio dos Campos Elíseos, razão porque confessei aos meus amigos, Erlindo Salzano e Ademar de Barros, de que lá não poderia ir. Mas, não obstante, ainda estava certo de que a reunião tinha por objetivo a confraternização da família social progressista. Com pesar não pude entrar com a minha contribuição, quando nada fôsse, pelo menos para ouvir, como, aliás, aconteceu com todos: Ouvir o Senhor Governador do Estado. Creio que os companheiros estão concordes que não me era possível comparecer aos Campos Elíseos, face aos acontecimentos em que me encontro envolvido. Soube, posteriormente, pela imprensa e em conversa com companheiros, de que a reunião, em última análise, se resumiu numa solicitação formulada pelo Senhor Governador do Estado no sentido de que, para a harmonização da família social progressista e para melhor encaminhamento da política de São Paulo deveria lhe ser entregue a Presidência estadual do Partido. O SR. MARTINHO DI CIERO: Ou... Eram duas hipóteses. O SR. LINO DE MATOS: Ou, se isso não se verificasse, S. Exa. se absteria de fazer política, para cuidar exclusivamente da administração. Que a conclusão daquela reunião foi efetivamente essa, nós sabemos, inclusive, através da atitude do nosso Presidente Nacional Dr. Ademar de Barros, se recusando a renunciar ao seu cargo de Presidente, para que o Senhor Governador nele fôsse investido. Que a reunião fôra realmente desvirtuada, porque o seu objetivo era de confraternização, nós temos a prova através da carta que o Dr. Ademar de Barros endereçou ao nosso Vice-Presidente, o compadre Barone Mercadante, e em cuja introdução o Dr. Ademar de Barros deixou bem claro que a reunião tinha por objetivo a confraternização e que fôra desvirtuada, porque o Senhor Governador concluiu por pedir a Presidência do Partido.

Ademar na Frente

E o Sr. Lino de Matos, continua veemente:

— Nessas condições certo de que êste comunicado, ora lido, não interpreta, devidamente, o que eu estou sentindo e pensando, porque não posso, em absoluto concordar em aprovar a exposição do Sr. Governador, de que fala o primeiro item dêste comunicado, porque isso equivale em concordar em que lhe seja entregue a direção do Partido Social Progressista, que só pode ser entregue pelo Dr. Adhemar de Barros, porque S. Excia. tem um mandato que termina no dia 31 de dezembro, e não nos cabe discutir a matéria, porque é um direito dêle, pessoal, pois o Dr. Adhemar de Barros foi eleito e tem um mandato até essa data, e como S. Excia. não quer renunciar, já o declarou taxativamente — estamos em obrigação e no dever moral de prestigiar o Dr. Adhemar de Barros, já digo, e aguardar a sua decisão. Sim. Devemos aguardar a sua decisão, porque já é levantar uma dúvida contra o Dr. Adhemar de Barros, já é tirar-lhe a autoridade e, já é tirar-lhe o prestigio, agir de forma diferente. Nessas condições, eu, que não fui procurado para assinar êste documento... O Sr. Luciano Gualberto — Não fui e vim assiná-lo aqui. O Sr. Oliveira Costa — Li-o aqui e assinei-o em seguida. O Sr. Lino de Matos — ...e vejo que êle já está assinado por quase todos os presentes, declaro que não quero tomar mais o tempo dos companheiros com a minha argumentação, dizendo, somente, ao Diretório Regional do Partido Social Progressista que não concordo com êsse documento e que darei as razões da minha discordância através de entrevista pelo rádio, pela imprensa e da tribuna da Assembléia Legislativa. Aguardo, por isso, que o partido tome contra mim as providências que lhe parecer necessárias sejam tomadas, mas, ao mesmo tempo, reivindico para mim êste direito e liberdade: cumprir o meu dever, defender-me contra os ataques que me tem sido feitos pelo Sr. Governador do Estado. Retiro-me dêste plenário e vou conceder entrevistas, irei falar da tribuna da Assembléia, para dar o meu ponto de vista com relação a esta decisão.

Com a Faca no Peito

O SR. MARTINHO DI CIERO — Sr. Presidente, eu também, a princípio tive a impressão que está tendo o nobre colega Lino de Matos. Entretanto, lendo melhor o documento, convenci-me do contrário porque o que se aprova é o que foi dito naquela ocasião e o Sr. Governador não fêz nenhuma exposição unilateral êle fêz uma exposição clara, deixando ao Partido duas saídas, três, quantas quisesse e é justamente o que êste documento revela. O documento põe têrmo a uma porção de intrigas, de confusões que existem: não se entrega o Partido ao Sr. Dr. Lucas Nogueira Garcez porque nem o Sr. Governador fêz essa exigência. Êle queria uma resposta nesse sentido embora para alguns isso tivesse dado a impressão de que estava pondo a faca no peito. Até o Chefe o Dr. Ademar de Barros falou nisso. Não, não é assim. É que êle queria ter liberdade para agir neste ou naquele sentido. Acho que o documento está dentro do espírito desta reunião e da situação atual, esclarecendo, de vêz, o ambiente de crise de confusões de intrigas e interesses de terceiros que se puseram a cavar entre o Partido e o Sr. Governador. Acho que êste documento, quando não sirva para outra coisa vai, pelo menos esfriar a situação vai acalmar paixões. Disse o colega Lino de Matos, há pouco, que não conhecia o documento. Cheguei e não quis entrar nesta sala sem conhecer êste documento, porque não queria, depois, ser responsável por uma atitude diferente desta. Costumo pôr a minha assinatura e cumpri-la. Se amanhã o Sr. Governador entendêsse de que eu o aprovo apenas naquela parte que êle não exigiu êle sugeriu, não exigiu, se fôsse apenas essa parte, seria êste um documento infiel porque deixava uma porta de saída para atitudes indecentes, coisa que nenhum de nós participaria. Mas diante das explicações que me foram dadas, convenci-me perfeitamente. Não tive a menor dúvida em assiná-lo, porque acho que para mim, sempre pensei assim, o que vale é aquilo que o homem escreve, que diz e sustenta e não as intenções secundárias. O SR. LINO DE MATOS — Sr. Presidente, a minha atitude não significa nenhuma censura aos meus companheiros de Diretório. São pontos de vista diferentes em que nós estamos, neste momento digo momento colocados. Eu discordo, terminantemente e radicalmente dêsse comunicado. O SR. OLIVEIRA COSTA — V. Excia. não quer submeter-se à vontade da maioria? Isso é da própria essência da democracia. O SR. LINO DE MATOS — Sou um voto vencido e reivindico apenas, a liberdade de me manifestar, lá fora, através da tribuna da Assembléia Legislativa e da imprensa, dando as minhas razões. Faço êste pedido para evitar o que ocorreu na semana passada, quando o Deputado Martinho Di Ciero distribuiu um comunicado fazendo observações sôbre uma entrevista que eu dera, criticando o Governador. Voltarei agora a criticar, inclusive, a atitude do Diretório Regional do Partido. Quero ter essa liberdade, que é — uma vez que isto foi invocado aqui — também um princípio assegurado pelo regime democrático. O SR. PRESIDENTE — Os assuntos partidários devem ser discutidos dentro do Partido e o Deputado eleito por uma legenda deve obdecer a direção do Partido.

A Exposição de Salzano

O Sr. Erlindo Salzano — Todos estiveram presentes à reunião dos Campos Elíseos e, por isso dirijo-me particularmente, ao amigo que muito admiro e quero, o Deputado Lino de Matos... vozes... Nós todos queremos e admiramos. O Sr. Erlindo Salzano ... A fim de dizer que estamos empenhados numa luta tremenda, da qual o Lino de Matos tem sido o soldado Valoroso. A minha assinatura está aí e vou explicar a gênese, de fato, da reunião dos Campos Elíseos, que se prenda a mim porque — detalhe muito importante — outra coisa não fiz e não tenho feito junto ao Sr. Governador — e se houver afirmativa ao contrário sofrerá imediata contestação — se não estabelecer a concórdia entre o Partido e a Administração. Outra coisa não fiz junto ao Sr. Governador, que me dizia fatos particulares, senão desarmar espíritos, fiz isso quanto pude, sempre que me eram mencionados ressentimentos que alguns partidários poderiam ter, mas não deveriam levar em consideração. Apesar disso, nos últimos tempos, houve um incitamento de aborrecimentos, uma espécie de ofensas e criou, no seio do Partido, um mal que todos já sentiam. Em face disso, fui ao Governador e lhe pedi, encarecidamente, com estas palavras: "Lucas, venho-lhe fazer um pedido". Êle interrompeu-me. "Está atendido". Disse-lhe: "Você pediu há tempos, ao Dr. Adhemar de Barros, uma reunião para "lavar roupa suja" e acho que no estado atual dos espíritos seria contrapudecente isso. Você iria dirigir objurgatórias a companheiros nossos, companheiros que têm personalidade e de duas uma: ou êles contestariam você, fazendo aumentar os ressentimentos e, nêsse caso, você sairia mais respeitado". "Nós temos abundância de roupa limpa, por que lavar roupa suja" em nome dos erros cometidos por cada um, que se perdôem os êrros alheios e marchemos para o futuro, num ambiente de concórdia, porque nós temos responsabilidades perante o povo e tôda a sua administração está excessivamente dificultosa. Os últimos atos demonstram isso. É preciso que você tenha integral apoio de todos e vou trazer todos à sua presença. Uma condição imponho: Só você, como chefe da administração, e o Dr. Adhemar de Barros é que irão falar. "Levei tudo isso ao conhecimento do Dr. Adhemar de Barros e êle respondeu: "Não há dúvida vamos fazer a reunião". Viagens do Sr. Governador de um lado; viagens do Dr. Adhemar de Barros, de outro, impediram que se fizesse imediatamente essa reunião. Como se estabeleceu um prolongado interregno e êsse malestar continuo, voltei ao Governador e relembrei-lhe o compromisso e êle respondeu: "Está na dependência do Dr. Adhemar de Barros", e disse quem deve participar de reunião, isto é, todos os companheiros do Diretório Estadual, os deputados federais, estaduais e senadores, todos que têm responsabilidade de chefia. Disse-me êle: "onde acha que se deve fazer a reunião?". Fui eu quem disse que a reunião deveria ser ali nos Campos Elíseos **O Sr. Martinho Di Ciero** — Acrescentou que o Sr. Governador me disse que seria muito prazer até em que a reunião fôsse aqui no Partido.

Os Três Medos

O SR. ERLINDO SALZANO — Como o Dr. Ademar de Barros estava doente, marcou-se a reunião para segunda-feira. De fato, chocou-me a exposição do Sr. Governador, mas a reunião foi para confraternização e assim se chegou ao ponto desta moção. Lino de Matos aprove a exposição, ela constará da ata e há uma comissão incumbida de lançar em ata tudo o que foi dito, porque o Governador, depois de fazer uma exposição, cuja exatidão ninguem nega e começou êle dizendo: "o mal-estar que se nota no seio do Partido é produto do mêdo, como muito bem disse o Dr. Ademar de Barros na sua entrevista no Rio de Janeiro. São três mêdos. O primeiro mêdo é de que eu venha a ser opositor ao Dr. Ademar de Barros. JURO, perante todos, que jamais serei opositor do Dr. Ademar de Barros. O segundo mêdo é que eu venha a deixar o Partido Social Progressista... O SR. CARVALHO SOBRINHO — Não o segundo mêdo é que "eu intervenha na minha sucessão à revelia do Partido e do Dr. Ademar de Barros". O SR. ERLINDO SALZANO — Não, o segundo mêdo é que "eu venha a deixar o Partido"... O SR. OLIVEIRA COSTA — O segundo mêdo é o referente à sucessão. O SR. ERLINDO SALZANO — É o perigo do Dr. Garcez romper com o Partido. O terceiro mêdo é o relativo a saída para outra legenda e o segundo é do compromisso de eleger um sucessor pessepista de primeira hora. O SR. ERLINDO SALZANO — Estamos perdendo tempo, isso será acertado, depois, pelos membros da comissão. Então prosseguiu, é preciso que se acabe com êsse mêdo, porque êle não tem razão de ser. Acho que em face do que se tem passado, os números demonstram que fui lançado pelo maior líder que o Brasil possui, que é o Dr. Ademar de Barros eu que não posso a pujança política de Ademar de Barros apesar de Ademar de Barros presidir as eleições em que eu fui eleito, está demonstrado que o Partido Social Progressista, sòzinho, não me teria eleito e, então, fêz muito bem o Dr. Ademar de Barros em buscar refôrço para as nossas hostes junto ao Dr. Getúlio Vargas, etc., etc.". Pois bem; ainda persistem as mesmas razões nos dias de hoje. Eu não sou Dr. Ademar de Barros e acho que nós deveremos buscar apoio em outros partidos. O SR. CARVALHO SOBRINHO — E pedia mais: autorização para negociar o cargo de Vice-Governador .. O SR. ERLINDO SALZANO — Estou fazendo um relatório sintético. Como estava dizendo, em outros partidos para estabelecer uma coligação ainda mais forte, na qual até o próprio Sr. Jynio Quadros, se o quisesse, poderia entrar. Mas, para nós fazermos o nosso sucessor, porque já não podemos conter o fenômeno sucessório. O SR. TEOTONIO MONTEIRO DE BARROS — Sucessor que sairá do Partido Social Progressista. O SR ERLINDO SALZANO — E acrescentou: Também JURO que o meu sucessor sairá do Partido Social Progressista. O SR. LINO DE MATOS — E seria da primeira hora do Partido Social Progressista.

O PSP de Portas Abertas

O SR. ERLINDO SALZANO — Depois disso, êle acrescentou: "Para isso, então, acho que deveria ocupar a presidência do Partido, porque isso, dar-me-á mais desembaraço de ação, estarei em melhores condições em virtude das circunstâncias do momento para gerir o fenômeno da sucessão, sendo que a sucessão se resolverá entre mim e o Dr. Ademar de Barros. Mas, para isso, desejaria a presidência do Partido..." Aqui há realmente uma reivindicação mas, no entanto, cabe ao Dr. Ademar de Barros, resolver, porquanto compete-lhe decidir sequer ou não entregar o Partido Social Progressista à minha chefia... O SR. MARIO BENI — Êle ainda acrescentou que se sentiria melhor para essa política de intérprete partidário na sucessão, se, como Presidente da Coligação fôsse também Presidente do Partido Social Progressista e êle usou esta expressão: "As portas ficariam abertas. Quem quisesse entrar, entraria, quem quisesse sair, sairia". O SR. ERLINDO SALZANO — Várias perguntas então foram feitas. Falaram o Sr. Carvalho Sobrinho, o Cerdeira, eu, e outros. A exposição foi feita e nós, aprovando essa exposição, estaremos certos, porque a resposta está na própria moção. O SR. CASTILHOS CABRAL — A exposição complementa a necessidade da entrega para facilitar a ação da coordenação do problema sucessório Estadual dentro da Coligação, nos têrmos ora expostos, com as duas conclusões, uma, que seria a aceitação, pelo Partido, daquela primeira parte, ficando investido o Governador como Presidente do Diretório Estadual, outra, a segunda, não sendo assim, êle, Governador, passaria a fazer exclusivamente obra administrativa e declarava que não hostilizaria e não brigaria com o Dr. Ademar de Barros. O SR. MARTINHO DI CIERO — E que não sairia do Partido. O SR. CASTILHOS CABRAL — Apenas não assumia nenhuma responsabilidade quanto ao problema sucessório. Esta foi a exposição. O SR ARNALDO CERDEIRA — Declarou mais: "de que, entretanto, se o Partido houvesse por bem sugerir-lhe outra coisa, êle não se recusaria a examinar e estudar o assunto." O desejo do Sr. Governador, precisamos ser muito claros é a pacificação e o engrandecimento do Partido Social Progressista. E' êste também o nosso objetivo prestigiando, entretanto, o nosso Presidente. Esta é a razão do nosso encontro. Como o impasse é êste — foi muito mal colocada a questão pelo nobre colega Lino de Matos: — Em consequência da irritabilidade, por motivos que fugiram à vontade do Dr. Lucas Nogueira Garcez e do Dr. Ademar de Barros, foi necessário agora, um entendimento de homens que virá fortalecer o nosso Partido; impôs-se no reajustamento. Aí está como o Sr. Governador, compreendendo os nossos sentimentos, deseja concorrer para a conciliação e o fortalecimento do Partido e é isso que está, também, expresso no comunicado, que em suma, significa que: renovamos ao Professor Lucas Nogueira Garcez aquêle apoio que nunca lhe negamos, incondicional, completo, total da nossa parte e do Partido, Apoio que jamais lhe faltou. Renovamos, agora, tais poderes porque como êle salientou, não pode interromper as questões interpartidárias, devendo, portanto, ficar com credenciais expressas para tanto. Precisamos, por conseguinte, reiterar uma atribuição que o Partido sempre lhe dera e a única coisa que fica sem solução é a questão da passagem da Presidência, que é uma questão pessoal e, a meu ver, inoportuna, neste momento. Esta é a realidade dos fatos.

Lino Sempre do Contra

O SR. LINO DE MATOS — Não apoio o Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez! Não creio no Governador Lucas Garcez! Por isso não assino êsse documento e não concordo com os têrmos do comunicado. Não! Não creio no Governador Lucas Garcez. Não creio nos seus juramentos, em absoluto. E não creio por experiência pessoal. Por ocasião da campanha política de propaganda da candidatura do Governador Lucas Garcez tive provas sobejas disso tudo. O Sr. Presidente quis, através da sua exposição dar a entender que eu devo submeter-me à vontade, digo, à decisão da maioria O SR. Presidente — Em absoluto o que prevalece é a decisão da maioria e não meu ponto de vista. O SR. LINO DE MATOS — Quero expôr as razões que justificam a minha atitude. O SR. PRESIDENTE — Isso tudo já está superado. Temos aqui com exceção do seu voto, a assinatura de todos os presentes com direito a voto. O SR. LINO DE MATOS — Não posso, Sr. Presidente justificar a minha atitude? Tenho direito. O SR PRESIDENTE — Sim, o companheiro tem o seu direito, mas dentro do que está escrito aqui em nossos Estatutos. O Sr. Lino de Matos — Afirmo que não assino, porque não acredito no Governador Lucas Nogueira Garcez. O SR PRESIDENTE — E' uma opinião de V. Exa. O SR LINO DE MATOS — Quero dizer porque não acredito nos juramentos do Sr. Governador. Na campanha de sua candidatura (sua dêle) ao Govêrno de São Paulo, o Sr. Presidente sabe que eu era candidato pela Bragantina, o Governador Garcez, através do seu cunhado o Sr. Alcindo Bueno de Assis, foi até Bragança, e negociou os votos pessepistas com um candidato do Partido Republicano, chamado Sr. Conrado Stefano. Procurei o Professor Lucas Garcez para protestar contra isso, pois era uma verdadeira traição ao Partido. O Governador se prontificou, então, a ir pessoalmente comigo até Bragança e disse, sob JURAMENTO por Deus e sob sua honra que tomaria tôdas as providências para evitar isso. Efetivamente, fomos até Bragança. Lá conversamos com os elementos interessados e assentamos tudo, combinamos que eu seria o candidato da Bragantina Mas, o que aconteceu? Pensaram que eu havia saido da cidade, lá fiquei e o que presenciei? Logo mais, o Sr. Governador, com grande surprêsa minha, estava jantando com o Sr Conrado Stefano. Vieram as eleições, o Sr. Conrado Stefano teve dois mil votos na Bragantina. Portanto, não posso acreditar no Governador Garcez. Dirão: é estranho que não acreditando no Governador Garcez tenha aceito o cargo de Secretário da Educaçao, porque estava em dificuldades com a Presidência da Assembléia e tinha compromisso comigo para que eu fôsse o primeiro Presidente da Assembléia Legislativa. Essa foi a razão por que concordei com a minha indicação para aquela Secretaria. Após oito mêses de administração, o Sr. Governador disse que em obediência a um esquema traçado pelo Dr. Adhemar de Barros, na cidade de Araraquara, o Govêrno devia ceder uma Secretaria de Estado ao Partido Social Democrático e que precisava de sacrificar um dos seus companheiros e entendia que por ser eu um disciplinado amigo do Dr. Adhemar de Barros, um companheiro que estava acostumado a enfrentar os maiores sacrifícios, esperava isso de

Garcez Jurou Falso

Continua o Sr. Lino de Matos: No entretanto, todo mundo sabe que a "verdadeira razão" de haver deixado aquela Secretaria não foi esta e sim porque havia participado de comícios de propaganda eleitoral do nosso Partido. Todo mundo sabe disso e até disseram que o Sr. Governador fêz uma coleção de gravações de discursos meus feitos em várias localidades inclusive em Itapolis, cujo Deputado pelo Partido Social Democrático — hoje, meu amigo — Amaral Lira, confessou-me que gravou o meu discurso e o enviou ao Professor Lucas Garcez. Então, o Sr. Governador faltou com a verdade com relação ao procedimento que teve para comigo. Poderia citar centenas de casos idênticos e que provam que o Sr. Governador sempre faltou com a palavra para comigo. Mas, em resumo, lembrarei o último acontecimento, aquêle relacionado com a Presidência da Assembléia Legislativa. O compadre Barone Mercadante sabe todos aqui sabem, que eu, pessoalmente, não tinha interêsse na Presidência da Assembléia Legislativa, já pelo meu feitio de não gostar de estar prêso a um cargo, já pelo animo que sempre tive de lutar no plenário. O Dr. Adhemar de Barros, entretanto, fez questão de que eu fôsse candidato. Todos são testemunhas, todos viram que o Dr. Adhemar de Barros lançou o meu nome, dando-lhe o máximo apoio e todos aprovaram, tendo havido até um discurso laudatório do Deputado Osni Silveira. Todavia, no dia seguinte, os jornais noticiavam que o Governador absolutamente, não concordava com a minha candidatura. Quando se aproximava a data da eleição, fui ao Palácio para resolver casos de algumas cidades que me restavam como Delegado do Partido, tais sejam; Ibiuna, Piedade, São Roque, etc., e o Governador provocou o assunto da mesa da Assembléia. Não lhe perguntei nada sôbre o caso da Presidência do Poder Legislativo. Disse-me, então, "que estranhava que até o momento ninguém lhe tivesse procurado para tratar do assunto". Disse-lhe: "Garcez, eu é que não vou tratar do assunto, porque você sabe que eu não morro de amores pela Presidência". Disse-me êle: "Você está acompanhando o noticiário da imprensa, todo êle afirmando que sou contra sua candidatura?". Respondi-lhe: "São coisas da imprensa, procuram fazer intrigas" Continuou o Senhor Governador: "Parece-me que você não acredita muito em mim". Declarei-lhe: "Não vejo motivo, não via razão para isso". Conversa vai, conversa vem, ao final, quando me levantei para sair, o Senhor Lucas Nogueira Garcez também se levantou apertou minha mão direita, colocou a sua mão esquerda sôbre o meu ombro, olhou firme para mim, e disse: "JURO POR DEUS, Juvenal, que eu sou seu amigo e não me oporei a sua candidatura à Presidência da Assembléia Legislativa". Mais êle não disse. Estão aí o Doutor Erlindo Salzano o Doutor Mário Beni, além de outros que também receberam do Senhor Lucas Garcez instrução para que coordenassem minha candidatura em nome dele. O SENHOR MARIO BENI — Um momento, êle não me deu instruções para coordenar. Êle declarou que não se oporia ao seu nome, que o receberia até com muita simpatia. O SENHOR ERLINDO SALZANO — Por amor à verdade, acrescento: "Nesse caso disse ao Senhor Governador — não basta que você se oponha, peço-lhe permissão para falar em seu nome. Posso fazê-lo". Êle disse: "Pode". Então acrescentei. "Nós podemos falar em seu nome aos demais Partidos?". Êle disse: "Pode". Agradeci-lhe e falei mais o seguinte: "Agora, faço-lhe um apêlo em meu nome, no sentido de que apoie o Lino de Matos, porque assim você mata a calúnia, mata uma porção de coisas idênticas e dá um exemplo de nobreza que não pode padecer contestação. Êle respondeu: "Não há a menor dúvida, não tenho nada contra Lino.

Rompimento Inevitável

O SR. LINO DE MATOS: — Muito obrigado pelo esclarecimento. Depois que eu saí, após me despedir do Senhor Governador, vi quando entrou para o Gabinete do Senhor Lucas Nogueira Garcez o jornalista Viegas Neto, que estava na sala de espera e lá também estava o Deputado José Miraglia, a quem pedi que continuasse ali até o momento que o Viegas Neto saisse, para ver se obtinha do Viegas Neto qualquer coisa nesse sentido. No dia seguinte, o Viegas Neto publicou um artigo na "Fôlha da Manhã", com êste título: "Garcez veta a candidatura Lino de Matos". Dias depois o Senhor Governador numa reunião a qual estavam presentes os Senhores: Barone Mercandante, Erlindo Salzano e Mário Beni, disse que há três meses que ele não via o jornalista Viegas Neto. Faltou, pois, com a verdade, porque há menos de oito dias êsse jornalista entrava no seu gabinete e no dia seguinte publicava aquêle artigo, que saiu exatamente após o dia em que o Senhor Lucas Garcez, aliás, momentos antes de receber aquêle jornalista, havia JURADO, sob a sua palavra de honra, que era meu amigo e que não se oporia à minha candidatura, tendo até autorizado o Erlindo Salzano, autorizado o Mário Beni a que coordenassem a candidatura em nome dêle. Governador, após igualmente, haver informado a vários companheiros que não tinha nada contra o meu nome Depois, bem, depois, veio a necessidade do adiamento da eleição da Mesa da Assembléia, que eu verifiquei, de pronto, ser um golpe contra a minha candidatura. Não me quiseram acreditar. Está aí o Dr. Erlindo Salzano, que agora, reconhece que aquilo redundou num golpe, mas que não acreditava que isso pudesse acontecer. Os jornais, aliás, noticiaram, com estardalhaço, que eu estava vetado que, o objetivo do adiamento era êsse. Como consequência disso, numa manobra até primária em política, o Sr. Jânio Quadros, o Sr. Wladimir Pizza e outros elementos, passaram a dar entrevistas dizendo que apoiavam a minha candidatura. Surgiu daí uma série de intrigas e futricas. Sabedor, então, de que o Governador estava zangado, achei conveniente procurá-lo. Cheguei lá e o Sr. Governador me disse: "Estou zangado com você por três motivos. Primeiro, soube que você está mantendo entendimentos com o Jânio Quadros, para obter seus votos; segundo, soube que você participou de um jantar no Hotel Comodoro, no qual estiveram presentes o Paulo Teixeira de Camargo, o Amaral Lira e o Romeiro Pereira, com os quais você negociou a sua candidatura na base da entrega da primeira Secretaria da Mesa ao Deputado Jaime de Almeida Pinto; finalmente, que por intermédio do Cantidio Nogueira Sampaio vocês estão trabalhando para o Jânio Quadros". Ouvi tudo quieto, e então, respondi ao Governador, dizendo: "Lucas, quanto ao primeiro dos seus aborrecimentos, acredito que você, político hábil como é, compreenda que tendo sido adiada a eleição da Mesa e tendo a imprensa, constantemente, anunciado que você é contra a minha candidatura, o Jânio, candidato a Prefeito Municipal, não iria perder essa oportunidade de estabelecer confusão em nosso seio e para isso se apressou em conceder entrevista dizendo que êles votariam em meu nome. Digo-lhe mais: quando cheguei a Assembléia, naquele dia, o Jânio que estava na Sala do Café, fêz grandes festas comigo, para que todos percebessem o seu objetivo. O Wladimir Pizza fêz a mesmíssima coisa. Mas essa é uma atitude que se compreende e se eu estivesse ao lado dêles faria o mesmo, procuraria comprometer o adversário"

Novo Juramento Falso

Prossegue o Sr. Lino de Matos:

Disse-me o Governador: "Está certo, estou satisfeito com essa explicação e quanto ao segundo aborrecimento?" Disse-lhe: "Lucas, a melhor solução é uma acareação. Mande chamar aqui êsses cidadãos e liquidaremos o assunto". Êle retrucou: "Estou satisfeito, porque se você propõe a realização de uma acareação, o assunto está liquidado". Ai eu lhe disse: "Assim não se resolve. Precisamos fazer isso, precisamos fazer. Você vai desculpar-me, mas se êsses patifes sustentarem isso, sustentarem que eu jantei com êles, como são muitos, dou duas, uma, ou eu apanho muito aqui, porque êles são muitos, ou dou muitos neles. Isso é uma infâmia, é uma miséria. Só fui ao Comodoro uma vez com o Salzano, há três ou quatro meses e desde essa época nunca mais voltei lá". Êle ficou satisfeito. Quanto ao caso do Cantidio — prossegui — todo mundo sabe, os jornais noticiaram com detalhes, que a nossa correligionária, Dulce Barreiros fôra prêsa num Comicio do Jânio Quadros, em Vila Conceição. O Cantidio mora ali perto e foi procurado por companheiros que lhe disseram que tinha havido num Comicio do Jânio com a Conceição e que esta tinha feito barulho e que a policia prendera D. Dulce Barreiros. O Cantidio foi lá pra interceder e viu que tudo estava acomodado. O Jânio ia saindo e, então, tiveram uma conversa. Os jornais mencionaram. Mas isso não é problema meu, é do Cantidio, chame êle aqui. O Governador disse que o Cantidio tivera uma reunião com o Jânio e que os jornais haviam falado muito nisso. Retruquei: "E' melhor acertar isso com o Cantidio. Comece por saber da Dulce Barreiros se é verdade tudo isso". Diante das explicações, o Governador mostrou-se satisfeito, renovou seu JURAMENTO de que não se oporia à minha candidatura, e que, ao contrário, estava trabalhando e que eu podia perguntar aos deputados, que êles responderiam se isso era ou não verdade. O resto os colegas já sabem. A minha candidatura foi vetada pelo Senhor Lucas Nogueira Garcez, um veto escrito, conforme bilhetes escritos com a sua própria letra e assinados. Não só declarou que vetava o meu nome e disse mais, que o fazia por indisciplina e por traição. Eu pergunto aos companheiros, se depois de tudo isso posso aprovar qualquer manifestação de apoio ao Governador Lucas Nogueira Garcez? Não posso. Seria indigno, seria um homem desonrado se agisse de maneira diferente. Não aprovo. Continuarei lutando contra o Senhor Lucas Nogueira Garcez por todos os meios possíveis, pela imprensa, pela tribuna da Assembléia, de onde analisarei êste documento e todos os demais atos tomados no sentido de prestigiar o Senhor Governador, contra quem, peremptòriamente, me declaro, perante o Diretório Regional do Partido e o nosso Chefe".

Declaração de Voto

O Senhor Synésio Rocha: — Senhor Presidente, desejo, apenas, como declaração de voto, dizer porque assinei a moção, afirmando que o fiz tendo em vista, sobretudo, a unidade partidária. E' evidente que uma das grandes coisas do nosso Partido, um dos nossos grandes orgulhos, é o de sermos uma agremiação política das mais equilibradas no Brasil, das mais disciplinadas, em benefício de São Paulo e da Nação. Houve, evidentemente, êsses antecedentes expostos com clareza pelo nosso correligionário, o Vice-Governador Erlindo Salzano, sôbre não só a exposição feita pelo Governador Garcez, nos Campos Elísios, como também, por aquêles fatos subsequentes dos quais todos nós aqui temos conhecimento, sendo claro, que houve um momento em que todos nós ficamos em suspenso, porque, de um lado, o Governador Garcez pretendendo como nosso bom correligionário manter, sobretudo, a unidade partidária, manter integro o nosso Partido, a Presidência Estadual do Partido, para fazer combinações em benefício partidário. De outro lado, o Sr. Presidente Nacional, Dr. Ademar de Barros, a dizer que não tinha havido propriamente um rompimento, que não havia nada que se não devia pronunciar essa palavra, porque o que houvera, fôra apenas, o desejo do Governador de, no momento, chefiar as hostes pessepistas, no Estado, mas que aquilo não era possivel fazer-se, salvo obedecendo-se a certas normas, uma vez que não era homem que capitulasse com a "faca no peito", expressão usada pelo Dr. Ademar de Barros. Segundo o pensamento exato do Senhor Ademar de Barros, o Governador bem podia ser o nosso Presidente, mas assim não, porque a imprensa está fazendo, a imprensa diz que eu não quero que êle seja já... O Sr. Asdrubal da Cunha: Em declarações formais. O Sr. Synésio Rocha: Exatamente. Mas, voltando à moção, creio, sinceramente, que ela significa a defesa da unidade partidária, porque não era possivel que tanto o Sr. Governador Garcez, como o Sr. Ademar de Barros, que tem amigos leais, sinceros e corajosos, pudessem ver nesta moção uma capitulação do Partido, mas sim apenas uma exposição feita no sentido das garantias partidárias, não só para o Governador do Estado, como, também, para o Presidente Nacional do Partido. E' o que dizia moção, vou voltar a lê-la. — E' lida, novamente, a moção em debate. Não estamos dando nada ao Governador, o Governador não está pedindo nada, senão aquilo que já tem e do que precisa para levar a bom têrmo, os entendimentos que mantém com outros Partidos e para que o nosso Partido continue se orgulhando da sua grande unidade.

A Reunião Dos Campos Elísios

O Sr. Presidente — Em virtude de já estar a moção assinada por todos os membros do Diretório que tem direito a votos, com exceção do nosso amigo Lino de Matos, declaro aprovada a moção como segue: — "O Diretório Regional do Partido Social Progressista, reunido, hoje, em sessão extraordinária para deliberar sôbre assunto objeto da reunião conjunta no Palácio dos Campos Elíseos, tendo em vista a exposição do Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez, nessa reunião, e, atendendo às considerações posteriores, feitas pelo Presidente, Dr. Adhemar de Barros, resolve: 1) — Aprovar a xposição do Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez. 2) — Reafirmar ao Governador do Estado, nesta emergência, todo o seu apoio e solidariedade pessoal e política: 3) — Apoiar a política de harmonia pregada pelo Sr. Governador do Estado e dar-lhe amplos e irrevogáveis poderes para entendimento interpartidário que S. Excia., dentro do Estado, julgue dever adotar em benefício da coletividade paulista. São Paulo, 25 de maio de 1953. José Barone Mercadante, André Broca Filho, Asdrubal da Cunha, Amadeu Narciso Pieroni, Luciano Nogueira Filho, Erlindo Salzano, Mário Beni, Silvio de Campos, Manuel de F. Ferraz, Dionoro Bastos, Vitor Maida, Antônio de Oliveira Costa, Pedro da Rocha Braga, Martinho Di Ciero, Castilho Cabral, Antônio E. de Barros Filho, Carvalho Sobrinho, Luciano Gualberto, Synesio Rocha, Teotônio Monteiro de Barros Filho, Paulo Nogueira Filho". E passo, a relatar os pontos principais da exposição que nos foi feita pelo Sr. Governador, nos Campos Elíseos em 11 de maio e aos quais como foi dito atrás, fica vinculada a moção que aprovamos: "a) — Declara o Governador que o Dr. Adhemar tinha razão, quando há dias concedera uma entrevista no Rio, sôbre a psicose do medo, digna de uma página de antologia e confessa que realmente é o medo que vem criando êsse ambiente de insatisfações, de intriga e malestar entre os nossos companheiros sociais progressistas e êsse medo é de três espécies: I — O primeiro medo é de que seja êle Governador opositor a candidatura do Dr. Adhemar de Barros. II — O segundo medo de que, pudesse êle Governador interferir no sentido de que seu sucessor, nos Campos Elíseos não seja um pessepista da primeira hora: III — O terceiro medo é de que pudesse êle o Governador mudar de Partido, bandeando-se para outra legenda. b) — Declara formalmente o Governador que a fim de acabar de vez com êsses medos podendo, nós, portanto, entender-nos leal e francamente: I — "JURO pela minha honra que jamais serei opositor ao Dr. Adhemar de Barros; II — JURO pela minha honra que farei meu sucessor um pessepista da primeira hora: III — JURO pela minha honra que não mudarei de Partido e que considero até uma indignidade admitir-se tal coisa: "c) — Declarou o Governador que depois de tão formais compromissos e com o devido respeito ao Dr. Adhemar êle acha que, apesar de ser o Dr. Adhemar um político muito mais capaz e cujas qualidades ninguém contesta, na presente conjuntura não seria o Chefe ideal para comandar uma política interpartidária no Estado, política que se impõe, pois que, em 1950, foi o Dr. Adhemar forçado a fazer alianças partidárias e se não as fizesse seria, êle Governador, derrotado pelo Hugo Borghi; logo, ainda hoje, mais se recomenda tal política e para isso, em função de seu cargo, êle propõe: I — "Assumir a Presidência do Diretório Regional do Partido Social Progressista. II — Ficar autorizado a negociar a Vice-Governança com outro Partido; "d) — Declarou o Governador que, entretanto, o Partido poderia divergir dêste seu ponto de vista e neste caso: I — "O Governador iria fazer somente administração e o Partido fazer política. II — Não hostilizaria em nenhuma hipótese ao Dr. Adhemar de Barros ou ao Partido: "e) — O Governador declarou, interpelado pelo Sr. Manuel Figueiredo Ferraz, que: I — "Na hipótese de lhe ser entregue a Presidência do Partido Social Progressista, a solução política e secretariado, seria reformado dentro do critério político: II — Na outra hipótese seria reformado dentro de bases técnicas: "f) — O Governador declarou, interpelado pelo Deputado Arnaldo Cerdeira, que: "I — A sucessão presidencial da República, seria tratada, exclusivamente, pelo Diretório Nacional, cabendo ao Regional, cumprir o que aquêle decidisse: II — O Diretório Regional continuaria a sustentar o nome do Dr. Ademar de Barros: "III — Tôdas essas decisões e propósitos, seriam divulgados pela imprensa concomitantemente com as alterações que se efetivassem no Diretório Regional". Antes de encerrar a sessão, quero fazer um apêlo ao nobre querido e distinto amigo Lino de Matos para que, pelo menos até a vinda do Chefe, do nosso querido Dr. Adhemar de Barros, não dê entrevistas e nem use a tribuna da Assembléia para cuidar dêste assunto. E' o apêlo que lhe faço por julgar que isso é do meu dever, da minha obrigação. Espere pelo menos, a voltar do Dr. Adhemar de Barros (vozes) — E' o apêlo que todos nós fazemos ao amigo Lino de Matos.

Reunião da Bancada

O Sr. Presidente — Convoco a bancada para amanhã dar conhecimento desta decisão tomada pela Comissão Executiva do Partido. O Sr. Martinho Di Ciero — Sr. Presidente, peço a palavra para declarar ao Diretório do Partido que o líder da bancada Estadual, tem observado os seus colegas e pode afirmar que tudo quanto a imprensa diz, naturalmente por informações de terceiros — porque a imprensa não inventa — de que determinados companheiros estão com esta ou aquela corrente, o líder, repito, pode afirmar que não existe absolutamente nada, todos os membros da bancada têm sido de uma fidelidade extraordinária ao Partido, embora, naturalmente, ressentidos, aborrecidos, com os últimos acontecimentos. Queria deixar o Diretório à vontade nesse sentido, para que não houvesse dúvidas, quanto aos membros da bancada... O Sr. Lino de Mattos — permite um aparte? Sr. Martinho Di Ciero — ...e a fim de evitar certas explorações que andam fazendo por aí. O Sr. Presidente — Reitero mais uma vez, o pedido que fiz ao Deputado Lino de Matos, no sentido de aguardar a chegada do nosso Chefe, Dr. Adhemar de Barros, para tomar qualquer atitude. O Sr. Lino de Matos — Estou, Sr. Presidente, de pleno acôrdo com as declarações do meu amigo Martino Di Ciero. Efetivamente, a imprensa já noticiou — e eu recebi também informações nesse sentido e estou convencido — com tôda a veracidade, que o Sr. Governador, no Rio de Janeiro, declarou que São Paulo não reivindica a Presidência da República, não deseja dar candidato à Presidência da República.

Fala Carvalho Sobrinho

Sr. Carvalho Sobrinho — Sr. Presidente, no pressuposto de que o Deputado Moura Rezende, atual líder da bancada pessepista na Câmara Federal, tivesse direito a votos, êle delegou-me poderes para representá-lo o que importa dizer que, para tanto, o líder, com o qual falei hoje, teria consultado o pensamento dos nossos companheiros do Rio de Janeiro, e, em consonância com essa representação do Deputado Moura Rezende, que não tem voto, eu apenas quero fazer esta declaração. Trago comigo uma carta — ei-la — no pressuposto, como disse, de que êsse companheiro tivesse direito a voto e, assim sendo, vou entregá-la para que conste da ata a justificativa do Deputado Moura Rezende e também qual seria o seu voto nessa reunião: "Como resultado da exposição que o Governador Lucas Nogueira Garcez fêz, a 11 do corrente, no Palácio dos Campos Elísios, durante a reunião conjunta do Diretório Estadual do Partido Social Progressista e suas representações à Assembléia Legislativa e ao Congresso Nacional, dois comportamentos ficaram delineados para exame da direção da nossa agremiação partidária. Em síntese tais comportamentos são os seguintes: 1.º — O Governador passaria a influir na orientação política estadual, visando a estabelecer as bases de sua sucessão dentro de um clima de alta compreensão e concórdias entre os Partidos coligados. Para a consecução dêsse objetivo, tornar-se-ia conveniente conjugar-se à sua condição de Presidente da Coligação Interpartidária a de Presidente da Seção Paulista do Partido Social Progressista, pôsto no qual deveria ser investido. Como primeira decorrência do novo "status", seria reestruturado a alta administração governamental, no sentido de melhor atender às exigências da conjuntura política criada. 2.º — O Governador abster-se-ia de influir na evolução do problema sucessório, transferindo para o seu Partido a responsabilidade da atitude a ser tomada em face do problema. Neste caso, a reestruturação governamental seria feita obedecendo exclusivamente a um ainda manifestado em definitivo. Afigurou-se-me e, ao que suponho, à quase todos os parlamentares e membros da direção do Partido Social Progressista, ser a primeira hipótese que não colide com a segunda, mesmo porque a contém, a que melhor, consultato natural de confusões procrastinem maior influência poderia vir a exercer em futuros acontecimentos políticos do país, visto como propicia a conjugação de fôrças políticas das mais ponderáveis de São Paulo, às quais compete, sem dúvida, representar papel de suma importância no desenrolar daquêles sucessos. Não obstante os órgãos superiores do Partido Social Progressista não se tenham ainda manifestado e indefinitivo acêrca da adoção de uma ou de outra das definições do Sr. Governador, sabe-se que a maioria dos sociais-progressistas sentem o justificado receio de que, como fruto natural de confusões procrastinadoras do momento, uma decisão menos consoante com aquêle pensamento seja adotada, quando todos almejam e acreditam ser possível uma fórmula conciliatória que preserve, sobretudo, a unidade do Partido. Por assim entender é que dou o meu apoio à nota proposta, por julgá-la, nessa altura, prudente apêlo em favor da desejada e indispensável unidade do Partido." *O Sr. Presidente* — Perfeitamente, Não havendo mais assunto a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata. São Paulo, 25 de maio de 1953. — (Assinados) José Barone Mercadante — Vitor Maida — André Broca Filho — Erlindo Salzano — Asdrubal da Cunha — Euclides Vieira — Teotônio Monteiro de Barros Filho — Pedro Antonio Fanganiello — José Edgard Pereira Barreto — Narciso Pieroni — Luciano Nogueira Filho — Sinésio Rocha — Arnaldo Borghi — Mário Beni — José Miraglia — Osni Silveira — Martinho Di Cicero — Arnaldo Cerdeira — Manoel Figueiredo Ferraz — José Diogo Bastos. Esta ata é cópia fiel da reunião extraordinária do Partido Social Progressista realizada aos vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e cinquenta e três, registrada no competente livro de sessões extraordinárias, do anverso da fôlha sete ao verso das fôlhas vinte e quatro. Copiada por mim., Domingos Bonetti Fucionário do Diretório Regional, revista pelo Senhor Paulo Rangel, também funcionário e revista pelo Senhor Mauricio de Figueiredo, Diretor do Expediente. São Paulo, 24 de junho de 1953..

Na Ronda das Ruas



José Marcelino, o morto e sua irmã, D. Irene quando em nossa redação

"OS MÉDICOS AJUDARAM A MORTE DE MEU IRMÃO!"

Foi sepultado ontem, José Marcelino, de 21 anos de idade, residente na Avenida Automóvel Club, s/n, agredido a facadas no dia 5 do mês em curso, nas proximidades da residência de sua genitora, em Vilar dos Teles. Conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. O caso ficaria no olvido se uma irmã do morto, Dona Irene Marcelino, residente na Rua de Santana, 124, 8.º andar, apto. 801, não comparecesse à redação de ULTIMA HORA e nos fizesse declarações que denigrem a Administração do Hospital Gtúlio Vargas e enlameiam as autoridades policiais da Delegacia de São João de Meriti. Assim nos falou Dona Irené:

— "Meu irmão morreu por culpa dos médicos do Hospital Getúlio Vargas que não se preocuparam em medicá-lo convenientemente. Tanto o Diretor do H.G.V., como o médico Wanderlei, disseram-me que meu irmão estava era sofrendo do pulmão e que ia morrer, não das facadas, mas sim, da "lesão" pulmonar. O interessante é que no mesmo dia em que foi esfaqueado, José tirou uma radiografia do pulmão e nada constava da lesão. Diante do que me disseram, pedi-lhes que me entregassem meu irmão pois interná-lo-ia num outro hospital ou o levaria para minha casa. Não consentiram tal coisa e o deixaram morrer sem assistência".

Dona Irene, disse-nos ainda, que o assassino de seu irmão, está em liberdade, embora fôsse prêso em flagrante pelo investigador do Hospital Getúlio Vargas e entregue à Polícia de S. João do Meriti. Chama-se êle Sebastião Tavares e é soldado da Fôrça Pública do Estado do Rio.

TRÊS HOMENS LUTARAM PELA POSSE DO GATINHO

A posse de um gato, deu motivos a que três homens se empenhassem em luta corporal acabando por dois dêles serem anavalhados. Os vitimados, dois sócios de um estabelecimento comercial, foram conduzidos ao Pôsto de Assistência do Méier, enquanto o criminoso fugia. Populares que assistiram a cena, tentaram embargar os passos do agressor mas êste, com muita habilidade, conseguiu desvencilhar-se dos mesmos e se pôs a correr rua afora.

Fernando Morgado, de 23 anos de idade, residente na Avenida Suburbana, 3013, apt. 202 e Orlando Cardoso Rodrigues, de 17 anos de idade, residente no mesmo endereço, são proprietários do armazém São Jorge, situado na Rua Silva Rosa, 528, no Méier. Ontem, já estavam para fechar o estabelecimento, quando ali deu entrada o vigia das obras que estão sendo construídas na esquina das Ruas Silva Rosa e Pires de Carvalho, de nome Luiz Herculano. O freguês pediu uma cerveja, sendo atendido com a condição de não demorar muito. Luiz, porém, estava com vontade de beber, por isto pediu mais uma cerveja. Os donos da casa a princípio não quiseram atendê-lo. Devido a insistência do freguês deram-lhe outra garrafa de bebida. Foi depois sorver o último gole da cerveja, que Luiz cismou que um gato pertencente aos donos do armazém era seu. Jurou por todos os santos. Fernando e Orlando não gostaram de sua atitude querendo roubar-lhes o gato, e o convidaram a se retirar do armazém. Luiz Herculano obedeceu-lhes e, como fôsse agredido, sacou de uma navalha e golpeou os dois sócios na região costal.

A Polícia do 22.º Distrito está à procura do criminoso, enquanto os donos do armazém estão à cata do gato, "pivot" da tragédia.

O Gás do Fogão Matcu os Velhinhos

Na Rua Rosa e Silva, 209, casa 2, no Grajaú, residia um casal de velhinhos: João Alves, de 74 anos e sua espôsa Maria Amélia de Jesus, de 72 anos. Na noite de anteontem o bico de gás do fogão do modesto lar foi esquecido aberto o que causou a morte aos anciãos. Ontem, d. Juraci Soares Ferreira, a vizinha da casa 1, despertou sentindo forte cheiro de gás. Encaminhou-se para lá, já temendo uma tragédia e deparou com os cadáveres dos dois velhinhos no leito comum. Chamado ao local, o comissário do 18.º D. P. tomou as providências legais.

O Lotação Fêz um Looping-The-Looping

Rodando velozmente pela Rua Cardoso de Morais, o lotação 4-35-69, da linha Brás de Pina-Botafogo, pertencente à Viação Modêlo, desgovernou-se e capotou espetacularmente. O motorista culpado fugiu, logo a seguir. Além dos danos materiais, resultaram feridos os seguintes passageiros que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida: José Alencar Matias, residente na Rua Jurubá, 210, com fratura do braço direito; Friedman Friedma, morador na Rua Alirante Alexandrino, 340, com forte contusão do abdome e Geraldo Paixão da Rocha, morador na Rua Aurora, 176, com fratura do braço e perna esquerdos. O Comissário Afrânio Rocha, do Distrito Policial estêve no local.

Saiu de Casa Para Ser Atropelado

Um automóvel não identificado, trafegando pela Avenida Presidente Vargas, atropelou nas proximidades da Estação de São Diogo Euclides de Azevedo, de 45 anos, residente na Estrada Rio-S. Paulo, quilômetro 44.

A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda e foi internada no Pronto Socorro.

De Herói a Criminoso

Com referência a notícia publicada no dia 10 de agôsto do corrente em que é acusado como criminoso o jovem João Vicente, da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Rua Marquês de São Vicente, 127, apartamento 214, estêve êle em nossa Redação para desmentir ter cometido ou mesmo participado de qualquer tentativa de morte. A fotografia que estampamos é fruto apenas da maldade dos investigadores que orientaram erroneamente a nossa reportagem. O jovem em questão foi apenas testemunha e inclusive levou por um ato de humanidade a vitima para o Hospital Miguel Couto.

O Marinheiro Caiu do Trem

O marinheiro Jefferson Calheiros da Silva, de 22 anos, residente na Rua da Bica, 20, quando viajava num trem elétrico, caiu do mesmo entre as estações de Quintino e Cascadura. A vítima sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo recolhida ao H.P.S..

O Carro Matou a Velhinha

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto, onde estêve internada desde anteontem, vítima de atropelamento na Praça da República, Vicência Pereira, de 60 anos de idade, residente no Morro de Santo Antônio, barracão s/n.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

O nosso leitor Edison Macsse Neves mereceu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de ontem, dia 21 de setembro.

No sábado, dia 19, foi contemplado com cem cruzeiros, o nosso leitor Moura.

O nosso leitor Rian, mereceu o prêmio de cem cruzeiros, referente ao noticiário de ontem, dia 20 de setembro.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada a mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas na dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmios, na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

Meninas Atropeladas

Na Rua Itália Dincau esquina de Silva Vale, o caminhão chapa 6.41.30, colheu Maria Lúcia, de sete anos de idade, filha de Milton José, residente na Rua Cardoso Quintão, n.º 751 e Dulcinéia, de 11 anos, filha de Artur Lopes, domiciliada na mesma residência. A primeira sofreu escoriações e a segunda fratura da coxa esquerda. As meninas levadas para o PAM, receberam os necessários curativos, sendo Dulcinéia conduzida ao HPS, onde se acha internada. O motorista fugiu.

Braço Quebrado

João Oscar Perez, de 28 anos de idade, ladrilheiro, residente à Rua Guaipurús, 126, viajando num bonde da linha Estrêla, teve o braço esquerdo fraturado quando, na Rua Haddock Lobo, um autocaminhão chocou-se com o elétrico.

A Arma Não Reconheceu o Dono

Jacira Batista da Silva, de 27 anos de idade, residente num barracão s/n, do Morro da Catacumba, deu entrada à noite de ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando um ferimento transfixante na mão esquerda, produzido por projetil de arma de fogo.

A paciente contou aos médicos que fôra acidentada no interior de sua casa. Um desconhecido ofereceu-lhe um revólver por preço barato e ela se interessou pelo negócio, para presentear a arma ao marido. Ao examinar o revólver, êste detonou, atingindo-lhe a mão.

estréia hoje! reservas pelo tel. 22-2721

luiz de delfino com 2 marlenes? em

com Iracema de Alencar, Roberto Duval, Gilberto Martinho, Oswaldo Louzada, Renée Bell

ação Paris 1953

Extra! marlene exibe 7 (sete) modelos sensacionais!

angelina e o dentista

3 atos de Alex Joffé e Jean Gitlene

trad. de J. Wanderley e R. Alvim

direção: Mario Brasini

no teatro rival

cenários Fernando Pamplona

"Vavá", Enciumado, Batia Nas Damas Quando Quirino Entrou em Cena

Esclarecido Pela Polícia Técnica o Crime Ocorrido no Andaraí Onde um Homem Foi Esfaqueado

Na madrugada de domingo último, as autoridades do 18.º Distrito tiveram conhecimento de que um homem havia sido assassinado em um terreno báldio situado na Praça França Júnior fim da Rua Amalia.

Indo ao local o Comissário verificou trata-se de Sebastião de Oliveira, solteiro, de 23 anos, residente no morro da Cruz, barracão s. n., e que atendia pelo vulgo de "Vavá". Apresentava três ferimentos produzidos por faca, sendo que um deles na altura do coração. Por mais que fôsse investigado o caso, não havia qualquer pista a respeito, motivo pelo qual, foi solicitado o concurso da Polícia Ténica, tendo comparecido então o detective Barbosa acompanhado dos investigadores Carlos, Severino e Clóvis.

FIM DE FESTA

Em poucas horas tudo estava esclarecido. A vítima tendo ido dançar na "Escola de Samba Recreio da Mocidade", ao fim do baile saíra com duas jovens. Teresinha de Assunção e outra de nome Esmeralda. No local acima mencionado, isto é, no terreno baldio, por questões de ciumes Vavá começou a bater nas "damas", momento em que surgiu Manoel Rosa Cabral, de 24 anos, residente no morro da Cruz, barracão s. n., o qual, tentou evitar a agressão.

O CRIME

Aproveitando a interferência de Manoel, também conhecido por "Quirino", as jovens trataram de fugir, mas o caso prosseguiu entre êste e "Vavá".

Diz "Quirino" que a princípio levou umas "bandas" e umas quêdas e percebendo estar levando a pior, sacou de uma faca no intuito de intimidar o contendor, não logrando seu intento, já que "Vavá o atacou novamente.

— "Tratei assim de defender-me e por três vêzes atingi meu agressor.

A Polícia Técnica após ouvir detalhadamente o autor e reunir outras provas, comunicou ao Delegado do 8.º Distrito o elucidamento do caso para as devidas providências.

TESTE PERIODICO DE SAÚDE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMO

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteiras, calor na cabeça) ÚLCERAS DO ESTÔMAGO, dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

NÃO FACA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Renais — Bexiga e URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES e ARDÊNCIA AO URINAR, etc sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas, sem remédios Preço Cr$ 600,00 mensais

ARTRITISMO Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gôta — Bursites — Tratamento Hidromineral e dietético, de Artritismo na residência sem aplicações

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 16 horas ... Operários apresentando carteira, de 4 às 11 hs. 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 1.º andar — Tel.: 52-4261 — RAIOS-X

Todos compram... VENHA TAMBEM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL

QUINZENA DA ECONOMIA

Faça o que todos os previdentes já fizeram: — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE Rua da Carioca, 12-14

2 MORTOS E 8 FERIDOS NO ESTRIBO DO BONDE

Motorista Embriagado Foi Arrancando um a um os Pingentes do Bonde — Prêso em Flagrante, Feito Exame Médico Legal Constatada a Embriaguês do Chofer da P.D.F.

Dois mortos e oito feridos foi o balanço trágico do desastre de bonde provocado pelo motorista de um caminhão da municipalidade que, dirigindo embriagado, o pesado veículo passou de raspão pelo estribo de um bonde, jogando os pingentes ao solo. O fato ocorreu cêrca das dezoito horas de ontem, na Avenida Francisco Bicalho, próximo ao n. 175.

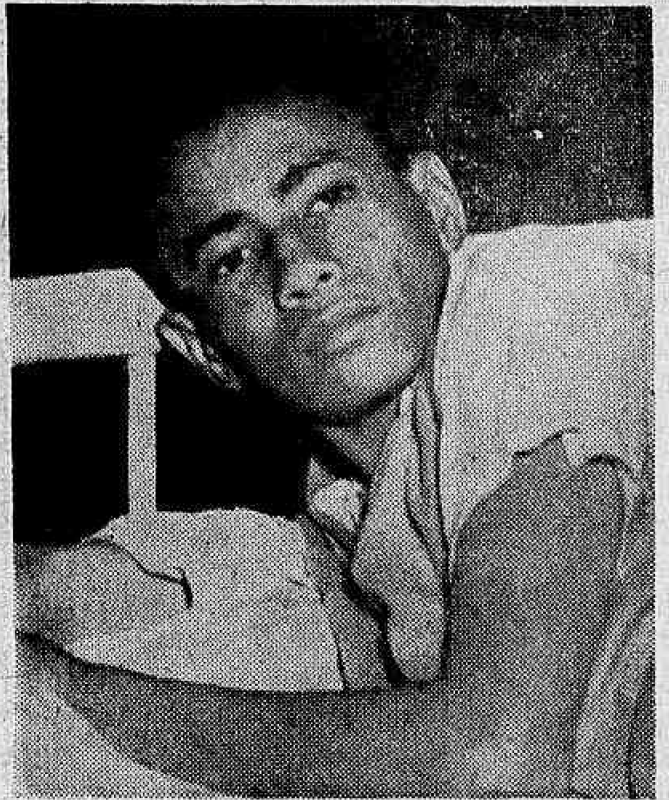
Com destino à Avenida Brasil trafegava em grande velocidade a camioneta da Prefeitura, chapa 9.28.65, n. de ordem 7-152, prefixo 9 MS, dirigida pelo motorista Antônio Firmino, morador na Rua de São Cristóvão n. 321, quando, naquela altura, êsse motorista, tentando passar à frente do caminhão 7.03.23, manobrou com imperícia, indo arrancar vários passageiros do balaustre do reboque do bonde da linha 34, Avenida Rodrigues Alves-Praça 15, que trafegava em sentido contrário.

A camioneta raspou o estribo do reboque com violência tal que os "pingentes" foram atirados ao solo, gritando desesperadamente, enquanto numerosos outros passageiros eram tomados de pânico, procurando saltar atropeladamente. O reboque tinha o n. 1.123 e como condutor José Augusto da Cunha, morador na Rua Itapiru, 841.

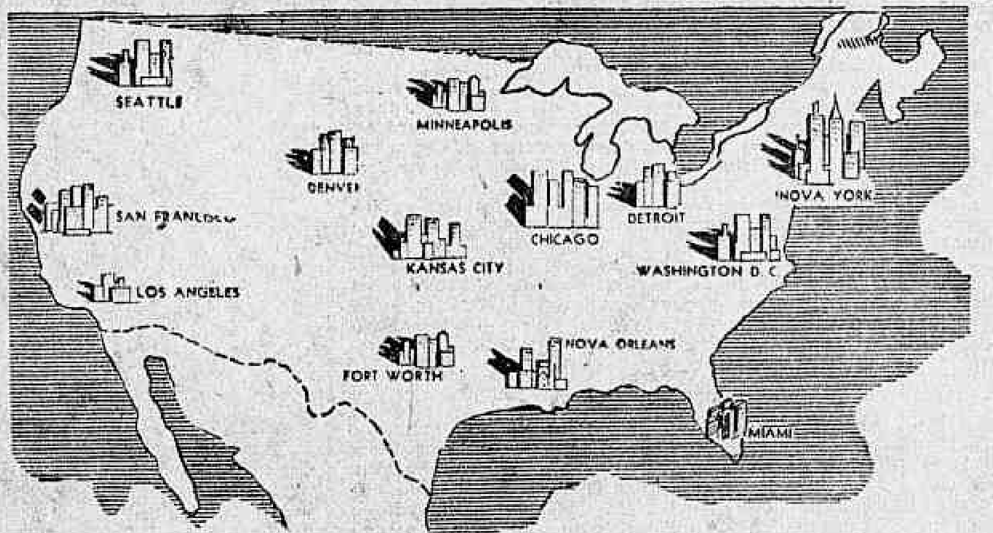
Duas ambulâncias, logo depois, chegavam ao local e conduziam os seguintes feridos:

Pedro Evaristo dos Santos, de 39 anos, estivador, solteiro, residente na Rua Junquilho, 237, casa 8, que sofreu fratura da perna esquerda; Jovelino da Penha Ferreira, de 36 anos, solteiro, portuário, residente na Av. Francisco Bicalho, 383, com fratura exposta da perna direita; José Vieira de Morais, de 43 anos, condutor do elétrico, morador na Rua Dutra de Melo, 59, com contusões na perna direita; Joaquim Felipe, de 45 anos, português, operário, residente na Rua João Cardoso, 37, com fratura exposta da perna esquerda; Antônio Carneiro dos Santos, de 25 anos, solteiro, operário, residente na Rua Cardoso de Morais, 86, com fratura exposta da perna direita e contusões; Edson Ferreira Soares, de 15 anos, estudante, residente na Rua Capitão Damasceno, 476, com contusões; Antônio Perez Vidal, espanhol, de 39 anos, casado, morador na Rua Senador Furtado n. 321, com fratura exposta da perna direita e outros ferimentos graves; José Soares dos Santos, de 39 anos, solteiro, operário, residente em Vilar dos Teles, em Caxias, com fortes contusões abdominais: Wilson Pereira, de 20 anos, solteiro, operário, morador em Caxias, e José Alvim da Costa, de 30 anos, solteiro, estivador, residente na Rua Teodoro da Silva, 530, que sofreu contusões.

Quando eram medicados no Hospital de Pronto Socorro, faleceram Antônio Perez Vidal e José Soares dos Santos, sendo os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado Antônio Firmino, quando tentava abandonar o local, foi prêso, em flagrante, tendo sido constatado, mediante exame médico legal o seu estado de embriagués. Na Delegacia do 15.º Distrito achase instaurado inquérito.



Edson Ferreira Soares, um dos pingentes arrancados do elétrico, quando era medicado no H. P. S.



pelo Clipper* Super-6

a PAA é o mais rápido caminho

para Nova York, Washington D. C.*, Miami, Detroit*, Chicago*, Nova Orleans*, Forth Worth* Kansas City*, San Francisco, Los Angeles, Seattle,* Minneapolis,* Denver.*

Os Clippers* Super-6 — novos e modernos gigantes dos ares — estão sendo agora usados pela PAA em todos os seus vôos do Brasil e para o Brasil. Seja em Primeira Classe ou no econômico "O Turista", sua viagem se realizará a bordo dos Clippers* Super-6 da PAA. Para Nova York pode-se voar diretamente em apenas 19 horas — e escolhendo a rota. Direto a Nova York, com uma única parada em Port of Spain; ou via Caracas e San Juan. Não há mudança de avião em qualquer uma das rotas.

A PAA *é o seu mais rápido caminho* para quase tôdas as cidades importantes, nos Estados Unidos. Tanto em Nova York, como em Miami, Houston, Nova Orleans e Los Angeles, podem ser estabelecidas, do seu vôo pela PAA, conexões para qualquer cidade importante, nos Estados Unidos.

*Marca Registrada

Lembre-se: a PAA é a única, das linhas aéreas que ligam diretamente o Brasil e os Estados Unidos, a oferecer-lhe os Clippers* Super-6. Cabine pressurizada, com ar condicionado. Refeições deliciosas. Serviço atencioso e cortês.

Economize tempo e dinheiro. Use o serviço de encomendas e correio aéreo.

PAA PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

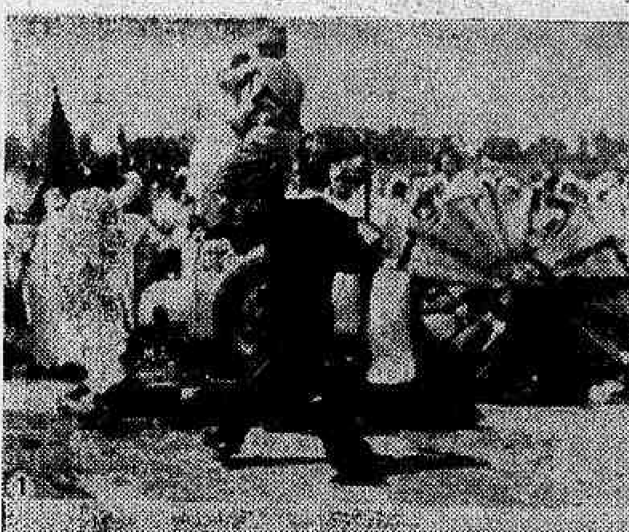
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A, tel. 22-7761 Av. N. S. de Copacabana, 291, tel. 37-9273

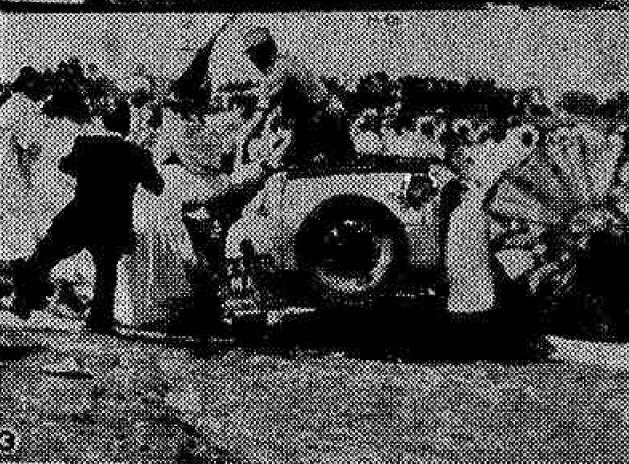
★ Via PAA e Linhas Associadas

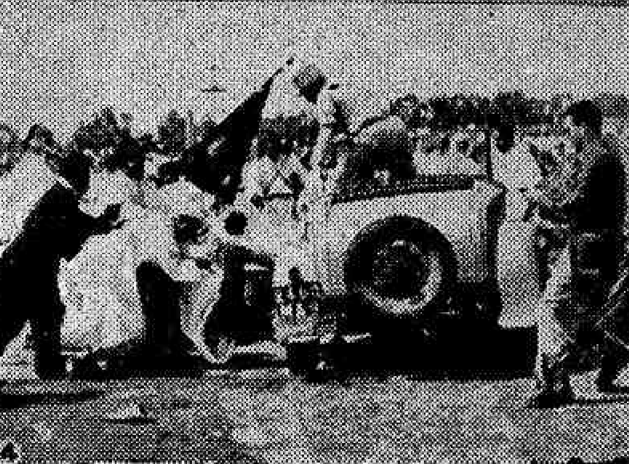
DOIS *Mundos*

(Condensado dos telegramas da U.P. e da A.F.P.)









RABAT (Marrocos) — Quatro flagrantes do atentado contra a vida do novo sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Arafa. O pintor Allal Ben Abdullah pretendia atropelar o soberano quando êste se dirigisse à mesquita de Touranga, em 11 de setembro, para as orações, mas embora conseguisse quebrar uma perna do cavalo que o sultão montava, êste escapou ileso. Na sequência vemos:

1) — Um policial salta no carro para dominar o atacante, que brande uma faca. O homem de terno escuro que se aproxima do carro é o policial que, embora não estivesse de serviço, finalmente matou Allal.

2) — O assaltante brande a faca ameaçadoramente, enquanto o policial fecha o punho armando o sôco no rosto de Allal.

3) — O policial lança o assaltante para fora do carro.

4) — O outro policial à paisana (à esquerda, em terno escuro) prepara a arma enquanto Allal Ben Abdullah luta com os guardas. Segundo depois partiu o tiro que prostou o assaltante. — (Foto United Press, Via Aérea) 21-9-53

VAI CUSTAR CARO...

O Sr. Aneurin Bevan, Chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista Britânico, falando em uma Reunião Trabalhista Feminina em Birmingham, declarou que se a política britânica tivesse sido mais audaciosa depois da guerra, deveria ter insistido para que as grandes emprêsas industriais da Alemanha Ocidental não fôssem restituída a seus proprietários particulares. — "Ouvimos a opinião de outros — acrescentou o Sr. Bevan — ouvimos principalmente a opinião dos americanos. Tenho sido criticado muitas vêzes porque falo com franqueza dos americanos e de sua política, mas hoje em dia me atacam menos a êsse respeito. Outros agora fazem a mesma crítica. Devolvemos a liberdade, na Alemanha, àqueles que financiaram Hitler. Pagaremos isso talvez um pouco caro".

CIENTISTAS ALEMÃES NA CHINA

A Rádio de Pequim, captada em Tóquio, anunciou que uma missão científica da Alemanha Oriental chegou a Pequim por via aérea, composta de nove eminentes cientistas, e dirigida "por um grande mestre do Ensino Superior da Alemanha Oriental". Essa missão iria realizar "uma viagem de inspeção".

CÂMARA ÚNICA NA DINAMARCA

Na Grã-Bretanha a partir de zero hora, o sistema parlamentar de suas câmaras (folketing-câmara dos deputados; landsting-senado), foi substituido por um parlamento de câmara única (folkeling). Êsse novo parlamento terá 179 cadeiras, duas das quais reservadas a representantes da Groelândia e duas a representantes das ilhas Ferge. Os dois deputados groelandeses foram eleitos recentemente. Nas ilhas Ferge, as eleições serão realizadas em outubro próximo, mas só estão inscritos 2 candidatos. Os 175 outros deputados serão designados pelas eleições gerais que se realizarão hoje, na própria Dinamarca. Sete partidos e o da minoria alemã da Jutlândia Meridional, se apresentam nessas eleições, para as quais a campanha eleitoral findou ontem à noite, em todo o país.

PRISIONEIROS NÃO REPATRIADOS

A Agência "Nova China" informou que detalhes sôbre os nomes e o lugar atual de residência de 98.742 prisioneiros de guerra não repatriados, (83.158 norte-coreanos e 15.584 chineses), foram pedidos à delegação americana, pelo General Lee Sang Cho, Chefe da Delegação sino-coreana, no decorrer da reunião de ontem da Comissão Militar de Armistício da Coréia.

RELAÇÕES ITALO-SOVIÉTICAS

Os círculos diplomáticos de Moscou atribuem grande significação à conferência que Molotov manteve ontem com o Sr. di Stefano, Embaixador da Itália: Recorda-se a propósito que, em recente discurso, Malenkov declarava notadamente: "Não há motivo algum que se oponha à melhora das relações entre a União Soviética e a Itália. No caso de desenvolvimento favorável das relações entre os dois países, a indústria italiana, que conhece sérias dificuldades, poderia encontrar um considerável apoio na melhora das relações econômicas entre os dois países. A Itália seria abastecida de carvão o trigo e receberia encomendas para a sua indústria".

ELEIÇÕES NA CHINA

Segundo a rádio de Pequim, estão se realizando presentemente em 29 grandes cidades e em 7.000 aldeias das regiões mais povoadas da China oriental, eleições para a escolha dos representantes aos "congressos populares" locais. Serão realizadas eleições nas demais regiões da China oriental depois das colheitas do outono.

"Todos os Sacrifícios Para Defender a Nossa Liberdade"

Eisenhower Diz Que a Nação Não Pode Reduzir Impostos, se Dêstes Depende a Defesa Nacional Contra a Ameaça de um Ataque Atômico Russo

BOSTON, 22 (U. P.) — O Presidente Eisenhower declarou, a noite passada, que a nação não pode reduzir impostos nem sacrifício algum, por maior que sejam, se dêstes dependem a defesa nacional contra a ameaça de um ataque atômico por parte dos russos.

Num discurso preparado para ser lido na reunião celebrada ontem à noite nesta cidade pelo Partido Republicano, Eisenhower manifestou que "os inimigos da liberdade", segundo se sabe, "estão equipados com as mais terríveis armas de destruição".

Com esta afirmação, aparentemente, o Primeiro Magistrado recordou que a Rússia fêz explodir uma bomba de hidrogênio, no mês passado.

"Não há sacrifício, nem tarefa, nem impôsto nem serviço que possamos considerar demasiado grande, se é para a defesa lógica e necessária de nossa liberdade" — disse.

A maior parte do discurso de Eisenhower foi político e considerado como o início pela Casa Branca de uma campanha destinada a fortalecer a posição do Partido Republicano para as eleições parlamentares de 1954.

Cinco mil republicanos da região da Nova Inglaterra reuniram-se aqui para ouvir o discurso do presidente.

Declarou Eisenhower que "o ideal supremo" da sociedade norte-americana é "a dignidade e a liberdade do indivíduo".

Rubinstein Ficou Surprêso...

BOGOTA 22 (AFP) — Um caso único na história do Teatro Colon, de Bogotá, se produziu por ocasião do concêrto que deu ontem à noite o pianista Arthur Rubinstein. A bilheteria do teatro abriu-se às 9 horas e uma hora depois tôdas as localidades estavam vendidas.

Rubinstein mostrou-se extremamente surpreendido, pois quando veio pela primeira vez à capital colombiana, em 1938, seu auditório se compunha de oito melomanos. Todavia, posteriormente, o público começou a se interessar por música, e foi assim que Rubinstein tocou Bach, Beethoven, Schumann, Granados, Villa Lobos, Alberniz e Chopin, diante de uma sala repleta onde foram vendidos lugares até no palco junto ao lugar reservado ao pianista.

Mendes de Moraes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Chegou ontem a bordo do transatlântico italiano "Conte Grande", o General brasileiro Angelo Mendes de Moraes. O General Mendes de Moraes disse que pretende permanecer aqui umas duas semanas.

22.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE TUBERCULOSE

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, fundada em 1931 por um grupo de tisiologistas, comemora, amanhã, o seu 22.º aniversário. Em sua sede, na Avenida Mem de Sá, 197, terá lugar uma sessão solene, sob a presidência do Professor Lourival Ribeiro, seu atual presidente.

Nessa ocasião, como é de praxe, será distinguido um eminente tisiólogo, com a medalha "Cardoso Fontes" cabendo tal homenagem, no corrente ano, ao Professor Reginaldo Fernandes, pelo muito que tem realizado na luta antituberculosa, e principalmente pela sua atuação à frente do Departamento de Tuberculose da Prefeitura. Essa láurea constitui a mais alta distinção a ser conferida a um especialista em nosso país e já foi distribuída aos Professôres Clementino Fraga, Arlindo de Assis, Manuel de Abreu e Afonso Mac Dowell, que se distinguiram, de maneira notável, em vários setores da luta contra a peste branca.

NO 34º ANIVERSÁRIO das CASAS OLGA

meias para SENHORAS

COM DESCONTO ATÉ 34%



Olguinha	31,50
Olga Super	33,50
60 x 15	45,50
Olga fina "15"	49,50
Olga Luxo	54,90
Olga Super Luxo	61,90
Olga Ouro	67,50
Olga teia "15"	79,50
Malha 48	26,90
Malha 51	29,50
Malha "60"	34,90
Casino "51"	35,90
Sem costura "60"	49,90
Holywood	76,50
Frizo Preto calcanhar	48,90
Para Sandália	57,00
Teia de aranha legítima	69 50
H. M. L.	79,90
Indesfiáveis U. S. A.	99,00
Paris "66"	102,00

• mais 65 tipos diferentes

GRÁTIS
Em qualquer tipo de meia Olga: 1 vidro de Lava-Jersey • Nylon Farol

casas olga
a tradição do comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 — RUA URUGUAIANA, 20/22
AV. RIO BRANCO, 149 — RUA 7 DE SETEMBRO, 133

Voga Publicidade

Determinação do Metro Pelo Espectro Atômico

PARIS, 22 (AFP) — O Diretor Honorário do Pavilhão de Breteuil, em Sevres, onde está depositado o metro-padrão em platina, Sr. Albert Perard, informou à Academia de Ciências o desejo internacionalmente expresso da substituição do atual metro-padrão por um padrão de onda luminosa, indestrutível e muito mais preciso.

Assim, segundo o Sr. Albert Perard, o "Bureau Internacional de Pesos e Medidas" e os grandes laboratórios de metrologia vão intensificar seus trabalhos, a fim de que essa substituição, desejada pela maioria dos países que aderiram ao sistema métrico decimal, tenha lugar antes de 1960.

A radiação, dando o comprimento de onda que definirá o metro-padrão, seria caracterizada por dois têrmos espectrais de um átomo, cujo espectro não estaria sujeito a menhuma influência perturbadora.

3.750 LEITOS PARA OS INDUSTRIÁRIOS BRASILEIROS

Está marcada para o dia 27 do corrente a partida para a Europa do Dr. Armando Amaral, diretor do Departamento de Assistência Médica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que vai ao Velho Continente em viagem de estudos e observação dos modernos métodos de assistência médico-social.

Durante essa viagem, que durará de 30 a 40 dias, o Dr. Armando Amaral espera visitar e estabelecer contatos com as principais organizações médico-sociais da Holanda, França, Suiça, Dinamarca, Suécia e Inglaterra.

A viagem do Diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPI prende-se à realização final do grande plano, já em execução por aquele Instituto, de criação de uma grande rêde de hospitais e ambulatórios a serem instalados nos principais centros industriais do país.

Presentemente, o primeiro de uma série de sete grandes hospitais programados, já se acha em adiantada construção em Pôrto Alegre, devendo ser brevemente iniciada a construção de mais três, respectivamente no Rio, São Paulo e Curitiba. Quando construídos os sete grandes centros hospitalares, disporão os industriários brasileiros de 3.750 leitos em várias regiões do país.

De acôrdo com os planos em execução, que motivam a viagem à Europa do Diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPI, será dada a maio ratenção aos problemas de recuperação e reabilitação profissional dos industriários brasileiros, como já vem sendo feito em vários países através da assistência médica, social, jurídica e psicotécnica.

O Dr. Armando Amaral viaja em companhia da sua esposa, devendo estar de regresso nos primeiros dias de novembro.

RECEBERÁ CEM MIL DÓLARES O PILÔTO DO "MIG" RUSSO

O Aparelho Será Enviado Aos Estados Unidos, Para Exames e Provas — Em Tóquio ou já a Caminho de Washington o Aviador Norte-Coreano

SEUL, Coréia, 22 (U. P.) — Oficiais do Serviço Secreto dos Estados Unidos estão estudando minuciosamente, hoje, o caça "MIG-15", de construção russa, que foi trazido ontem ao aeroporto desta cidade por um pilôto norte-coreano. O caça será enviado aos Estados Unidos, onde será submetido a vôos de prova.

As fôrças aéreas anunciaram que pagarão 100.000 dólares de recompensa ao oficial norte-coreano que entregou intacto o avião aos oficiais do exército dos Estados Unidos que, assombrados, viram aterrissar o aparelho no aeroporto de Seul. Também comunicaram as autoridades das fôrças aéreas que o pilôto recebeu o privilégio de asilo.

Ninguém parece inclinado a acreditar que o avião será devolvido aos comunistas, porém as autoridades do Departamento da Defesa, em Washington, declararam que ainda não se havia tomado uma decisão a respeito da devolução ou não do "MIG".

O pilôto norte-coreano foi pôsto sob custódia e diz-se que já se encontra em Tóquio ou em viagem para os Estados Unidos.

Os jornais de Seul identificaram o pilôto norte-coreano como sendo um capitão da Fôrça Aérea da Coréia do Norte, de 25 anos de idade.

O Coração Batia Com Violência

SEUL, 22 (AFP) — "Eu ignorava que houvessem uma recompensa. Estou aqui porque era anticomunista e desejava auxiliar os sul-coreanos", declarou o tenente pilôto norte-americano que aterrissara ontem em Kimpo com um "MIG" comunista intacto. Declarou o piloto que não tinha família na Coréia do Norte.

O pilôto fugitivo recusou-se revelar de que base da Coréia do Norte havia partido, declarando porém, que voara nove horas da manhã juntamente com outros pilotos para um vôo de treinamento. Tendo os aparelhos descolados um a um, havia mudado de rota quando se encontrava fóra da vista de sua base. "O meu coração batia com violência", acrescentou.

EMPOSSADO NO S. A. P. S.

Tomou posse perante o Ministro do Trabalho, na tarde de ontem, do cargo de Diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social SAPS, Sr. Luís Corrêa, que vinha exercendo o cargo de chefe de gabinete do titular do Trabalho.

NOVO MODÊLO DE AUTOMÓVEL

PARIS, 22 (AFP) — Um automóvel experimental, chamado "X-100", e que será exposto à curiosidade pública, no próximo salão de automóveis, foi apresentado ontem à noite pela Sociedade Francêsa dos Automóveis Ford. Nêsse automóvel, uma instalação elétrica aperfeiçoada permite o funcionamento de 50 dispositivos inteiramente novos, que poderão, em seguida, ser adaptados aos automóveis entregues à clientela. Entre os mais originais dêsses dispositivos, está o fechamento automático, por uma simples gota dágua, da capota do carro e dos vidros laterais, bem como o aquecimento automático das cadeiras.

O carro, por outro lado, está equipado de um rádio-telefone, de um ditafone, de um receptor de rádio, de uma máquina de barbear elétrica e de numerosos outros acessórios.

no centro da cidade
Pagamento de cheques em 5 minutos.
Máximos juros.
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor

Sinusite - Reumatismo Ciática
Tratamento moderno pelo ULTRA-SON
Clínica do Dr. Machado Filho
Rua São José, 50 — Grupo 101-102 — Tel.: 52-2671

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 18 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 7º and. SALA 101
TEL. 22-0707 • 46-1292

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosario, 98. De 13 às 18 hs.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório; R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Telefone: 29-1241 — Méier
Residência: R. Dias da Cruz, 496 — Telefone: 49-1843

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Feira das CORTINAS
* Tapetes
* Passadeiras
* Tecidos para estofos e decorações
* Lonas
• todos os artigos de decoração
Não comprem sem verificar o GRANDE DEPÓSITO com preços de fábrica
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição 4
(Junto a Pç. Tiradentes)
Fone: 22-8581

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peças gratis nosso útil catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 7.º ANDAR — TEL.: 22-0890

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3155. Hora marcada. Cr$ 80,00

ACHEI UM AMOR... OU UM NEGOCISTA?
A DESFORRA DO PAI — JORGE UM E DOIS
O PROBLEMA DAS EMPREGADAS NA AMÉRICA DO NORTE
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR - VOCÊ AMA COM EXCESSO, E MAL
CARTA DE AMOR ABERTA — AS PEDRAS PRECIOSAS — ASTROLOGIA — HUMORISMO
POESIA — PASSATEMPOS — CONSULTORIOS — RECEITUÁRIOS, etc., etc.
Leia o n.º 322 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 · Nas bancas

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000,00

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8669

ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo, com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo, 134 — Bonde Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DENTRO DO FÔRO

Cadeia Não Foi Feita Para Cachorro... Nem Para Defunto

De vez em quando surgem no Fôro Criminal teses verdadeiramente revolucionárias sustentadas por advogados no afã de absolverem seus constituintes. Ainda outro dia Roberto Lyra Filho, em sua coluna, registrou o arrazoado de um estudante cuja tese, era, nada mais nada menos, do que "legítima defêsa de cachorro".

Agora, êste outro caso que iremos narrar, aconteceu na Sexta Vara Criminal. Estava sendo processado o motorista Manoel Simões, acusado de haver atropelado e morto a um determinado transeúnte.

Realizado o sumário, ouvidas as testemunhas chegou finalmente o dia da audiência de julgamento.

O Promotor pediu a condenação ao fim de meia dúzia de palavras. Iniciou então a defesa um jovem Advogado, cheio de novas e revolucionárias idéias.

Que êle pedisse a absolvição de seu constituinte era natural, pois tal sua obrigação. Porém o rapaz foi mais longe: pediu a condenação do morto, do atropelado...

Disse êle ao juiz:

— "Meretíssimo Juiz, meu constituinte não teve a menor responsabilidade no atropelamento da vítima. Esta sim, foi a grande culpada. Atravessou a rua imprudentemente e pagou com a vida sua falta de atenção. Mas isto não é o bastante. Infelizmente no Direito não se pode condenar um falecido como causador de sua própria morte".

Em suma, o Advogado queria desenterrar o atropelado e mandá-lo para a cadeia.

O Juiz aceitou a argumentação do causídico, mas só pela metade, é lógico. Na verdade absolveu o réu, mas deixou o defunto dormindo em paz o sono eterno, longe das buzinas dos automóveis e das ameaças de prisão.

.... EVARISTO

NÃO PEDIU PROPINA E NÃO É COVEIRO

Compareceu à nossa redação o Sr. Artur Goulart de Oliveira, que veio solicitar uma retificação, notícia que publicamos, em nossa edição do dia 17 último, intitulada "Imprensado o Coveiro". Declarou ser irmão de José Goulart que foi acidentado, naquele dia, à porta do Cemitério São Francisco Xavier, o qual não estava solicitando propina conforme foi divulgado. Seu irmão é porteiro do cemitério há mais de 40 anos e quando o fato ocorreu, êle estava dando passagem a uma viatura do Corpo de Bombeiros, por ocasião de um entêrro de um soldado dessa corporação. Ficou imprensado entre a porta principal e a roda do veículo, resultando sofrer fratura das pernas. Achando que a nota não expressava a verdade e é um tanto desabonadora, nosso visitante pede-nos, pois, que seja feita a presente retificação.

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 1.º s/709
Tel.: 52-8498

ÔNIBUS TERESÓPOLIS
Est. Mariano Procópio
TEL.: 43-9707 — GUICHET 24
DIARIAMENTE
SAIDAS AS 7,00 E 16,30 HORAS
AOS SABADOS, 7,00, 13,30 E 16,30 HORAS
AUTO BOA ESPERANÇA

pneus e câmaras
DAS MELHORES MARCAS
PARA AUTOS E CAMINHÕES
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23
A-21 s.d.

Vias urinárias - Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 hs. e das 14 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6, 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

Vão Requerer à Mesa Diretora

OS VEREADORES NÃO PODEM TRABALHAR SEM IRRADIAÇÃO

Tinha, Ontem à Tarde, 33 Assinaturas o Requerimento do Sr. Henrique Miranda — A Rádio Roquete Pinto Transmitirá os Trabalhos do Princípio ao Fim — Bondes Ligando Santa Cruz à Sepetiba e Pedra de Guaratiba — A Entronização da Imagem de Cristo Provoca Debates no Plenário — Homenageado o Professor Roberto Acioli — Outros Assuntos Ventilados

As irradiações dos trabalhos da Câmara dos Vereadores, sempre foram motivos de controvérsia. Há quem assevere (vereadores mesmo) que as irradiações são prejudiciais, porque, em frente a um microfone de uma emissora, não haverá representante que não queira fazer a sua demagogiazinha. Outros, entretanto, informam que as irradiações são lucrativas, porque o povo deve estar a par do que se passa na Câmara. Há dias, conforme noticiamos, o Sr. Lauro Leão, apresentou uma proposta, em reunião da Mêsa Diretora, segundo a qual a Roquete Pinto irradiaria, apenas, os trabalhos constantes do Expediente. A proposta foi aprovada e assim vem sendo obedecido. Na tarde de ontem, entretanto, o Sr. Henrique Miranda estava com um requerimento, já contendo, ao que nos informou, 33 assinaturas, pedindo a irradiação, não, apenas no Expediente ou na Ordem do Dia, isoladamente, mas em tôda a sessão, isto é das 14 horas, até quando a mesma terminasse, mesmo com prorrogações. Esse requerimento, ao que tudo indica, será aprovado, até porque, os que o defenderem, dirão que sem irradiação, os vereadores abandonam o recinto, acabando a sessão, como aconteceu ontem, com 4 representantes no plenário. Dessa forma, a partir de hoje, a Rádio Roquete Pinto terá êsse programa compulsório (por fôrça de lei) levando aos quatros cantos do Distrito Federal a oratória dos nossos nobres senhores vareadores.

Bondes

Dois oradores, os Srs. Osmar Rezende e Couto de Souza, ocuparam-se, na tarde de ontem, do Projeto n.º 713, que dispõe sôbre a criação de linhas de bondes ligando Santa Cruz à Sepetiba e Pedra de Guaratiba. A êsse projeto já foram apresentadas emendas, sendo o seu autor o Vereador Osmar Rezende. Estando, como está, em 3.ª discussão, é possível prever-se que o mesmo seja votado ainda esta semana.

Sacrilégio

Foi discutido, ontem, o projeto de resolução legislativa n. 21, que manda entronizar no recinto das sessões a imagem de Jesus Cristo. O projeto é oriundo da Comissão Diretora, mas foi elaborado por inspiração do Sr. Indio do Brasil, que o defende com unhas e dentes. O Sr. Pais Leme é contra, tendo combatido a proposição com uma série de considerações, as quais poderiam ser reduzidas a uma só palavra: sacrilégio. O Sr. Telêmaco Maia, líder do Sr. Indio, também é contra, tendo, em aparte ao Sr. Pais Leme, afirmado que aquilo não passava de demagogia. O Sr. Indio defendeu-se, referindo-se à condição de espírita do seu líder e dizendo, em dado momento, textualmente: "V. Excia. também é demagogo". Êsse também deu muito o que pensar... Afinal, atendo a uma solicitação do Sr. Pais Leme, o Presidente retirou o Projeto da Ordem do Dia, até a próxima reunião da Comissão Diretora.

Prorrogação

O Sr. Osmar Rezende, pediu uma prorrogação de 20 minutos, para assunto inadiável, o que, partindo daquele vereador, já se sabe que êsse assunto será o Sr. João Luiz de Carvalho, que vem sendo atacado pelo pessedista Osmar. Com 4 vereadores no plenário e, ainda mais, sem irradiação, o próprio Sr. Osmar retirou o seu pedido.

Homenagem

Após a aprovação de um voto de louvor ao Prof. Roberto Acioli, que deixou a Secretaria de Educação para assumir a presidência do Instituto de Transportes e Cargas, o próprio homenageado compareceu à Câmara para agradecer o voto, que foi requerido, há dias, pelo Sr. Celso Lisboa. Suspensos os trabalhos por 10 minutos, na forma regimental, a pedido do Sr. Levi Neves, o Prof. Acioli compareceu ao plenário, onde foi abraçado por vereadores, mantendo com os mesmos cordial palestra. Em seguida, o novo presidente do I.A.P.E.T.C. fêz uma visita à Sala de Imprensa, onde foi recebido pelos jornalistas

O Sr. Lauro Leão, falando pela ordem, solicitou que o Expediente voltasse a terminar às 15,30 horas. Na mesma questão de ordem, o Sr. Levi Neves solicitou que a Ordem do Dia se prolongasse até às 15,30 horas, sendo ambas as proposições aprovadas pelo plenário.

Retirada

O plenário continuou a discutir o requerimento de urgência para o projeto n.º 1.290, que manda abrir um crédito de 5 milhões de cruzeiros para auxiliar a construção do Hospital do Radialista, iniciativa da A.B.R. Falou sôbre a matéria o Sr. Magalhães Júnior e o Sr. Hugo Ramos Filho solicitou a retirada do requerimento por 24 horas, o que foi aprovado.

Servidores

A Câmara está interessada em votar o projeto que regula o Estatuto dos Servidores da Prefeitura. A propósito, o Sr. Rubem Cardoso, líder do P.S.D., andava com um requerimento, colhendo assinaturas, no sentido de serem realizadas duas sessões extraordinárias, noturnas, com a finalidade especial de discutir e votar o projeto em aprêço.

Não Puderam Desembarcar

MARSELHA, 22 (A.F.P.) — O'Brien e Livinski, os dois passageiros indesejáveis cujo desembarque vem sendo recusado em todos os portos, prosseguem viagem no "Bretagne" que partiu de Marselha para Nápoles e dali para a América do Sul. Sabe-se que as autoridades francêsas recusaram o direito de asilo aos dois "judeus errantes" que já tinham sido impedidos de desembarcar em Gênova, quando da anterior escala do "Bretagne".

Exercícios de Tiro na Barra da Tijuca

O Centro de Instrução e Defesa Antiaérea realizará, no dia 28 do corrente, das 10 às 11,30 horas da manhã, exercícios de tiro na Barra da Tijuca.

Em virtude dêsses exercícios é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ilha do Meio e Pontal de Serrambetiba, numa distância de 6 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 4.000 metros dentro daquela zona, cuja área fica, assim interditada durante o mencionado período.

DEPOIS DE 4 HORAS...

(Conclusão da 8.ª página)

Geral deveria manter sua fôrça e decidir que, no Ministério da Educação entrará sòmente o ofício lido e aprovado por maioria em sua sessão. Mas, os vencidos, todos os seis, entrarão com seus recursos particulares. Vasco, Bangu, São Cristóvão, Olaria, Madureira e Bonsucesso, representarão contra o parecer da comissão aprovado ontem. Afinal de contas, a Assembléia Geral deixou de ser ontem a "casa do Pai Tomaz", onde quem grita é quem manda mais, para se tornar a "casa da mãe Joana" onde todo mundo manda. Perdeu-se um tempo enorme, discutindo-se até tarde da noite, para no fim, não dar em nada. Coisas do nosso futebol. Coisas da orientação do nosso futebol.

A PRESENÇA NA REUNIÃO

A sessão, ontem, foi concorrida. Marcou, como detalhe principal o reaparecimento do Dr. Inocêncio Leal, ex-Presidente da FMF e atual representante do Vasco. Figura brilhante, soube defender seu clube com aquela competência inconfundível. Também compareceram dirigentes do Fluminense, além do representante, como os dirigentes do Madureira. Estiveram presentes, além dos representantes normais dos clubes: Gilberto Cardoso, Calçada, Antoninho Moscoso, Cordinha, Medrado Dias, Dr. Osório, Armando Marcial, Antônio Leite, e o reaparecimento do vice-Presidente da entidade, Dr. Geraldo Guimarães.

Como desce bem!
cerveja CAYRÚ
Cayrú
IA-1.509

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

32 aniversário!
Compre êste mês em
BEMOREIRA
para ganhar de presente
valiosos utensílios e aparelhos domésticos!
Veja as magníficas condições em que V. pode adquirir em BEMOREIRA um aparelho de preciosa utilidade para seu lar! Aproveite e compre êste mês, para ganhar um presente que BEMOREIRA lhe oferece, comemorando seu 32.º aniversário!
LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Rala côco, queijo, mistura frutas, vegetais, etc. Pague apenas Cr$ 95, POR MÊS e ganhe um jôgo de utilidades no valor de Cr$ 85,
ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um "maná" para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas e o assoalho está sempre como espelho. Apenas Cr$ 145, POR MÊS e, como presente, um ferro elétrico no valor de Cr$ 260,
MÁQUINA DE COSTURA
Cose para frente e para trás. Adquirindo esta útil e bonita peça, por apenas Cr$ 300, POR MÊS V. ganhará um moderno ferro elétrico, no valor de Cr$ 260,
PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma "varinha de condão" na cozinha de sua casa! O preço é uma agradável surpreza, como será também surpreza, o presente que V. ganhará ao adquiri-la, no valor de Cr$ 50,00
FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e limpeza. Adquira êste fogão pagando apenas Cr$ 250, POR MÊS e ganhe uma PANELA DE PRESSÃO no valor de Cr$ 495.
Bemoreira
RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
B. HORIZONTE: Tamoios, 48 e Afonso Pena, 749
A-1134

A AGRINCO PLANTA... A AGRINCO TRATA... A AGRINCO FAZ A COLHEITA... E ENCARREGA-SE DE VENDER AS SAFRAS ...
Lucre sem trabalho!
Seja também o feliz possuidor de um lote Agrinco com plantação e tenha lucros com a lavoura sem o menor trabalho. Conheça as vantagens desta nova modalidade de economia agrícola. Peça o folheto explicativo, enviando-nos, preenchido, o cupão anexo.
AGRINCO DO BRASIL S. A.
RIO: Av. Presidente Vargas, 463 A - 13.º - NITEROI: Av. Amaral Peixoto, 171 A - s/703 B
A terra é sua; o lucro é seu; o trabalho é nosso.
À AGRINCO DO BRASIL S/A
AV. PRES. VARGAS, 463-A 13.º - RIO
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... N.º .... A.
EST. ....

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

Vasco x São Cristóvão Antecipado Para Sábado no Maracanã

Castilho, Simples Observador:

Segrêdo da Reação Dos Pequenos: Adaptação da "Marcação Por Zona"



Falando sôbre o final do turno Castilho observa:

— Falaram tanto da "marcação por zona", das deficiências da "marcação por zona" e, no entanto, os "pequenos" reagiram, forte e feio, fazendo justamente uma adaptação do sistema adotado pelo Fluminense. Trancam-se na defesa e esperam uma chance para o rebote... Daí a dificuldade que o Fluminense tem encontrado diante dos "pequenos". Acredito, porém, que melhore sua situação no returno. Já então prevenido, não perderá mais pontos considerados irrecuperáveis. E, no returno, o ataque voltará a apresentar rendimento normal, visto que nos dois últimos jogos estêve bem aquém de suas possibilidades, jogando mesmo fora de suas características. É tudo que resta para uma campanha ainda mais brilhante no returno. Quanto a mim, espero voltar antes do terceiro turno. Devo ser operado amanhã ou depois. Se não espero bater o recorde de Orlando, que voltou a treinar em vinte e poucos dias, espero, pelo menos, não ficar muito atrás. Depois, é ver se Veludo me dá uma chance.

O EFEITO DA ASSEMBLÉIA GERAL:

Depois de 4 Horas de Reunião o Parecer da Comissão Nada Valerá

Vitória Esmagadora da Corrente Favorável ao Parecer, Porém, os Vencidos Entrarão Com Recursos Particulares no Ministério da Educação — Perdeu-se Muito Tempo, Como Sempre Acontece, Sem Lucro Nenhum — Coisas da Orientação de Nosso Futebol — O Que Foi a Sessão de Ontem Sôbre o "Voto Unitário" — As Figuras Presentes



Inocencio Pereira Leal

E a reunião da Assembléia Geral, ontem, foi aparentemente calma. Houve alguns momentos de agitação e início de desacôrdo em voz alta, entre alguns representantes. Mas, de resto, tudo caminhou tranquilamente, porque havia a certeza, a segurança de ambas as partes, que o resultado era aquêle mesmo. A turma do "contra" (contra a portaria), tinha sua confiança plena na vitória; a turma do "a favor" (a favor da portaria), também já sabia de sua derrota; e, quando muito, obteria um empate. Portanto, não adiantava mesmo crescer a voz, porque, pela primeira vez a FMF deixou de ser a "casa do Pai Tomaz". Sim, não adiantava gritar.

Os dirigentes, que na verdade se reunem para mais discursos do que decisões, ontem, só tiveram duas fases boas de gritos e ataques. A primeira, quando o Vasco, tentando defender a constitucionalidade do CND, argumentou com o caso do América sôbre suas eleições e que o Supremo Tribunal considerou aquêle órgão como constitucional, apesar dos ataques do grêmio rubro. Nesta altura houve apartes, muito embora o representante do América, Sr. Silvio Pacheco, usasse de muita elegancia e educação, como aliás sempre foi muito comum em suas atitudes. A outra discussão, foi entre os representantes do Botafogo e Flamengo, correndo contra o representante do Bangu, quando houve comparações até do futebol com tinturaria, na questão da decisão do Supremo Tribunal. Tudo para alegar o voto unitário, ou melhor, justificar a portaria do CND. Fora disso, não houve mais nada. A "casa do Pai Tomaz" viveu até uma noite tranquila.

A vitória coube de maneira esmagadora à corrente contra a portaria. Na contagem de pontos, a superioridade foi nítida, todos apoiando o parecer da Comissão dos clubes que estudou o assunto e organizou o relatório para enviar ao Ministro da Educação. Votaram a favor do parecer da comissão: Fluminense, 19 votos; Flamengo, 12 votos; Botafogo, 10 votos; América, 7 votos; Canto do Rio, 5 votos; Portuguêsa, 1 voto; Departamento Autônomo, 2 votos. Total: 56 votos.

A corrente que apoiava a portaria e votava contra o parecer da comissão: Vasco 13 votos; Bangu, 7 votos; Madureira, 7 votos; Bonsucesso, 6 votos; São Cristóvão, 6 votos; Olaria, 4 votos. Total: 43 votos. Além disso, se fôsse feita a votação pelo voto unitário, ganharia a corrente favorável ao parecer da comissão. Vejamos: Fluminense, Flamengo, Botafogo, América, Canto do Rio, Departamento Autônomo e Portuguêsa (sete votos) enquanto que do outro lado, apenas seis votos: Vasco, Bangu, Madureira, São Cristóvão, Bonsucesso e Olaria. Foi, portanto, uma vitória esmagadora da corrente que apoiou o parecer da comissão.

Porém merece restrições e mesmo críticas, a reunião de ontem. Ficaram os dirigentes reunidos, para fazer discursos, para discutir bobagens, já que a tese vencedora não será apoiada pelos vencidos. A Assembléia

(Conclui na 7.ª página)

Próximas Atrações Nos Jogos da Primavera

É a seguinte, a programação de atividades dos "Jogos da Primavera" para esta semana:

Hoje, 22 — Têrça-feira:
a) Volibol (colégios e clubes).

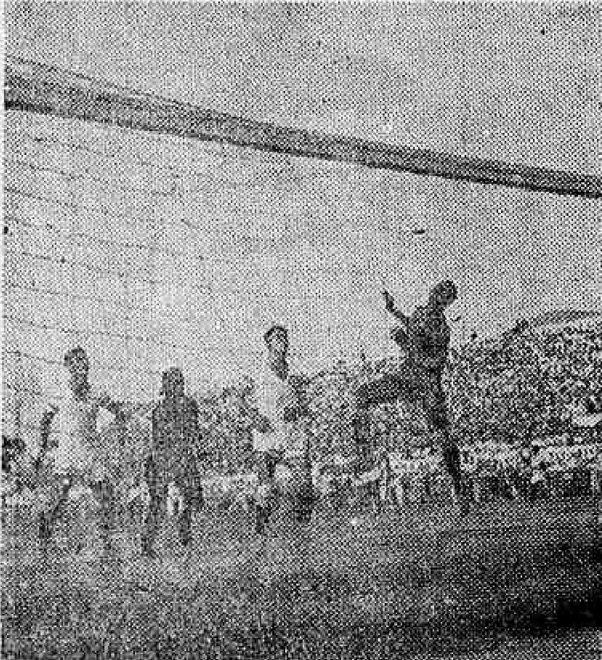
Dia 24 — Quinta-feira:
a) Volibol (colégios e clubes).
b) Esgrima, (colégios, faculdades e clubes).

Dia 26 — Sábado:
a) Volibol (clubes).
b) Atletismo (colégios e faculdades).

Dia 27 — Domingo:
a) Vela (colégios, faculdades e clubes).

Vamos Recorrer à Memória?

Um novo entretenimento para os leitores da Seção Esportiva de ULTIMA HORA — Quem identificar o jogador da cena estampada no clichê — e o jôgo em que ela se verificou — poderá ganhar 250 cruzeiros, tôdas as semanas. — É só recorrer à memória e "descobrir" o manto negro que envolve o jogador...



Aí está a quinta cena. É o lance de um jôgo, realizado recentemente. O jogador que só aparece em silhueta, é um craque bem conhecido de todos os fãs. Quem é êle? Em que jôgo atuava quando foi batido o "flash"?

Este cupão, com a identificação do jogador e do prélio, deve ser endereçado ao Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio.

O jogador é...

O lance é do jôgo...................................

....

Realizado em ....

Nome do concorrente.................................

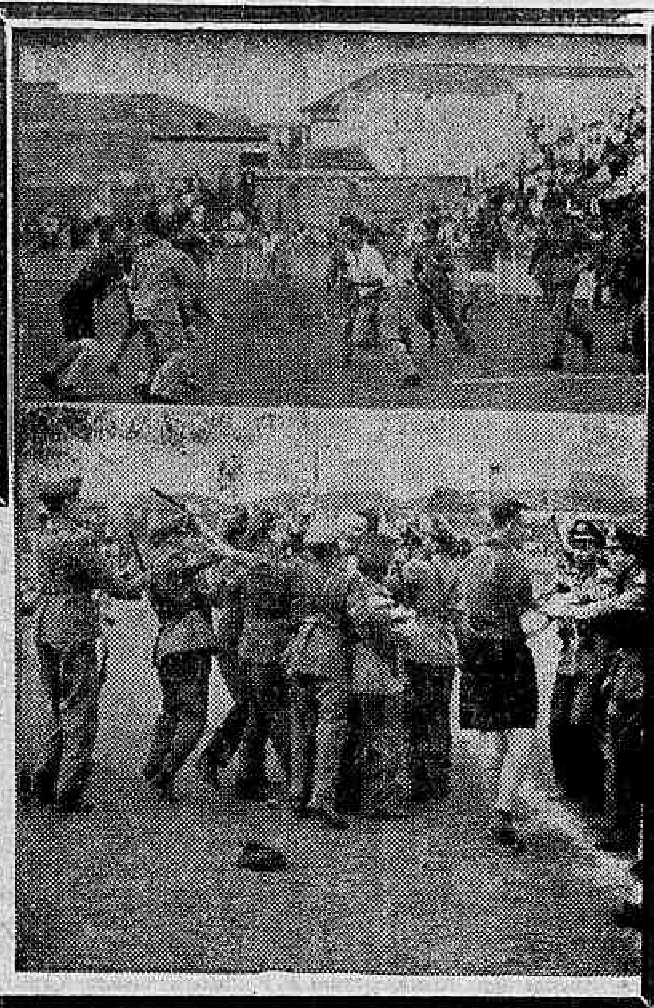
....

Endereço ....

NUNCA PENSOU EM VAVÁ

Uma Leviandade de um Diretor Vascaíno, Que Ciro Aranha Verificou Ser Mesmo Leviana — Um Rapazinho e Sua Piada

Na Assembléia Geral de ontem, o representante do Botafogo, Dr. Viveiros de Castro lançou um protesto em ata, contra uma entrevista leviana de um dirigente do Vasco, Sr. José Rodrigues, sôbre o caso Vavá. Regressando de Recife, o Sr. José Rodrigues deu uma entrevista dizendo que soube o Botafogo e Palmeiras estarem atrás de Vavá, o que vinha dificultando os trabalhoso do Vasco para a renovação do contrato de seu atacante. Viveiros de Castro condenou e desmentiu qualquer interêsse do Botafogo sôbre Vavá, declarando que se houve tal declaração, foi de alguém interessado em se valorizar para ganhar melhor contrato de Vavá com com o Vasco. Mais tarde, na porta do Cineac, Ciro Aranha tentou defender José Rodrigues, mas acabou dando razão a Viveiros de Castro quando leu a entrevista leviana do diretor vascaíno. Um rapazinho que anda sempre lá pelo Vasco (parece que é sócio), tentou também desfazer tudo, declarando que o Botafogo não levasse em conta a entrevista, porque geralmente a imprensa inventa muito. Reparemos na hora as acusações de mais uma leviandade e aqui esclarecemos ao rapazinho que sempre acompanha Ciro Aranha: "A imprensa não inventa entrevistas. A imprensa registra tôda e qualquer declaração de dirigentes, não cabendo a ela, a culpa de que os dirigentes sejam levianos e queiram ganhar cartaz com declarações sensacionais. Isso é para esclarecer também ao público, pois, na hora do acêrto, muita gente procura jogar a culpa na imprensa. O melhor, é pensar antes de dizer as bobagens.



"SURURU" TAMBÉM EM SÃO PAULO

Lamentáveis ocorrências se verificaram no jôgo Comercial x Guarani pelo Campeonato Paulista de Profissionais. Em virtude de um "penalty" inexistente, marcado pelo juiz Richter contra o Comercial, a peleja foi paralisada por quatro minutos. No final o campo foi invadido e Richter agredido pelos populares. O médio Alá, completando os incidentes desagradáveis, fraturou o braço numa entrada de Augusto. no clichê ao lado, dois flagrantes do "tempo quente" no campo da rua

REVELA ÁLVARO BRAGANÇA:

PODERÁ HAVER RESCISÃO DE CONTRATO DE WESTMAN POR DEFICIÊNCIA TÉCNICA

Hoje, o Árbitro Sueco Irá se Explicar Com o Diretor do Departamento — Positivamente um Juiz Muito Fraco, Que Vem Criando Casos — As Cláusulas Contratuais Permitem a Dispensa de Seus Serviços — Uma Rápida Entrevista Com o Dirigente do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol — (*Reportagem de GERALDO ESCOBAR*)

A carga contra Eric Westman, juiz suéco que vem fazendo sua temporada de turismo entre nós, é realmente violenta. Os clubes sentiram ser impossível contar com aquêle árbitro para o campeonato, visto que, tècnicamente é um dos piores elementos do quadro. Sua atuação no certame tem sido desastrosa e culminou com uma arbitragem fraca, parcial e covarde, quando, temendo a fôrça de um Fluminense, temendo a reação também de um Olaria, truncou totalmente a partida. Cometeu as lamentáveis falhas durante o prélio, tirando o brilho de uma luta renhida que se travava em Alvaro Chaves.

Os clubes estão dispostos a rescindir o contrato de Westman. Será uma repetição do caso de Tudor Tomas, outro árbitro negligente que tivemos aqui. Falando ontem, com o D. Alvaro Bragança, Diretor do Departamento de Árbitros, tivemos as seguintes palavras:

— "Se os clubes que o contrataram, sentiram a necessidade da rescisão de contrato, poderá ser feita, desde que haja apoio nas cláusulas contratuais. Já senti mesmo, que êste juiz é fraco, tècnicamente falho e da maneira que vai, não pode mais continuar dirigindo jogos. O contrato permite a rescisão desde que, como disse, tècnicamente o árbitro venha comprometendo".

Disse, ainda, o Dr. Alvaro Bragança, que muitas vêzes certas faltas são marcadas ou deixadas de marcar, de acôrdo com a interpretação de árbitro. De modo que, muitas coisas não servem de base para reclamar o resultado do jôgo ou anular a partida. Mas, em face de um acusação unânime, acentuou:

— "Porém, isso também não isenta o árbitro de sua culpa. Êle pode ter seu critério, porém, é um critério fraco, segundo as reclamações. Positivamente vem apitando mal e tem criado muitos casos nos últimos jogos do campeonato. Por isso, pode ser perfeitamente rescindido seu contrato com a FMF".

O Diretor do Departamento de Árbitros, revelou que hoje o Juiz Eric Westman, irá depor no seu departamento. Será ouvido sôbre os êrros cometidos, sôbre as falhas que teve. A questão do lance de "bola ao chão" que o juiz inadvertidamente, resolveu permitir que Pinheiro cobrasse "foul" contra o Olaria e dêsse lance, nascesse o "goal" do empate. O penalti que Veludo tirou de dentro do arco, visto por todos os tricolores, dirigentes e funcionários, mas que o árbitro, embora bem colocado, não teve coragem para confirmar o tento. Tudo isso, será interrogado. Assim, hoje, às 17,30 horas, Westman comparecerá ao Departamento de Árbitros para dar as explicações necessárias ao Diretor. O fato é que os clubes sentiram a necessidade de dispensar os serviços de Westman, juiz técnicaemnte fraco, culpado de todos os espetáculos truncados neste campeonato tão movimentado.

HOJE A "NEGRA" — Apresenta-se verdadeiramente sensacional o desfêcho do campeonato carioca feminino de volibol. Terminando empatado o certame oficial, Fluminense e Flamengo, iniciaram na semana passada, a série decisiva em "melhor de três". Levou o tricolor a melhor no primeiro confronto. Para muitos, sua vitória categórica por 2x0, valia como um prenúncio de que o campeonato seria decidido na segunda peleja. Mas aí é que prevaleceu a classe do "rolinho compressor", bicampeão da cidade. Venceu o Flamengo também em dois sets. Hoje, no ginásio do Vasco da Gama, será realizada a "negra". O embate apresenta características sensacionais, reunindo, de fato, o expoente do volibol feminino metropolitano. Ao lado do conjunto do Flameng, que tentará a conquista do tricampeonato. Apenas Rosinha estará ausente.



PRONTA A TABELA DO RETURNO

Ficou ontem pronta a tabela do returno do campeonato da cidade. Antes da assembléia na F. M. F. o Presidente Abellard França procedeu ao sorteio das posições empatadas ao término do turno para poder organizar a tabela do returno. Esta é a seguinte:

DATA	JÔGO	CAMPO
27—9	Canto do Rio x Fluminense	Canto do Rio
	Bonsucesso x Botafogo	Bonsucesso
	Flamengo x Bangu	Maracanã (d.)
	Vasco x São Cristóvão	Maracanã (s.)
	Madureira x Portuguêsa	Cons. Galvão
	Olaria x América	Olaria
4—10	Canto do Rio x Botafogo	Canto do Rio
	São Cristóvão x Fluminense	São Cristóvão
	Olaria x Flamengo	Olaria
	Portuguêsa x Vasco	América
	Bonsucesso x Madureira	Bonsucesso
	América x Bangu	Maracanã
11—10	Flamengo x Canto do Rio	Maracanã
	Fluminense x Bangu	Maracanã
	Botafogo x Portuguêsa	América
	Vasco x Olaria	Vasco
	Madureira x São Cristóvão	Madureira
	Bonsucesso x América	Bonsucesso
18—10	Vasco x Canto do Rio	São Januário
	Fluminense x Portuguêsa	Maracanã
	Botafogo x Madureira	Maracanã
	Bonsucesso x Flamengo	Bonsucesso
	São Cristóvão x América	São Cristóvão
	Olaria x Bangu	Olaria
25—10	Fluminense x América	Maracanã
	Bangu x Botafogo	Maracanã
	Flamengo x Vasco	Maracanã
	Canto do Rio x Madureira	Canto do Rio
	Portuguêsa x Olaria	América
	Bonsucesso x São Cristóvão	Bonsucesso
1—11	América x Canto do Rio	América
	Fluminense x Madureira	Fluminense
	Flamengo x Botafogo	Maracanã
	Bonsucesso x Vasco	Bonsucesso
	São Cristóvão x Olaria	São Cristóvão
	Bangu x Portuguêsa	Bangu
8—11	Olaria x Canto do Rio	Olaria
	Botafogo x América	Maracanã
	Bonsucesso x Fluminense	Bonsucesso
	Portuguêsa x Flamengo	América
	Madureira x Vasco	Madureira
	Bangu x São Cristóvão	Bangu
15—11	Canto do Rio x Bangu	Canto do Rio
	Fluminense x Vasco	Maracanã
	América x Flamengo	Maracanã
	São Cristóvão x Botafogo	São Cristóvão
	Madureira x Olaria	Madureira
	Bonsucesso x Portuguêsa	Bonsucesso
22—11	São Cristóvão x Canto do Rio	São Cristóvão
	Fluminense x Botafogo	Maracanã
	Madureira x Flamengo	Madureira
	Vasco x Bangu	Maracanã
	América x Portuguêsa	América
	Bonsucesso x Olaria	Olaria
29—11	Botafogo x Vasco	Maracanã
	Portuguêsa x Canto do Rio	América
	Olaria x Fluminense	Olaria
	São Cristóvão x Flamengo	São Cristóvão
	América x Madureira	América
	Bonsucesso x Bangu	Bonsucesso
6—12	Flamengo x Fluminense	Maracanã
	América x Vasco	Maracanã
	Bonsucesso x Canto do Rio	Bonsucesso
	Botafogo x Olaria	Botafogo
	Bangu x Madureira	Bangu
	São Cristóvão x Portuguêsa	São Cristóvão

O terceiro turno será disputado pelos seis clubes melhor classificado no término do segundo turno.

Na hipótese do vencedor do segundo turno não ser também do terceiro turno, haverá uma disputa entre êsses dois vencedores, em melhor de três, cuja realização se procederá em seguida à terminação dos jogos previstos na tabela para o terceiro turno.

O terceiro turno será iniciado com ZERO ponto para todos osconcorrentes.

Se ao término do segundo turno, forem dois os ocupantes do primeiro lugar, os números 1 e 2 da classificação serão decididos em um jôgo. Se mais de dois os ocupantes, para ordem de classificação, será aplicado o critério de "goal average", e caso persista a igualdade recorrer-se-á ao sorteio.

Otávio, Afinal, Contratado Pela Portuguesa

O Eficiente Atacante Entrará Imediatamente em Ação — Salvador, Zagueiro do Ponte Preta, Outro Refôrço Para os Lusos Cariocas — Agindo Com Rapidez, o Presidente do "Tecnicolor"

A Portuguêsa está tratando de obter refôrços para o seu quadro. Agindo com eficiência e trabalhando ativamente, o grêmio luso já conquistou dois bons valores para reforçar seu plantel.

Um dos bons refôrços, é o zagueiro central Salvador, do Ponte Prêta de Campinas. Salvador virá para experiência, devendo entretanto, ser logo resolvida sua situação, visto que, até sábado, sòmente, haverá o prazo para novas aquisições. Depois de iniciado o returno, não poderá mais ser contratado nenhum jogador. Assim, Salvador deverá ficar, embora vá ser submetido hoje, ao primeiro teste entre os lusos cariocas.

Também, conseguiu a Portuguêsa, graças aos esforços de seu Presidente, Sr. Maurício contratar os serviços do famoso atacante Otávio. O ex-defensor do Botafogo e ex-defensor do Santos, voltará aos gramados cariocas. Um autêntico craque, que realmente não merecia esta sorte de abandono nem esquecimento, estará agora, reforçando o quadro da Portuguêsa. Um atacante de qualidades indiscutíveis, jogador técnico e eficiente, Otávio pode ser considerado como o maior elemento a ser adquirido pelos lusos.

Hoje, com a chegada do Santos, para o amistoso com o Vasco, amanhã, inaugurando o Estádio do Bonsucesso, a Portuguêsa ficará de posse de todos os papéis para a regularização da situação de Otávio. Como disse Zoulo Rabello Otávio é um jogador de categoria, que não necessita de testes. Apenas necessitará de entrar em forma física, para reaparecer em grande forma, como um dos melhores do futebol brasileiro.



A COFAP Discute e a Carne Não Aparece

Leia na "Coluna da Cidade"

Falando à nossa reportagem, esta manhã, o Dr. Souza Paiva, conhecida autoridade em pediatria, acentuou que a Prefeitura se antecipou às providências da ONU.

A Brasil Antecipou-se as Decisões da ONU

ESTAMOS PREVENIDOS CONTRA OS SURTOS DE POLIOMIELITE

A Comissão Especial, Criada Pela Secretaria de Saúde da P.D.F., já Havia Determinado a Execução Das Medidas, Agora Recomendadas Pelos Cientistas da ONU – Palpitantes Declarações do Dr. Souza Paiva, Diretor do Hospital Jesus, na 2.ª Pág. Dêste Caderno

Ultima Hora

ANO III - Rio, 22 de Setembro de 1953 - N. 670
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O NOVO PREFEITO DE NITERÓI

Caiou as Árvores, Mas Deixou as Ruas Sujas

Inteiramente Abandonados os Bairros de Santa Rosa, Cubango, Fonseca e Barreto — Caríssimas as Passagens de Bonde — (LEIA NA 5.º PÁGINA)

TEMPESTADE DE JANOT — Charge de LAN



— Que pressa é essa?
— Você não está vendo aquela nuvenzinha! Pode ser a tempestade do Janot...



EM NOSSA REDAÇÃO OS VIDREIROS

Sem Solução a Greve Dos Vidreiros

Atinge ao Seu 26.º Dia a Parede Dos Trabalhadores -- A Fábrica Esberard Tenta Intimidar os Operários, Movendo Ações de Dispensa -- Na Boêmia Policiais Intimidam os Operários, Mas Com Tudo Isto o Movimento Continua Coêso — *(Leia na 5.ª Página)*

AFIRMA O LIDER DO P.S.D.

"O Senador Mozart Lago Entrará no Meu Partido"

NO ENTREVERO POLÍTICO ADEMAR - GARCEZ, OS VEREADORES DO P.S.P. FICARAM COM O PRIMEIRO — TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE POPULISTA — CONTINUAM AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS SRS. MOZART LAGO E TELÊMACO MAIA — O SENADOR POPULISTA ALMOÇOU COM O SR. RUBEM CARDOSO

As divergências políticas que estão abalando o Partido Social Progressista, em São Paulo, colocando em campos opostos os Srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez, não influiu na orientação da bancada ademarista, na Câmara dos Vereadores. Os representantes do P. S. P., naquela Casa Legislativa, resolveram continuar apoiando o Sr. Ademar de Barros, apôio êsse que se traduz num telegrama, cujo teor divulgamos em primeira mão.

Texto

E o seguinte o texto do telegrama a que nos referimos acima: "Dr. Ademar de Barros — Diretorio do P.S.P. — São Paulo — A Bancada do P.S.P. na Câmara do Distrito Federal hipoteca inteira solidariedade ao grande Chefe Nacional, para levar avante os postulados populistas na Capital da República, em São Paulo e no Brasil. Cordiais Saudações. As.) Telêmaco Maia, (lider) Indio do Brasil, (vice-lider), Lauro Leão, Manoel Basquez, Rafael Quintanilha, Afonso Segreto Sobrinho e Miécimo da Silva."

Mozart

Dessa atitude da bancada, o observador dos acontecimentos politicos do Distrito Federal poderá tirar conclusões, principalmente no tocante à posição do Senador Mozart Lago. Sabe-se que entre o representante do P.S.P., na Câmara Alta e o Sr. Telêmaco Maia existem profundas divergências políticas e pessoais, divergências essas que tiveram início, quando do furacão político que foi o famoso projeto n. 1.000. Extremaram-se os dois representantes populistas, a ponto do Sr. Telemaco Maia ter declarado a quem quisesse ouvir, que não continuaria no P.S.P., no caso de uma reconciliação do senador com o partido. Acreditamos tambem que o Senador Mozart, por sua vez, pague na mesma moeda ao Sr. Telêmaco.

Aproximação

Com êsse telegrama, cujo texto divulgamos acima, nota-se que o Sr. Telêmaco Maia se aproximou ainda mais do Sr. Ademar de Barros, notadamente quando deu uma prova de ser um amigo certo nessa hora incerta do ex-governador de São Paulo. Admite-se, portanto, que essa reafirmação de apoio do lider Telêmaco Maia ao Sr. Ademar de Barros, distancie o Senador Mozart Lago do Presidente do P.S.P.

Pessedista

Confirmando êsse ponto de vista, temos a divulgar que, desde a semana passada, o sr. Rubem Cardoso, lider do P.S.D., na Câmara dos Vereadores, afirmou ao repórter de ULTIMA HORA, que o Senador Mozart estava de malas prontas para empreender a viagem rumo ao P.S.D. Adiantou, ainda, o Vereador Cardoso que, há dias, almoçaram juntos, tendo havido entre o lider e o Senador uma larga troca de idéias a respeito dessa transferência, à qual o P.S.D. (informa ainda o Sr. Rubem Cardoso) vê com muitos bons olhos, por se tratar de um representante da qualidade política do Sr. Mozart Lago.

Prognóstico

A bem da verdade, devemos esclarecer que essa versão merece crédito, até porque, para sermos justos, tôdas as informações do Sr. Rubem Cardoso à reportagem têm tido plena confirmação. Com a transmissão dêsse telegrama, o problema tomou um caráter mais definido, sendo ainda cedo para se fazer um prognóstico com visos de segurança.



Senador Mozart Lagos

Bombeiros e Praças da Polícia Militar, Reivindicando:

Pagamento Imediato da Melhoria de VENCIMENTOS

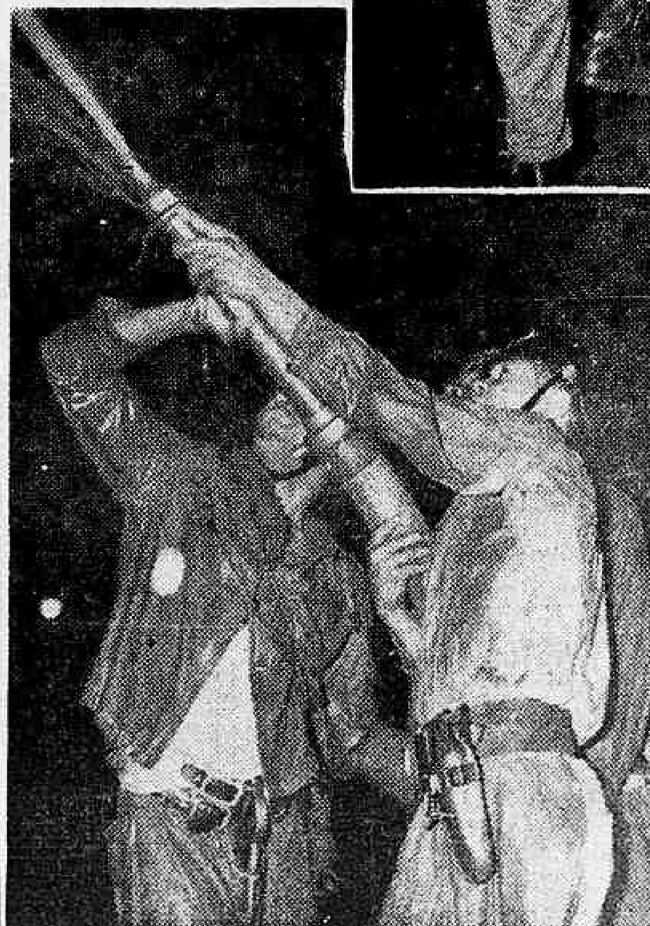
Em Vigor Desde o Dia 1º de Agôsto Último, os Novos Vencimentos Destas Praças -- Dois Meses de Atraso -- Situação Aflitiva da Maioria da Corporação -- Apêlo Aos Comandantes da PMDF e do CBDF — (Nota na 5.ª Pag. Dêste Caderno)

Na Chegada do Presidente Somoza

200 BANDEIRAS DA NICARÁGUA NAS RUAS DA CIDADE

Iluminados Profusamente os Jardins do Palácio Das Laranjeiras, Onde se Hospedará o Ilustre Chefe de Estado — O Sr. Alfredo Pessoa Toma as Últimas Providências Para Engalanar o Rio — No Galeão, 5.ª Feira, às 10 Horas, o Desembarque

(Leia na 4.ª página)



A dureza da vida do soldado da Policia Militar já foi cantada em prosa e verso. Não há um só carioca que desconheça a situação aflitiva por que passam êstes homens. Saem, como êstes da foto, para missões, tão árduas quanto arriscadas, pensando sempre, nos problemas da família, resultantes todos dos baixos vencimentos que percebem, agora, finalmente, um pouco melhorados

★

Com os seus companheiros da Policia Militar, os bombeiros estão à espera do pagamentro da melhoria, já decretada em lei e em vigor, desde o dia 10 de agôsto último. Pacientes, apesar de tudo, continuam a ser aquêles heróis que o povo já se acostumou a admirar.

COLUNA DA CIDADE

O PROBLEMA DA CARNE

O carioca, a partir de domingo, foi vítima de mais um aumento. Depois dos bondes, dos telefones, agora, o da carne. E, por coincidência, mais uma vez, a C O F A P aparece como responsável, embora a majoração não tenha sido articulada nos seus "laboratórios", que ocupam quatro dos espaçosos andares da ABI. A COFAP pecou por omissão. Foi cientificada de que o aumento estouraria, mais dia, menos dia, e nem sequer tentou uma medida conciliatória. Trancou-se o Coronel Hélio Braga em seu gabinete e deixou a coisa correr.

Dir-se-ia que de nada adiantaria mesmo qualquer providência da COFAP, pois a alteração dos preços fôra forçada mais pela restrição imposta ao abate de carne fresca. A alegação procede, em parte. Entretanto, Cel. Hélio Braga, desde logo, poderia estabelecer um acôrdo com os marchantes e os frigoríficos. O seu antecessor, conquanto não tenha realizado, também, uma boa administração, pelo menos, no caso da carne, conseguiu, por diversas vêzes, evitar o seu aumento. E o único meio empregado foi o do entendimento direto com as partes interessadas. Sugerimos pois, ao Sr. Hélio Braga, já que ainda há tempo, a imediata convocação, em seu gabinete, dos representantes dos frigoríficos, dos marchantes e dos açougueiros. Auscultará a opinião de cada grupo, sentirá os seus problemas, alguns dos quais de solução fácil e talvez a resolver, senão o problema do aumento, pelo menos, o do abastecimento da carne. Sim, o problema do abastecimento, pois, ao que tudo indica, não haverá de demorar muito o dia, em que o carioca volte a fazer filas à frente dos açougues, para conseguir o seu bife.

Amanhã, o Julgamento do Dissídio Dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas

(LER NA 4.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

FALA O POVO na Ultima Hora

Sr. Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, boa tarde! Hoje, temos o prazer de apresentar, na foto acima, um monturo fantasiado de rua (Rua Curuzú, em S. Cristovão). Como vê, Senhor Secretário, no referido logradouro, não faltam casas de boa aparência, cujos proprietários pagam os mesmos impostos que os de qualquer rua de Copacabana. A única coisa que falta mesmo ali é a rua, não é? Até amanhã, Sr. Secretário!

Um!... Dois!...

Ah, quem mora na rua Medeiros Passaro 49 tá disgraçado! Acaba mas é falando sozinho! Não vê ki nos fundos, há uma chácara. De dia, ninguém tem sossêgo com as môscas ki vêm de lá. Tudo comendo môsca! À noite, ninguém dorme com a mosquitada, ki também vem de lá! Tudo nos "ruc, ruc, ruc", si coçando ki nem mico! E, de madrugada, também ninguém pode cochilar com os gritos de "Um!... Dois!..." São os donos da chácara ouvindo ginástica pelo rádio, gente "Rádio" ki os parta! Prás profundas!

O Mendes é!

Minha gente, o Mendes, dono da fábrica de macarrão da rua Morais Silva, é metido a tubarão mas não passa de ratazana! O desalmado obriga seus empregados a trabalharem das sete às 17,45, sem dar uma hora de almôço! Ki fôme disgraçada hein? Sr. Ministro do Trabalho: ki koisa!

Quando!

Minha gente, uma notícia muito tristonha pra todos ouvirem com um olho virado pra lá e o outro pra cá: a emprêsa Saraiva, dona da linha de ônibus "Cascadura-Mauá", não dá mais no couro! Tá churumbamba! Deixa os passageiros, pela manhã, esperando pelos seus latas velhas 40 e mais minutos, nas filas! Disgraçada! (Sr. Prefeito, olhe aqui: quando é ki o amigo vai mandar tacá fogo no Departamento de Concessões caolha e marmeládico de umas figas tortas, hein? Arre!)

Boa!

Tudo pensando ki a gente vai falar numa dona boa, né? Pois a gente vai falar mesmo! Pronto! Sr. Chefe de Polícia, ó: Ana, um brotinho "dona boa" ki mora na Urca, manda dizer ki não precisa mais mandar sua polícia de meia tigela aquele bairro, sabe? Os ladrões, enquanto sua turma ficava em casa coçando as barrigas por fora e por dentro, levaram tudo! Agora, não ha mais nada pra roubar, sabe? (Esta é boazinha, né, General? Eh, eh, eh! Pras profundas!)

Cocheira Prô Ribeiro!

Senta tudo pra ouvir esta! No Realengo, tem uma barraca cofapuda. Dentro dela tem um Ribeiro, ki é das tamancas! Trata a freguesia aos coices! Se freguês não se deixa embrulhar, então o danado relincha ki nem um endemoninhado! Outro dia, só porque uma mocinha, por ordem de seu pai, pediu a nota de compra, até palavras obscenas o desclassificado disse! E ainda berrou: "Pode se queixar ao presidente da Cofap ou à Polícia!" Cocheira com o Ribeiro, gente!

Vida de Cachorro!

Antigamente, quando alguém falava que tinha vida de cachorro, todo mundo ficava logo com pena, exclamando: "Ah, coitado! Pobrezinho! Que infeliz! ..." Isso foi antigamente, quando não haviam surgido certas inovações nesta terra enferrujada. Depois, elas foram surgindo. E vieram as exposições caninas, com prêmio de viagem aos vencedores e a fotografia de suas felizes proprietárias nas capas das revistas granfas. E veio também o Juizo de Menores, como também Cofap, Delegacia de Economia Popular, etc.. Depois disso, tudo mudou. Hoje, quem ouve alguém dizer que tem vida de cachorro, brada logo, com uma inveja danada: "Ah, que felizardo! Que boa vida! ..." E quando um cachorro "empedigresado" vê passar diante do portão de sua luxuosa residência algum cãozinho vira-lata, num miserê desgraçado, sacode a cabeça e murmura, penalisado: "Coitado! Êste tem vida de criança!..."

Hoje em dia, quem manda são os cachorros. Enquanto isso, o que não faltam, nas ruas, são os bandos de crianças famintas, entregues à própria sorte, lutando para sobreviver, passando fome, sem um cantinho onde dormir! Hoje, em qualquer parte se faz sentir a superioridade do cachorro sôbre o homem. Até depois da morte ela se evidencia. Haja vista o que se passa no cemitério de Inhaúma, que está coberto de mato, transformado em verdadeiro capinzal. Nas quadras 47 e adjacentes, então, além de matagal, as covas rasas nem marco possuem! Enquanto isso, o cemitério dos cachorros está uma beleza! Tudo iluminado, tudo tratadinho com carinho! Um verdadeiro jardim do Paraíso!

Palavra que, hoje em dia, dá gôsto ser cachorro. Não só cachorro vivo, como cachorro defunto!

Cumé ki Pode?

Pessoal miúdo, graúdo, granulado e niquelado, olhe: a gente só quer saber uma koisa: cumé ki podem viver, os ki ganham salário mínimo, enquanto o presidente da Cofap lambone de uma figa, bancando o bonitinho e o bôczinho, fica nos rapapés com a Light e outras tubaroas de meia tigela, hein? Pros diabos! (Baseado em queixa de D. Estrela).

Lá Vai a Gente!

Sr. Ministro do Trabalho, boas! O amigo tá bão? Pois olhe, a turma do comércio do Méier não tá não, graças à malandragem da fiscalização meia-sola dêsse Ministério! Empregados, inclusive menores, dão duro fóra das horas sem gratificação. Muitos sem carteira legalizada! Os banheiros da maioria dêsses estabelecimentos, ó: fum! Sai pra lá Ki pichilinguice! (Quem escreve a reclamação diz ki não assina pra não ser prejudicado). Raios! Lá vai a gente ficar com a bomba na mão!

E' só, né?

Na Gare D. Pedro, é kistá engraçado pra galinha de duas patas: no "hall" tem seu escritório de negócio um cara classificado (com um n.º 10 antes) ki tem o vulgo de "boneca" (Ah, o filhinho da mamãezinha dêle!) E o honrado negócio do "Boneca" (Ah, engraçadinho!) é imprensar os menores e, sob ameaça de espancamento, tirar o dinheiro dêles! (Sr. diretor da Central: a sua polícia privada só é valente com a borracha no conguruto dos passageiros indefêsos, né? Tisconjuro!).

Unhas de Fome!

Quem gosta de história de Ali Babá, e seus quarenta, escute esta (e quem não gostar ki si dane!): A companhia Campos e Fernandes, moradora à Avenida Mem de Sá 175, é unha de fôme! A excomungada, até hoje, ainda não pagou os seus operários o aumento à ki têm direito! (O operário ki reclama diz ki "seria bom mandar os fiscais do Ministério do Trabalho lá". Ki fiscais, rapaz? Eh, eh, eh!...)

CORRESPONDÊNCIA

SANDU — Aureo Rodrigues de Oliveira agradece aos Drs. Mauricio Barbosa e Lauro Muler bem como aos enfermeiros, o carinhoso tratamento dispensado a sua espôsa Lucinea, quando de seu internamento nesse nosocomio.

LIGIA — Não é nada. Deixa pra lá. Outro abraçoquinha pra você.

SRA. CARDOSO — Viu? Disconha.

CARMENCITA — Agradecemos sua amável cartinha e ficamos às ordens.

N O T A — Os leitores também poderão transmitir suas queixas pelo telefone 43-2936 (ramal 17 ou 18), das 13 às 18 horas. — R. de C.

Não Pode!

Continua a população sujeita à exploração de motoristas sem escrúpulos, que envergonçam uma classe laboriosa. Domingo, às 13,40, na Praça Saenz Pena, um casal tomou o taxi chapa 32.2.77 e pediu para ir à Olaria. O mau elemento indagou: "Quanto querem pagar?" Resposta: "Estamos acostumados a pagar o que o taxímetro marca e mais dez cruzeiros". Retrucou o desonesto: "Não interessa! Só combinando preço por fora!". E fêz os passageiros sairem do táxi! Sr. Edgar Estrela: isso não pode continuar! Coleira no motorista ratazana! Podemos testemunhar o fato, se preciso for! Arre!

Teatros

SILVEIRA SAMPAIO
AGORA NO Serrador
HOJE, AS 21 HORAS
"DEU FREUD CONTRA"
SÓ ATE DIA 30
DIA 1.º
O DIABO EM 4 CORPOS

REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE, 474 TEL. 22-0271
PREÇOS POPULARES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O GRANDE SUCESSO CÔMICO
"A CEGONHA SE DIVERTE"
— com —
MORINEAU
E UM GRANDE ELENCO
CR$ 20 — CR$ 10
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
Vesperais, às 5.as, sábados e domingos às 16 horas

TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje, às 20 e 22 horas
JOANA D'ARC APRESENTA A SUA CIA. NA REVISTA DE NESTOR DE HOLANDA
BOMBA DA PAZ
DERCY GONÇALVES · JAIME COSTA
BERTA ROSANOVA ARMANDO NASCIMENTO
DIARIAMENTE, SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. MATINEES ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS!

Zilco Ribeiro
VIRGINIA LANE
Consuelo Quintan
PITUCA
Tout va très bien
HOJE às 20 e 22 H.
Dom vesperal às 16 h.
follies
Tel. 27-8216
O ESPETÁCULO QUE SACUDIU A CIDADE

superando os seus próprios espetáculos,
Walter Pinto
tem a honra de apresentar
É FOGO NA JACA
A REVISTA DE 53!
HOJE
recreio

TEATRO DULCINA Tel. 32-5817 Ar refrigerado
(Ex-Regina) — 9.ª SEMANA
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
nos ULTIMOS DIAS
"O IMPERADOR GALANTE"
14 quadros em verdadeiro tecnicolor teatral, de R. Magalhães Jr.
30 de Setembro, Encerramento da Temporada
81 APRESENTAÇÕES

CIRCO ROMANO
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
B I B I — O mais impagável cômico de todos os tempos, apresentando pela primeira vez no Rio o seu monumental espetáculo de circo e teatro.
"THE GINNY AND SISTERS", famosos patinadores americanos e na 2.ª dia "O
"A MULHER DO ZEBEDEU"
parte do programa a hilariante comédia. Sábados e domingos, vesperais, as 14,30 e 17 horas — Diariamente, as 21 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
Junto a Central
Vesperais às quintas e sábados às 16 horas e domingo às 14,30 e 17 horas

TEATRO GLÓRIA
HOJE — às 21 horas
OSCRITO & FAMILIA, NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderley e M. Lago com a revelação de 53:
MYRIAN e MARGOT LOURO
e um grande elenco. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. — Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas —

FERNANDES & BRASIL LTDA.
FABRICANTES DE JÓIAS
ESPECIALIDADE EM COLARES
"GOURMETE" Feitos à Máquina
FABRICA N. S. DA CONCEIÇÃO
RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 116
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: Tel.: 28-1970
END. TELEGRÁFICO: "GOURMETE"

O PINTO DAS TINTAS
TINTA A ÓLEO CR$ 90,00 GALÃO (5 Quilos)
O "PINTO" VENDE REALMENTE BARATO
RUA DA CONCEIÇÃO, 78 Quase esq. Pres. Vargas
Venha buscar sua tabela para o Campeonato de Futebol de 1953

O Brasil Antecipou-se às Decisões da ONU

ESTAMOS PREVENIDOS CONTRA OS SURTOS DE POLIOMIELITE

— A Comissão Especial, Criada Pela Secretaria de Saúde da P. D. F., já Havia Determinado a Execução Das Medidas, Agora Recomendadas Pelos Cientistas da ONU — Palpitantes Declarações do Dr. Souza Paiva.

Estou perfeitamente de acôrdo com o relatório apresentado à organização de Saúde da ONU e sôbre o qual ULTIMA HORA nos dá notícia, através um telegrama de Roma, disse-nos inicialmente o Dr. Souza Paiva, diretor do Hospital de Jesus, a propósito de um grito de alerta, contra a poliomielite, dado por cientistas de renome mundial.

O Dr. Souza Paiva informou-nos, ainda, que por ocasião do surto de paralisia dêste ano, nesta capital e em outras cidades, teve ocasião de focalizar, justamente os aspectos citados pelos cientistas da ONU, tendo a Comissão Organizadora, criada pela Prefeitura do Distrito Federal, por iniciativa do Secretário de Saúde, Dr. Alvaro Dias, sugerido a organização de medidas de defesa contra possíveis repetições de epidemia, já divulgadas pela imprensa.

O Dr. Souza Paiva, por fim, esclarece:

— As medidas de prevenção indicadas nesse trabalho dos técnicos da ONU, são exatamente as que, de acôrdo com a orientação que a ciência nos dita, foram tomadas e divulgadas pela Comissão Organizadora da Municipalidade, inclusive, a criação de Laboratórios.

— A Comissão — finaliza — recomendou tôdas as precauções necessárias e o Secretário de Saúde, Dr. Alvaro Dias, vai fazer vigorar dentro em breve.

Dessa forma, está o Distrito Federal, assim como tôdas as cidades do Brasil, perfeitamente aparelhadas, para combater qualquer surto de paralisia, de acôrdo com o que deverá ser pôsto em prática, dentro de breves dias.

O DRAMA DO SILENCIO, DO ODIO, DO MEDO E DA VINGANÇA!
MASSIMO GIROTTI
IONE SALINAS - SARO URZI
EM NOME DA LEI
Direção PIETRO GERMI
HOJE
ART-PALACIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ
A PARTIR DE 5.ª FEIRA VAZ LOBO

BOITES

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA 4.206 — (Esquina Joaquim Nabuco) — Res. — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com finissimos prêmios tôdas as noites.
A 1 hora ANGELITA GRANADA, e broto mais brejeiro da Galicia.
Finissimos prêmios oferecidos por WINDSOR
Uma boite bolada instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

A BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
MÁRIO CLAVELL e
LOS BAMBUCOS A ORQUESTRA SHOW
RESERVA DE MESAS 25-7272

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
OS ULTIMOS DIAS DE
"RODANDO pelo MUNDO"
6.ª FEIRA, DIA 25 — SENSACIONAL ESTRÉIA DE
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli, orientação de Joracy Camargo
— COM —
VIRGINIA LANE, DIANA MOREL, SPINA e um grande elenco — Uma evocação do Rio de Janeiro dos bons tempos
Reservas: 42-7119 — 32-9863

VOGUE
FERNANDO ZABALA
CANTOR E ANIMADOR
MICHÈLE ARNAUD
ESTREARA' DIA 27 DE SETEMBRO
Avenida Princesa Isabel, 25

HOJE E TODAS AS NOITES
BOITE BILLIE-BAR 3 BBB
Tulio Berti, Lilian Reyes, Armando Gill e 8 brotinhos em
"Cock-Tail Proibido"
script e direção de NEY MACHADO
UM SHOW MALICIOSO E DIVERTIDISSIMO!
Crooner DORA LOPES
A BOITE FUNCIONA COM RESTAURANTE A LA CARTE DAS 12 HORAS EM DIANTE
Estr. do Joá n. 3.700 (ao lado do "Joá")

A
NOTRE DAME DE PARIS
ESTÁ EXECUTANDO OBRAS DE MODERNIZAÇÃO E EMBELEZAMENTO DE SUA FACHADA E DE SUAS VITRINAS,
continuando em plena atividade, no constante empenho de oferecer à sua distinta freguesia
OS MAIS MODERNOS E ELEGANTES SORTIMENTOS DE TECIDOS FINOS, EM
SEDA - ALGODÃO - FANTASIA
Atraentes Novidades em
VESTIDOS PARA MENINAS — LINGERIE — ROUPAS DE CAMA E MESA
A NOTRE DAME DE PARIS
A CASA EM QUE AS SENHORAS ESTÃO EM SUA CASA
Rua Ouvidor, 182-186
R. OUVIDOR 182 - 186
L. SÃO FRANCISCO 16 - 18

HOJE
IMPERIO · BOTAFOGO · ICARAI
6.ª feira IPANEMA
DAVID FARRAR
NADIA GRAY
"NOITE SEM ESTRÊLAS"
com MAURICE TEYNAC
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN
LEBLON · CARIOCA · IDEAL
FLORIANO · SANTA ALICE · MONTE CASTELO
6.ª feira
MADUREIRA · BONSUCESSO · CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)
ERROL FLYNN · MAUREEN O'HARA
ANTHONY QUINN
"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS"
TECHNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Ronda da Meia Noite



Ventura de Sá

O CÚMULO DO ESQUECIMENTO

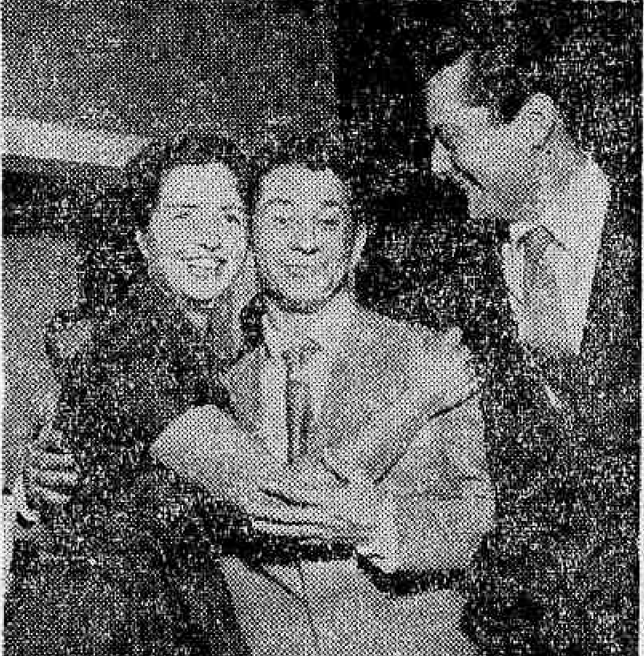
Esta quem contou foi uma conhecida figura de teatro.

Uma atriz de nossos palcos, chegando ao teatro na última hora, vinda de um cinema, passou a comentar com os colegas:

— Tenho a impressão que tinha alguma coisa na mão, quando entrei no cinema. Não me lembro o que era, mas estou desconfiada de que esqueci alguma coisa.

Acontece que, estando em cena, a artista foi chamada ao telefone. E sabem por quem? Pela Polícia... que comunicava que fôra encontrada no cinema a filha menor da atriz.

O nosso informante não disse o nome da atriz, mas outra pessoa nos disse que havia sido Aurora Aboim.



ESTRÊIA DE OSCARITO — Mais um flagrante fixado pela "Ronda da Meia Noite", quando da estréia da peça "Cupim", no Glória, pelo elenco de Oscarito & Familia. Na foto aparecem os artistas de cinema Fada Santoro e Cyl Farney (um velho caso de amor...) quando cumprimentavam o companheiro de filmagens Oscarito, no dia em que êste lançou-se no teatro de comédia.

RECITAL DE ROSÁRIA

★ Sábado, 26, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a jovem soprano Rosária Meirelles (uma das figurantes do extinto trio "Irmãs Meirelles") dará um recital de melodias internacionais.

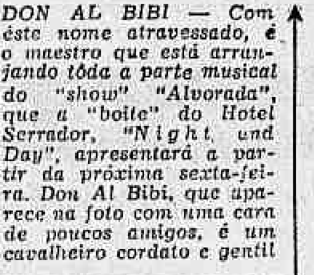
ESTRÊIA

● Hoje, no Teatro Rival, estréia do elenco do casal Marlene-Luis Delfino, com a peça "Angelina e o dentista". Acontecerá às 21 horas, e será a tradicional sessão para o crítica especializada.

COZIDO PRATO DA NOITE

★ Reuniu-se ontem, pela segunda vez, num jantar no "Stud do Téo", o "Clube da Ferradura", fundado por funcionários e frequentadores da simpática "boite" do Pôsto 6. O jantar de ontem constou de um suculento cozido feito à maneira espanhola (o cozinheiro é espanhol).

O jantar foi concorridissimo, havendo em seguida ao "grude", uma "hora de arte", em que os prendados funcionários, consócios e convidados especiais demonstraram as suas prendas artísticas.



DON AL BIBI — Com êste nome atravessado, é o maestro que está arranjando tôda a parte musical do "show" "Alvorada", que a "boite" do Hotel Serrador, "Night and Day", apresentará a partir da próxima sexta-feira. Don Al Bibi, que aparece na foto com uma cara de poucos amigos, é um cavalheiro cordato e gentil

CARTIER

● Jean Cartier está descansando, depois de sua temporada no "Jardel". Passará mais alguns dias no Rio, e depois seguirá para São Paulo. Mas pretende voltar ao Rio, dentro de dois ou três mêses.

E NÃO ACENDEU...

★ No Casablanca, na noite da "avant-première" de gala de "Acontece que eu sou baiano", um garção solícito, evidentemente educado na escola de "good service" do "Maître" Luiz, foi visto, por mais de cinco vêzes, insistindo em acender o charuto do Embaixador Americano Sr. Lucius Kemper que, como o maior homem de seguros dos Estados Unidos (Mutual Insurance), jamais acende os seus charutos.

Por êsse motivo, o Embaixador Kemper negava-se sistemàticamente a aceitar a gentileza. Um outro "maître", mais tarde também deu a sua investida amável, sem o menor êxito. O novo Embaixador teve, afinal, que explicar que tinha o sadio hábito de mascar seus imponentes "havanas"...

VOLTA AO TEATRO

● Depois de ter feito alguns filmes, voltou ao teatro o ator Herval Rossano. Está no elenco de "O freguês da madrugada", peça que Eva Todor está levando em São Paulo. Rossano pertencera anteriormente ao grupo de Eva e Iglesias.

BRASIL VERSUS ESTADOS UNIDOS

★ Não podemos garantir se a notícia é verdadeira ou falsa, mas um cavalheiro chegado de São Paulo nos garantiu que o "caso amoroso" entre o ator de cinema brasileiro Mario Sergio e a mulher do ator do cinema norte-americano Glenn Ford, a ballarina e atriz Eleanor Powell é um fato. Disse mesmo o nosso informante que no apartamento de uma conhecida "estrêla" da Vera Cruz (êle não quiz nos dizer o nome), chegou mesmo a haver um "entrevero" entre Mario Sergio, Eleanor e Glenn Ford, tendo o ator de Hollywood gritado com a espôsa e ameaçado Mario Sergio. Dizem que Glenn Ford disse para Mario Sergio que êle não se metesse com a sua espôsa, porque êle (Ford) seria capaz de cometer uma bobagem.

A família Glenn Ford (o marido, a esposa e o filhinho de 12 anos, Peter) já seguiram para os Estados Unidos. Chegou-se a comentar que haveria divórcio. E que Mario Sergio pretende visitar Hollywood.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA



JOHN RICE

Ela nasceu em Derby, Inglaterra, em 1930, e foi educada em um colégio que fica bem próximo da floresta de Nottingham, cenário do filme de Walt Disney "Robim Hood, o Justiceiro", onde Joan fêz o papel de Lady Marian. Desde que deixou o colégio a jovem trabalha como artista. Ganhou um concurso de beleza e foi "descoberta" pelo cinema. Não é muito alta, tem olhos castanhos e cabelos negros. E' solteira. Acaba de estrelar "His Majest O'Keefe"

Cotação do Dia

"ESQUINA DA ILUSÃO" (FILME NACIONAL)

Depois dos sucessos de "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" em plagas nacionais e estrangeiras, é ate uma temeridade a Vera Cruz se aventurar a exibir uma coisa assim como "Esquina da Ilusão", tão frágil ão insulso e tão inadmissivel para uma companhia que já conseguiu tanto com os dois filmes citados no começo de nossa crônica. Não venham os senhores responsáveis pela Vera Cruz dizer que "O Cangaceiro" e 'Sinhá Moça" são superproduções e que um estúdio, para resistir, industrialmente, não pode viver sòmente de superproduções e que é necessário fazer-se filmes menores.

A defesa não poderia pegar, pois "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" é o minimo que se pode exigir de um cinema com pretenções a mercados não sòmente nacionais mas mundiais também. "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" deviam ser o ponto de partida para a arrancada da Vera Cruz em busca de sua emancipação industrial e do estabelecimento de seu prestigio perante as platéias. Mas com peliculas do tipo "Veneno", "Uma pulga na camisola" e dêste "Esquina da Ilusão" a Vera Cruz se perde no mesmo caminho em que se perderam tantos e tantos que pretenderam fazer cinema no Brasil antes.

"Esquina da Ilusão" é um filme desprovido de qualquer interêsse. História piegas, confusa mal desenvolvida tematicamente e mal narrada cinematogràficamente, com os atores perdidos dentro da fragilidade do filme — Ilka Soares (apenas bonitinha, Alberto Ruschel, Luiz Calderare, Waldemar Wey, Josef Guerreiro, todos, mantendo equilíbrio com a falsa direção de Ruggero Jacobbi.

Cotação: FRACO. Realização imperdoável para uma companhia bem aparelhada tècnicamente e bem provida de dinheiro como a Vera Cruz.

DE HOLLYWOOD

● Walt Disney está muito interessado no "script" de "Vinte mil léguas submarinas", de Julio Verne. Pensa Disney dar o papel do cientista a Charles Boyer e do Capitão Nemo ao ator inglês Sir Ralph Richardson.

● Dois "westerns" da Metro — "Fort Bravo", com William Holden, e "Long, Long Trailer", com Lucille Ball e seu marido Desi Arnaz.

● Os atores mais cotados para atuarem no filme sôbre a vida de Sophie Tucker são Betty Hutton e Charlie O' Curran.

● Harold Lloyd, um dos mais famosos comediantes do cinema norte-americano, atuará em um filme sôbre vida universitária. Ele interpretará um atleta.

NEGULESCO NA ITÁLIA

O diretor norte-americano Jean Negulesco prepara-se para realizar na Itália e mais exatamente, no que concerne aos exteriores, em Roma, seu novo filme, intitulado, "Três moedas no Chafariz". O filme compõe-se de três episódios, baseados no pitorêsco hábito dos turistas, que visitam Roma, de atirarem uma moeda nas águas da Fontana de Trevi, como medida propiciadora de seu seguro regresso à capital italiana. O primeiro episódio do filme, devia ser interpretado por Barbara Stanwick e Vittorio Gassmann; mas no lugar dêles, prêsos por outros compromissos, atuarão, Maggy Mac Namara, um dos novos rostos de Hollywood, e o conhecido ator italiano Rossano Brazzi. Os demais episódios, estarão à cargo de Doroty Mac Guire e Clifton Webb e de Jean Peters e Lois Jourdan. Parece, entretanto, que Negulesco, aceitou a sugestão de seus amigos, Ingrid Bergman e Roberto Rossellini para realizar outro filme na Itália.

ROSSELINI NA ÓPERA OUTRA VEZ

Roberto Rossellini, que no ano passado já se estreiou na direção de uma ópera no Teatro San Carlo, de Nápoles, "Otelo" de Verdi — voltará a essa atividade êste ano, quando dirigirá "La Gioconda" na Arena Flegrea, um grande teatro ao ar livre da Mostra d'Oltremare. O exemplo do diretor de "Roma cidade aberta" e de "Paisá", foi, aliás, seguido também pelo diretor alemão G. W. Pabst, contratado pela organização dos espetáculos na Arena de Verona, para dirigir "Aida", "Il Trovatore" e "La Forza del Destino".



3.ª DIMENSÃO — Eis uma visão engracadissima de uma sessão dedicada à crônica especializada carioca pela Warner. Acontece que na sessão especial foi exibido o filme em terceira dimensão "O Museu de Cêra". E todo o mundo teve que usar óculos polaroides. E na verdade a cena ficou muito divertida.



TOULOUSE-LAUTREC E O "MOULIN ROUGE" — O notável artista francês escandalizou Paris quando pintou o seu célebre cartaz de publicidade do célebre "cabaret" parisiense "Moulin Rouge". John Huston, ao fazer a biografia cinematografica de Lautrec no seu filme "Moulin Rouge" tentou reproduzir o famoso "cabaret" e o conseguiu bem, já que o ambiente do "Moulin Rouge" é o ponto alto de seu filme. Na foto: o artista que faz no filme o famoso bailarino Valentin Dessossé, outro nome célebre do velho "cabaret" e que aparece no cartaz de Lautrec. "Moulin Rouge", filme, deverá ser exibido na segunda-feira, dia 28. Isso se "Luzes da Ribalta", de Chaplin, o permitir...

HOJE NOS CINEMAS

● CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS — Filme de aventuras de piratas dos mares, com Errol Flynn e Maureen O'Hara. No Palácio, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo.

● ESQUINA DA ILUSÃO — Nacional da Vera Cruz. Drama com Alberto Ruschel e Ilka Soares. No Vitória, Azteca, Roxi, Miramar, América, Iris, Popular (Caxias) e Iguaçu.

● NOBRE INIMIGO — "Western" com indios. Com Jon Hall e Christine Larson. No Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Mauá, Coliseu, Leme e Baronesa.

● EM NOME DA LEI — Filme italiano dirigido por Pietro Germi. Com Amedeo Nazzari. No Rivoli, Art-Palacio, Pax e São José.

● NOITE SEM ESTRELAS — Drama com David Farrar e Nadia Gray. No Império, Botafogo e Icaraí.

● TERRA DE SANGUE e ERA UMA VEZ DOIS VALENTES. — Programa duplo. O primeiro filme, um "western" com Rod Cameron. O segundo, uma antiga comédia do Gordo e o Magro.

● UMA AVENTURA NA INDIA — Drama com Alan Ladd, Deborah Kerr e Charles Boyer. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo e Mascote.

QUARTA SEMANA

● LUZES DA RIBALTA — Bela obra de Charles Chaplin. No Odeon, Copacabana, Tijuca, Avenida, Maracanã, Bonsucesso e Braz de Pina.

REAPRESENTAÇÕES

● GENTIL TIRANO — Antigo filme da Metro sôbre o legendário bandoleiro "Billy the Kid". Com Robert Taylor. Nos Metro Passeio, Tijuca e Copacabana.

● A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Antiga comédia com Cary Grant e Constance Bennett. No Alaska.

● O PRINCIPE E O MENDIGO — Antigo filme com Errol Flynn e Claude Rains.

TEATRO



"CUPIM"

Com holofotes, casa cheia, beijos, abraços e flores estreou Oscarito & Familia (o comediante Margot Louro, a espôsa, e Miriam Tereza, a filha) no palco do Gloria com a peça "Cupim", inaugurando a temporada da familia de atores no teatro de comédia. E' licito é confessar que, pesando os prós e contras, Oscarito saiu-se razoàvelmente da emprêsa, fazendo com dignidade o seu teatrinho de comédia e demonstrando que tem espetáculo para muitas noites e "matinées".

E muito mais valor tem a realização do grupo teatral comandado por Oscarito, se se observar que a peça escolhida para a estréia não passa de um jôgo de palavras quanto de gôsto duvidoso, que a direção muito boa de Mario Brasini e a segurança de interpretação de alguns dos atores conseguem não só salvar, mas melhorar muito, até. Honra se faça a Brasini — o jovem diretor marcou muito bem a peça, e se não controlou Oscarito era porque não devia controlá-lo mesmo, pois a grande virtude de Oscarito é ser assim mesmo, sôlto, personalissimo; mas não há dúvida que Brasini conseguiu apresentar uma Margot Louro, espontânea, segura e vibrante (a melhor interpretação da peça), uma Mirian Teresa que nos faz acreditar que dali sairá uma boa atriz, um compenetrado Renato Restier e um Sérgio Oliveira sem grandes predicados mas passavel. Pena é que Brasini não tenha conseguido controlar os excessos de D. Hortensia Santos, que nos dá alguns sustos durante a representação ,através de gritos incriveis.

Convém realçar o bomgôsto no cenário de Fernando Pamplona e dos costumes de Martim Garcia, e o grande momento da entrada de Oscarito, muito bem preparada pelo diretor Brasini. E' verdadeiramente emocionante e ficou como uma luva ao temperamento artistico do grande comediante. — L. A. B.



GRANDE PRÊMIO DE 1953, parece dizer esta fotografia, feita quando da inauguração do "Clube da Ferradura", no "Stud do Téo". E na verdade a simpática e talentosa atriz está credenciada como uma das mais fortes candidatas ao titulo de "a maior revelação feminina de 1953", na seleção anual da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Consuelo, que veio do "Dusc", faz parte do elenco de "Tout va très bien", no "Follies", e deverá tomar parte na próxima "brincadeira de salão" que o Téo está preparando para o seu "Stud".

ESPETÁCULOS DE HOJE

REPUBLICA — "A Cegonha se Diverte", com Morineau.
DULCINA — "O Imperador Galante", de Magalhães Júnior, com Dulcina e Odilon.
SERRADOR — "Deu Freud Contra", com Silveira Sampaio.
RECREIO — "É fogo na jaca", com o elenco de Walter Pinto.
FOLLIES — "Tout va très bien", com Virginia Lane.
MADUREIRA — "A Galinha comeu", com Zaquia Jorge.
BOLSO — "O Homem, a Besta e a Virtude", de Pirandello, com o elenco de Luiza Barreto Leite.
TEATRO DUSE — "O Idiota", adaptação de Lé Victor.

BOITES

CASABLANCA — "Acontece que sou Baiano", com Dorival Caymmi e Angela Maria.
MONTE CARLO — "Cherchez la femme', com Ivana e Grande Otelo.
NIGHT-AND-DAY — "Rodando pelo mundo", com Virginia Lane.
BEGUIN — "Los Bambucos". Mario Clavel e o humorista Verdagner.
STUD DO TEO — Angelita Granada.
MEIA-NOITE — Com Vanja Orico.

ONDA & ONDAS — Marijô

Ontem, na Rádio Nacional, ouvimos uma zinha e um zinho, com voz cavernosa, conversarem assim: "É preciso matá-la imediatamente!" "Não posso fazer isto!" "Covarde! Então deixe que eu mesmo mato!" "Está bem, Eu mato. Prepare a injeção!". Virgem! Como sofremos do coração, desligamos o rádio, assustados. Dai a pouco, com muito mêdo, tornamos a ligar para a Nacional. Pra que! Auguém berrava, com voz de arrepiar o cabelo, assim: "Abr: a porta! Abre! Abreeee! Abre a poooorta!..." E batia, com fôrça, na porta: "Pam! Pam! Pam! Pam!". E tornava a berrar: "Abreeee! Abre a porta!... Aí, alguém abriu, afinal a porta do quarto, onde uma zinha devia ser assassinada com uma injeção envenenada. Ouviuse-então, exclamações como estas: "O que? Você aqui? No quarto dela? Que faz aqui no quarto de fulana? Responda! Vamos!..."

E o locutor: "Acabaram de ouvir mais um capitulo de "descança, coração"!....

Ui! Descançar? Como, rapaz? Ouvindo essa geringa? Sai pra lá!

COMENTÁRIOS

Ontem, na Tamoio, quando no ar um programa no qual era entrevistado um locutor (bom, aliás), um animador dizia para o outro, referindo-se ao locutor: "Por sinal que o bar de nosso amigo vai ter o nome de Nossa Senhora de Fátima, por sugestão de Luzada dos Coqueiros, não é?" **Cruz! Credo! Que pecado, São Louzada! Nome de santa num bar, onde todo mundo toma pileque? Te esconjuro, irmão!"**

Boa Tarde!



Ah, a Tamoio apresentou, ontem, em seu "Teatro das duas e trinta", uma história ótima! Muito boa, mesmo! Sob medida para a juventude e imprópria para Juiz de Menores e diretor do Serviço de Censura. Imaginem que o negócio começou com um pai advertindo o filho:

— Olhe que essa moça não tem bôa fama...

E o rapaz respondendo:

— Eu a amo e ela me ama! Temos que ser felizes!

Em seguida, é radiofonizada uma conversa entre a tal com quem o rapaz vai casar e uma amiga:

— "Mas, Angela, você vai casar com o Luiz, amando o Roberto?

— E que tem isso? Por estar casada com um não posso me encontrar com o que amo?

Cruzes! Estão vendo como é bom mesmo o Juiz de Menores e diretor não ouvirem certas histórias radiofônicas? Coitadinhos.

Mas, para encurtar história, gente: Luiz e Angela casam e é radiofonizada uma cena de amor entre os dois: "Meu amor!... Minha querida!... Um beijo!... Ahn!... Uhn!..." (Que gemedeira!). Logo assim, porém, o rapaz sai para o trabalho, Angela exclama: "Uff! Até que enfim foi embora! Enjoado! Cacete! O meu verdadeiro amor é o Roberto! Oh, o meu Roberto!..." E telefona para o Roberto. E, quando êste atende, exclama: "Oh, meu amor! Meu querido! Meu marido saiu e só volta à noite! Vem! Vem para meus braços! O trouxa do meu marido não está em casa!..."

No fim, já sabe: Luiz recebe uma carta anônima. Vai à espôsa. Esta, ao vê-lo, em lugar de chamá-lo pelo nome, chama-o de Roberto. Ouvem-se os xingamentos de praxe: "Cachorra! Miserável! Desgraçada!" E, em seguida: "Pam! Pam! Pam Pam! Pam!" Como deu tiro, pessoal E acabou-se a história!

Boa tarde, senhor Juiz de Menores! Boa tarde, Sr. diretor do Serviço de Censura!...

Logo depois (10,55), no mesmo programa, o excelente animador José Leonardo saiu-se com esta: "... por isso eu faço "coestão"...

Recado para o diretor do Serviço de Censura: Pelo menos pra cuspir, acorda, homem!

"O DIA DO RÁDIO"



Gilberto de Andrade — Vitor Costa — Manoel Barcelos

Comemorando o "Dia do Rádio", entre o júbilo de tôda a laboriosa e simpática familia dos radialistas, que tanto tem trabalhado pelo progresso de nossa terra, a Associação Brasileira de Rádio fêz realizar, ontem, a "Festa da Cumieira do Hospital do Radialista", cerimônia que contou com a presença dos representantes do Presidente da República, e do Prefeito do Distrito Federal, Ministro da Educação, Presidente do IAPC e muitas outras pessoas gradas. Manoel Barcelos, o benemérito presidente da ABR, em vibrante discurso, relembrou os grandes serviços prestados à querida classe dos radialistas por Gilberto de Andrade, Vitor Costa e Henrique La Roque, Presidente do IAPC, (êste último com o financiamento da construção do "Hospital do Radialista"), enaltecendo, por outro lado, o esforço de todos, sem distinção, para a construção em aprêço, que tornava o "Dia do Rádio" de 1953 uma das mais gloriosas datas de sua história.

"A festa da Cumieira do Hospital do Radialista" foi, não resta dúvida, a consagração da vitória do esforço e da tenacidade dos radialistas, tão bem comandados por essa singular figura que é Manoel Barcelos.

A grande familia dos radialistas do Brasil, os sinceros e efusivos parabens dêste colunista. (Nas fotos, Gilberto de Andrade, Vitor Costa e Manoel Barcelos, três grandes benemêritos do rádio nacional. Os dois primeiros antecessores de Manoel Barcelos na presidência da ABR).

NOTICIÁRIO

A propósito do "Dia do Rádio", a A. B. I. enviou à A. B. R., a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa se compraz, pela minha voz, em desmentir por uma atitude cotidiana quantos julgam rádio e jornal opostos um a outro, quando são de fato veiculos diferentes e complementares da mesma causa da difusão de noticias e pensamentos.

No Dia do Rádio que deve ser também o dia da gratidão do Brasil ao Rádio, quisera exprimi-la em nome da Imprensa, que interpreta tradicionalmente o sentimento nacional.

Felicitando a "Associação Brasileira de Rádio", jovem, empreendedora, construtiva, sob o estimulo de seu dinâmico presidente Manoel Barcelos, quero deixar aqui, em nome da A. B. I., um abraço para cada um dos colaboradores do Rádio Brasileiro, militantes de civismo e dedicação à Pátria. (ass.) Herbert Moses, presidente".

"Festival de Fantasias" é uma das atrações diárias da programação do almôço da rádio Jornal do Brasil. O programa é cuidadosamente organizado por seu produtor Jaime Luis e vai ao ar às 11.30 horas.

"Produção de Programas Radiofônicos", pela Prof. Neusa Feital, será o tempo da aula que o Curso de Redatores Radiofônicos da PRA-2, apresentará hoje, em seu horário das 19,00 hs. A aula será repetida amanhã, em gravação, às 8,30.

"Mensagem Musical", um programa de música de câmara, estará no ar pela onda da Rádio Ministério da Educação às 22.00 horas de hoje.

Respectivamente às 18.00 horas e às 18.30 o Colégio do Ar da Rádio Ministério da Educação transmite hoje as aulas de Inglês Intermediário e Geografia Geral.

Black tie — JOÃO DA EGA



As Senhoras Jorge Eduardo Guinle e Joaquim Monteiro de Carvalho, no intervalo da exibição especial de "Moulin Rouge", no auditório da Chancelaria Norte-Americana, a convite dos novos Embaixadores Sr. e Sra. Lucius Kemper. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA e FLAN)

"MOULIN ROUGE" NO RIO

NA noite de sexta-feira passada, o Embaixador americano e a Senhora Lucius Kemper ofereceram uma "private exhibition" do filme "Moulin Rouge", no auditório da Chancelaria à Avenida Presidente Wilson, naquele belo edifício, a que o carioca já apelidou de "Palácio Rayban", em virtude de suas imensas portas de vidro. Fôra noutra época e se chamaria "Palácio de Cristal".

O verdadeiro motivo do amável convite dos novos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, residia na apresentação do documentário referente à visita do Governador Ernani do Amaral Peixoto e sua senhora América do Norte.

A porta o Adido de Imprensa William Preston Rambo advertia os convivas, abrindo uma das portas, de modo a que nenhum dêles se equivocasse, batendo com o nariz no vidro das outras.

No grande "hall" o Embaixador e a Embaixatriz — Sr. e Sra. Lucius Kemper — em companhia dos Sr. e Sra. Walter Walmsley Junior, aguardavam a chegada dos "guests of honnor" — Sra. Dona Darcy Vargas e Sr. e Sra. Governador Amaral Peixoto — o que aconteceu pouco depois da chegada dos da Ega.

E ali na porta, batendo um amistoso papo com Rambo — o mais brasileiro de todos os americanos — contou-nos êle que mais um petropolitano chegara a seu lar, justamente no dia de 7 de setembro. Chama-se o pimpolho: Preston Clark Rambo. Depois William Wieland e Peter Van Cleff aderiram ao pequeno grupo.

Chegados todos os convidados, fomos para o auditório, um confortabilíssimo cinema, de cadeiras estofadas e movediças (tipo DC-6 B), com ar condicionado.

Devidamente sentados viamos o Principe Dom João e a Princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, o General Wade e Sra., o Embaixador Edgar Fraga de Castro e Sra., Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Embaixador Décio Moura e Sra., Sr. e Sra. Adel Mendonça, Sr. e Sra. César de Mello Cunha, Sr. e Sra. Waldemar Bojunga, Sr. e Sra. Gurgel Dantas, Sr. e Sra. Francisco Rosenburgs, Sr. e Sra. Franzio Salles, Sr. e Sra. Bob Winans, Sr. e Sra. Jorge Eduardo Guinle, Sr. e Sra. Raul Taunay, Sr. e Sra. Vicente Galliez, Sr. José Willemsens Junior, Sr. e Sra. Martin Guillayn, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. e Sra. Coronel Gerardo do Amaral, Sr. e Sra. Aloisio Spinola e Castro, Sra. Nenê Brant, Sr. e Sra. Arnaldo Grandmasson Chaves, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos (cravo vermelho à lapela), o Comodore Lee, o Introdutor Diplomático, Sr. João Lamoreia e o Embaixador João Luiz Guimarães Gomes, de férias no Rio.

A sessão teve início com um dos melhores desenhos animados de Tom & Jerry, "Os Dois Mosqueteiros". Seguiu-se o documentário da visita do Governador, onde aparecem as mais destacadas figuras do cinema norte-americano, como Eric Johnston, Mervin Le Roy, Walter Pidgeon, Greer Garson e outros astros.

Aconteceu então o intervalo refrescante, ocasião em que os convidados do Embaixador Kemper e Senhora, subiram ao primeiro andar, onde, numa belíssima "caffiteria", foram servidos bons "whiskeis", champanha, refrigerantes e muitos variados e deliciosos salgadinhos.

Vinte minutos após voltávamos ao fabuloso auditório para assistir ao não menos fabuloso filme sôbre a vida dêsse ainda mais fabuloso pintor, rico e boêmio, mas cheio de complexos e genialidade que foi Henri Toulouse-Lotrec, vivido pelo gênio artístico de José Ferrer, com Collete Marchand, (Marie Charlet), Zsa Zsa Gabor (Jane Avril) — que é na vida real a Sra. George Sanders — e Suzanne Flou (Myrian, o modêlo de Paquin).

Haveriam de lá estar, também, pela primeira vez, em público, após o casamento, o Tenente da Armada Aloisio de Carvalho Neiva e Senhora (nascida Ana Maria Martins), em companhia da Sra. Nora Martins.

O Embaixador Kemper, sempre com o seu "havana" sem acender, elogiou o porte o garbo de seus fuzileiros, que fazem a guarda da Chancelaria.

Aplaudido o filme, começou-se a partir para o "Casablanca" onde uma Bahia, do tipo Praia Vermelha, iria ser o motivo para uma elegante noite do "set" carioca.

Prêmios PARA TODA A FAMILIA



GANHOU UM PULVERISADOR — Este cavalheiro é o Sr. Adenor Leite Teixeira, morador na Rua Augusto de Vasconcelos, 797, Casa 10, em Campo Grande. Com o cupão n.º 12.110, Serie "V", ganhou o utilissimo pulverizador que tem às mãos, artigo de Varna, Importadora e Exportadora, Lyda, Rua Buenos Aires, 86. Trocou seu cupão no pôsto de Campo Grande, na Rua Coronel Agostinho, 87 (Agência Souza de Terrenos) e trabalha na Divisão de Serviços de Bases, do Ministério da Aeronáutica, em Marechal Hermes. O resultado da Série "B", já divulgado, é o seguinte: 27.793, 1.001, 11.825, 22.937, 26.301 e os portadores dos cupões sorteados podem receber seus prêmios em nosso Departamento de Promoções e Concursos, na Av. Pres. Vargas, 1.988-térreo.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

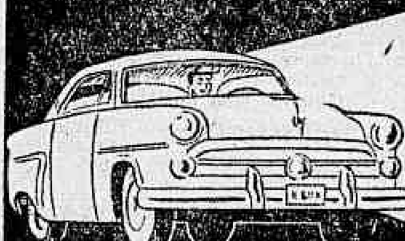
Ultima Hora automobilistica

COMPRO AUTOMÓVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMÓVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

AUTO ELÉTRICA ALLAH
Eletricidade de automóveis com os mais modernos TESTES. Serviço de Tôrno de precisão. PLANTÃO INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS ATÉ AS 22 HORAS. Anexo serviço garantido de Borracheiro — Responsabilidade do Técnico Veterano HARRY DASINGER
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 630
Anexo ao Pôsto Allah — Telefone, 47-2278



TRANSPORTADORA LAGE LTDA.
SEGURANÇA - RAPIDEZ - PONTUALIDADE



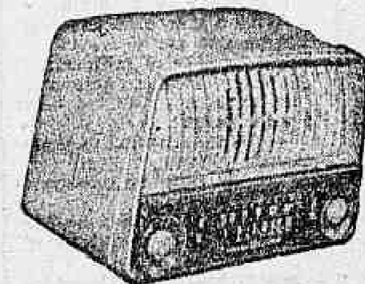
A preferência do Comércio e do público é um atestado eloquente da confiança irrestrita depositada nos serviços da Transportadora LAGE
AGENCIA: R. General Pedra, 162 Rio — Tel.: 43-554
SEDE: Rua Nilo Peçanha, 35 Barra Mansa - E. Rio Tel.: 432
Aceitam-se despachos via Barra Mansa para Sul de Minas, Triangulo Mineiro e Goiás.

INDÚSTRIA VIDREX LIMITADA
Oficinas próprias para Biselagens, Lapidações e Consertos de Calhas, Engrenagens, etc. — Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de carro
Rua Figueira de Melo Ns. 353 e 355
TEL. 28-1643 — RIO

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO!
PARA SEU CONFORTO E RAPIDEZ EM SEUS NEGÓCIOS. PASSEIOS NA CAPITAL OU PARA O INTERIOR
AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.
Rua S. Francisco Xavier, 162, Tel. 48-0638
Rua Barão de S. Felix, 166-A, Tel. 23-5182

PINTURAS — LANTERNAGEM
ELETRICIDADE
MECÂNICA - CROMAGEM - SOLDA ELÉTRICA — ACESSÓRIOS
PROFISSIONAIS COMPETENTES
MECANICA VITELCO
TELL, CORRÊA & CIA. LTDA.
Rua São João Batista 65 — BOTAFOGO
TEL: 26-3378 (Por Obséquio)

AGÊNCIA BANDEIRANTE
DE AUTOMÓVEIS LTDA.
RUA RIACHUELO, 37 — TEL.: 32-9463
Compra — Vende — Troca — Facilita
— Aceita carros em consignação —
AMPLO SALÃO PARA EXPOSIÇÃO



RÁDIOS GE
CR$ 130,00
por mês sem entrada sem fiador
"GENERAL ELETRIC"
ÚLTIMOS MODELOS — OFERTA ESPECIAL
W. OBERLAENDER RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— E —
GALERIA OLSEN AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA - M.

Na Chegada do Presidente Somoza

DUZENTAS BANDEIRAS DA NICARÁGUA ORNAMENTARÃO AS RUAS DA CIDADE

Iluminados Profusamente os Jardins do Palácio Das Laranjeiras, Onde se Hospedará o Ilustre Chefe de Estado — O Sr. Alfredo Pessoa Toma as Últimas Providências Para Engalanar o Rio — No Galeão, Quinta-feira, às 10 Horas, o Desembarque

Duzentas bandeiras da Nicarágua serão colocadas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, nas principais artérias da cidade até à madrugada da próxima quinta-feira, dia da chegada do Presidente Anastazio Somoza ao Rio.

Além de uma infinidade de bandeiras nacionais, galhardetes do Brasil e da Nicarágua, em profusão ornamentarão a Avenida Rio Branco, a Avenida Presidente Vargas, a Praça Paris, o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado o general Somoza, o Aeroporto do Galeão e o de Santos Dumont, onde, respectivamente, chegará e partirá o Presidente da Nicarágua.

Iluminação Feérica Nos Jardins do Palácio Das Laranjeiras

A Prefeitura não possuia, na quantidade necessária, bandeiras dêsse pais amigo para prestar ao seu Presidente a homenagem merecida ao chegar à nossa cidade. Por isso, o Itamarati mandou fazer especialmente essas bandeiras, entregando-as ao Departamento de Turismo para a ornamentação das nossas ruas. Falando na manhã de hoje à ULTIMA HORA, o Sr. Alfredo Passos, diretor de turismo da Prefeitura, salientou que o seu Departamento, além de enfeitar as ruas, realizou uma bela iluminação especial nos jardins do Palácio das Laranjeiras, residência do General Somoza, enquanto permanecer entre nós.

No Galeão, às 10 Horas de Quinta-Feira, a Chegada

A chegada do Presidente Anastazio Somoza, será às 10 horas, no Aeroporto do Galeão, sendo a sua comitiva de 21 pessoas, incluindo-se dois Ministros de Estado. Sôbre a sua recepção, o Prefeito Dulcidio Cardoso, acabara de se comunicar com o Diretor de Turismo, indagando se tudo estava preparado. E a resposta fôra afirmativa: na próxima quinta-feira a cidade amanhecerá engalanada para a visita do primeiro magistrado da Nicarágu, contribuindo a Prefeitura para que o mesmo leve do Brasil uma impressão lisonjeira.

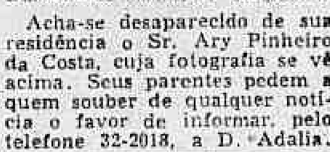
UM MILHÃO DE SERVIDORES CIVIS E MILITARES

No Brasil, um milhão de pessoas ocupam empregos públicos civis e militares, segundo dados preliminares apurados pelo Censo Demográfico de 1950. Pela primeira vez é realizada investigação tão ampla sôbre êsse aspecto da vida nacional e, por isso mesmo, seus número devem ser vistos com cautela. Tendo-se em conta que em tais cômputos se incluem o pessoal das fôrças militares, os agentes de segurança pública, ferroviários e empregados em obras de construção civil e serviços industriais, os resultados não parecem excessivos, uma vez que correspondem a menos de 2% da população brasileira.

Em outros paises, frequentemente, os efetivos do funcionalismo civil e militar, em proporção ao total de habitantes, alcançam taxas mais elevadas. Nos Estados Unidos, por exemplo, em 1949 (antes da guerra da Coréia) 3.700.000 pessoas, entre civis (2.100.000) e militares (1.600.000), recebiam vencimentos do govêrno Federal. Êsse número, que não abrange a totalidade do funcionalismo, corresponde a quase 3% da população norte-americana.

Os servidores brasileiros estão distribuidos em cinco categorias: 326.294 são remunerados pelo Govêrno Federal, .. 317.931, pelos governos estaduais, 185.694 pelos governos municipais, 180.132 trabalham em autarquias e 17.269 resempenham funções não especificadas.

DESAPARECIDO



Acha-se desaparecido de sua residência o Sr. Ary Pinheiro da Costa, cuja fotografia se vê acima. Seus parentes pedem a quem souber de qualquer notícia o favor de informar, pelo telefone 32-2018, a D. Adalia.

Audição Musical Dos Alunos da Professôra Hannequim

Mais uma vez os alunos da consagrada professora Ruth Hennequim do Valle, se farão ouvir perante um seleto auditório. Desta feita a audição dos pupilos da professora Hannequim se realizará domingo, dia 27, ás 16 horas no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Do programa criteriosamente selecionado se farão apresentar entre outros, grandes revelações da interpretação musical como a inteligente menina, Vera Lucia, que executará vários números ao piano.

JULGA AMANHÃ O T. REGIONAL O DISSIDIO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS CINEMATOGRÁFICAS

O Tribunal Regional do Trabalho julgará amanhã, às 14 horas, o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas, contra as Emprêsas Cinematográficas, pedindo aumento de salários para os trabalhadores da categoria.

Pleteiam os empregados um aumento de 50% sôbre salários resultantes do último dissídio, ou seja 1951, e para isso justificam o aumento do custo da vida, tendo em vista a majoração nos preços das entradas de cinemas. Diz o patrono dos susitantes que as emprêsas majoraram as entradas de cinema em 30 e 36 por cento. No entanto os empregados não foram beneficiados.

As emprêsas defendem-se, alegando dificuldades financeiras motivadas por falta de matérias-primas, resultante da falta de importação, apresentando outras razões.

VENCERÃO AS SAIAS CURTAS!

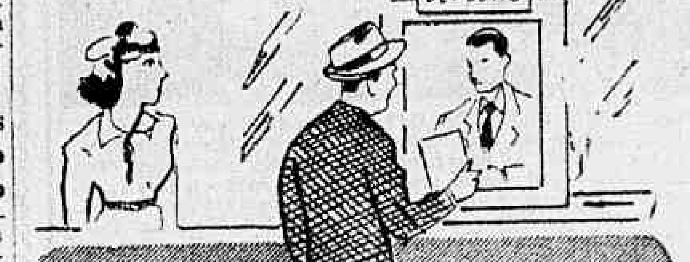
Como serão as saias impostas por Paris, na moda para êste verão? Continuarão na mesma? Serão mais curtas? A decisão será dada no desfile de modas do próximo dia 8 de Outubro, nos salões do Copacabana Palace. Desfilarão modêlos exclusivos de Dior e outros famosos costureiros franceses, confeccionados com tecidos brasileiros que trazem as etiquetas ALBENE ou RHODIA. Essa festa de elegância terá lugar no jantar-dançante, em benefício da Organização das Voluntárias.

Príncipes Japonêses Visitarão São Paulo no Quarto Centenário

S. PAULO, 21 (Sucursal) — No sentido de reunir maiores recursos humanos, para conseguir propagar a campanha, nos núcleos japonêses do interior, com o objetivo de emprestar efetiva colaboração da colônia nipônica aos festejos do IV Centenário, uma comissão foi constituida, nesta capital, cujos trabalhos se processam intensivamente. Já levantaram três dos 29 milhões que deverão abrilhantar as festividades. De acôrdo com a informação prestada pelo cônsul geral japonês, Sr. Shiro Ishikuro, será encaminhado um convite ao Principe Takamatsu e à Princesa Imperial Japonêsa, aquêle irmão de Hiroito, a fim de visitar São Paulo, ao ensêjo das festividades do IV Centenário.

ESTABELECIMENTOS
CH LORILLEUX S/A (TINTAS)
TINTAS PARA IMPRESSÃO E VERNIZES
RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 27
RIO DE JANEIRO
Tels. 28-2606 Vendas
48-8501 Contabilidade
End. Telegráfico: LORILLEUX
CX. POSTAL 1123

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 12, Tel. 42-1188



DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 113.793.737,60
Sucursal - Av. Pres. Vargas 435-A - Agência Candelária - R. Visconde de Inhaúma, 29; Agência Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 123-C; Agência Catete - R. do Catete 109; Agência Méier - R. Frederico Méier 16-A; Agência Pça. Independência - Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saenz Pena - R. Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde - Pça. Marechal Hermes, 40-50, 2.º andar

O TURFE Em Nossas Coisas...

O velho Coronel Germano Boettcher foi-se embora. Era um dos sócios mais antigos do Jockey Club. Inscrição n. 1.195. Nome ligado a coudelaria de tradição. Coudelaria de cavalinhos nacionais e que corriam na casa de treinamento puro e da raça que Deus lhes deu. Desde os antigos tempos do velho Derby suas côres se viram cortejadas pela vitória. E Peixoto de Castro, com sentimento, recorda um cavalo do velho Germano que fêz furor, nos idos de 1913 Era bom como poucos, o GOLIATH, filho de pai inglês em mãe árabe. Com o sempre lembrado Domingos Ferreira, o Goliath não respeitava as caras. De certa feita, enforcou até o AVARE', um inglês do Coronel Frederico Lundgren, um bam-bam-bam no Derby Club. Adquirido de Juliano Martins de Almeida por 25 mil cruzeiros pelo Coronel Germano representou um verdadeiro escândalo, na época. 25 mil cruzeiros por GOLIATH já não eram uma fortuna. Eram loucura. O fogoso Coronel de então foi sempre o mesmo dos últimos anos. Velho ranzinza, carne de pescoço, duro na queda, tinha um coração dêste tamanho. De ouro. De ouro, como um dia nos disse o Schneider, depois que com êle brigou por causa de uma chicotada numa égua que êle não deu, mas o Coronel não gostou. Velho que topava paradas com sangue de rapazola. Que, num rompante, armava tempestades num copo dágua e liquidava os cavalos na véspera para no dia seguinte, cordato, correr Papo de Anjo de "carbada", até em Grande Prêmio Brasil. Morreu o Coronel Germano do Polin. Do Polin que vai para os campos do sul onde nasceu. Coronel tinha estampa de grande patente, mas era, no fim uma grande praça. Foi e deixou uma lacuna muito grande, pois sua presença era um estímulo para as Sarinhas tôdas do Stud que começou com um GOLIATH, teve seus Esquivados e Polins, suas Dóricas e ouros Expressos da Remonta. Seu Germano, Coronel, o senhor não foi de todo embora, porque plantou uma idéia que foi sua e será.

Quiproquó levantou o Guanabara, confirmando o favoritismo de 10 a que foi elevado. Mas não ganhou tão bem como se imagina. Chegou tocadito, dando tudo, sem reservas e em tempo sofrível, que não convenceu. Aqueles 190" representam o produto do contato direto do tordilho com o "train" da carreira, imprimido pelo Huxlei. O tríplice-coroado teve de acompanhar a música da frente e quando atropelou, atrelou muito coração para vencer na raça. Um repouso. "seu" Feijó. Cavalo de corrida não é sanfona e Roma não se fêz num dia. «Não vamos com tanta sêde ao pote, que a falta de energia é característica de uma época. Racionamento com êle. Muito racionamento até o "IV Centenário"...

* * *

Platina correu atrás porque não é ligeira! durão. E Castillo recebeu ordens para ficar lá pelo fim da fila a tempo, antes da cebola acabar, nesses tempos de carestia. E ela chegou num quarto feioso. A questão é que, de fato, Platina não é mais a mesma. Dessa vez Peixoto de Castro foi quem deu as ordens e Marchant, para encurtar a história, interrompeu-o, dizendo: — A ordem é ganhar! Nem tudo deu certo, como se esperava. E o mais certo, agora, é mandar a eguinha para o Haras. E vencedora do Derby como foi vencedor do Derby o Pinza. E Pinza agora é capital, na reprodução para um novo sindicato.

* * *

Gonçalino fêz um figurão, comprando o Caçador, um filho de Valerian. Mas deu barretada com chapéu alheio, porquanto adquiriu o companheiro de Cajaiba para enviá-los a Moinhos de Vento, onde defenderá a farda de Tiê, de propriedade do Helius Magni. Essa semana, Caçador estará de viagem.

* * *

Cavalo manhoso, que não quer galopar, agora, tem novo sistema de treinamento, na Gávea. El Campeador, na manhã de ontem, deu três voltas na raia, com um rabo de panel pespegado à cauda, como bôbo do rei. Se a moda pega vamos assistir a um circo de cavalinhos nas madrugadas. Cavalos transformados em palhaços, no picadeiro da Gávea, terra de descobertas de grande sabor humorístico.

* * *

Eglantina embarcou para o Paraná, onde defenderá os interêsses do Stud Cidade Sorriso, nome adotado pelo Henrique de Souza para homenagear a capital de seu estado natal. A princípio imaginamos que o "Cidade Sorriso" do Stud, se referisse à Niterói, mas o "Baiano" nos explicou que Niteói, comparada com Curitiba, é uma simples cidade sorriso amarelo. Salvador Antonuccio tomará conta de Eglantina, em Guabirotuba.

* * *

E o próprio Henrique nos informou que, em dezembro, teremos grandes festanças pela terra das araucárias. Um Grande Prêmio Paraná. Um Grande Prêmio Centenário. Quintos contos de dotação. Cinco provas de cem mil cruzeiros cada uma. E para completar a história, anda à procura de um bom cavalo para levar à Curitiba, lá por voltas de 20 de novembro. Convidou o Neco para acompanhá-lo e o Neco topou, de pronto.

* * *

O Stud Sarah de Magalhães Boettcher, muito embora tenha falecido o Coronel Germano, continuará firme. A cavalhada a cargo de Manuel de Souza e Julio Carrapito não será passada adiante, o que já representa uma boa notícia para os simpatizantes de jaqueta branca com cruz de Santo André azul.

NÃO VAI ACABAR O STUD BOETTCHER —

Não têm fundamento os boatos que adiantam a liquidação do Stud Boettcher. Segundo apuramos, apenas será feita uma redução no contingente dos defensores da farda branco e azul. A estimada jaqueta, muito embora o desaparecimento do saudoso Coronel Germano Boettcher, não deixará de figurar em nossos programas. E Manuel de Souza continuará firme, assim como Júlio Carrapito, treinando os cavalinhos da coudelaria, para satisfação do público turfista.

A Alazã já Não é Mais Aquela da Temporada Passada

PLATINA ATRÁS DE UM CHATEAUROUX!

Depois Que Levou Pontas de Fogo, a "Paraíba" do Feijó Decaiu e Não Representa Mais Aquêle Potencial Locomotor — O Exemplo de Pinza Deve Ser Imitado Pelo Criador da Filha de Blue Train Para Que os Fracassos Não se Repitam

Na temporada de 1952, quando se falava na nacional PLATINA, os comentários vinham de encher a bôca. A neta de Blue Peter constituía de fato uma sensação para as nossas carreiras, através de uma série sucessivas de vitórias que a consagraram como a líder de uma geração. As provas da Tríplice Coroa, à excessão do Grande Prêmio OUTONO, ela as levantou com categoria, aumentando o seu cartel de triunfos com os clássicos destinados às éguas nacionais e estrangeiras. Foi classificada no "ranking" feminino como a melhor égua em treinamento no País não só pelos lauréis assinalados como também pela forma esmagadora como derrotava suas adversários.

Entretanto, antes do encerramento da "season" passada, a filha de Sirter Patricia foi afastada de treinamento, a fim de ser submetida a um tratamento de pontas de fôgo, reaparecendo apenas quando da realização do Grande Prêmio São Paulo, onde se colocou em 4.º lugar para "Gualicho". Nas suas apresentações êsse ano na Gávea, logrou apenas uma vitória sôbre "Porfio" e depois, decaindo bruscamente de estado, acumulou uma série de fracassos, revelando não ser a mesma "Platina" dos outros tempos, quando ostentava a melhor de sua forma.

Seu treinador — Oswaldo Feijó — sempre se animou, numa esperança de que "Platina" se encontrasse e voltasse a ser a mesma "Platina" de sempre, aquela "Platina" a que todos se acontumaram aplaudir, no auge de sua carreira de corredora. E chegou mesmo a predizer, nas vésperas do Grande Prêmio Guanabara, que "Platina" agora era a "Platina".

O EXEMPLO DE PINZA

A alazão de D. Zélia, entretanto, fracassou rotundamente nos 3.000 metros de domingo. Chegou a dar impressão na metade do percurso, quando sobrepujou "Acapulco" e se colocou no encalço de "Quiproquó", mas na reta não rendeu um centímetro, conservando o 4.º lugar somente por ser possuidora de muita classe e de uma raça privilegiada.

Dessa carreira apagada, quando muitos esperavam uma franca reabilitação da descendente de "Blue Train", podemos tirar conclusões que consideramos importantes para o seu criador que, de certo, olhará com bons olhos vêr sua "Platina", integrada ao plantel fabuloso de éguas mães.

Ela não pode ser sacrificada em campanha árdua, nas condições atuais porque atravessa. Difícil uma recuperação a curto prazo e bater na mesma tecla seria inutilizar para funções reprodutoras uma égua do sangue de que é portado "Platina". O exemplo de "Pinza", vencedor do último "Derby de Epson", retirado de sua campanha para cumprir funções reprodutoras, é edificante e, hoje o focalizamos para conclamar o criador da briosa corredora a destiná-la, o quanto antes, aos seus campos de criação em Lorena.

Êsse exemplo deve ser imitado para que os fracassos não se repitam, desacreditando uma égua que representa um patrimônio para a criação nacional. A alazão não é mais aquela da temporada passada. "Platina" está pedindo, quanto mais cêdo melhor, um "Chateiuroux"! Se Peixoto de Castro é amigo do cavalo deve dar a ordem de embarque para a filha de "Blue Train". Ela quer sombra e água fresca e um vestido de noiva...

Platina, nos bons tempos, derrotando Nabia. Agora, a Paraiba do Feijó, quer sombra, água fresca e... um vestido de noiva!... Já se foi a época em que se apresentava como soberana da raia...

A "barração" de Castillo não foi bem explicada. O público não está satisfeito com a injustiça e quer uma explicação dos responsáveis pelo potro.

PARECIA PILHÉRIA, MAS É VERDADE...

"NÃO SE JUSTIFICA A "BARRAÇÃO" DE CASTILLO!"

Quando a Teimosia Insiste em Contrariar a Realidade — Gibatão Sempre Foi Ligeiro, Desde as Primeiras Partidas — Gerânio, Agora, Sentiu Mais Que Das Outras Vêzes

O título vai entre aspas, porque a frase não pertence a nós, somente. Os turfistas são unânimes em afirmar que a "barração" de Castillo da montaria de Gibatão é uma injustiça.

A história, a nosso ver, está muito mal contada. Afinal de contas, Castillo foi barrado ou se barrou? Depois, não acreditamos que Covarrubias tenha ficado aborrecido com a direção do chileno no Criterium de Potros. Castilho, para irmos mais longe, correu como "mandava o figurino". Manteve-se na expectativa e só lançou Gibatão na atropelada decisiva, quando percebeu que os adversários Rondó e Panurgo não eram mais capazes de oferecer resistência.

Não Seria Ingrato

Conhecemos muito bem o temperamento do Covarrúbias. O treinador seria incapaz de acusar o jóquei e com êle entrar em luta. Quem trouxe Covarrubias para o Stud Vice-Rey foi CASTILLO. Quem se empenhou, seguidas vêzes, junto ao proprietário, foi Castillo. E Covarrubias seria incapaz, mesmo que Castillo houvesse errado, de se revoltar contra o amigo que o amparou e o fêz retornar ao Rio, onde, antes, tinha conseguido uma bela série de vitórias para o Stud SEABRA.

Teimosia

Tudo parecia pilhéria, mas é verdade... Araujo, o freio Artur Araujo, já está trabalhando Gibatão. Não que o Artur seja meu jóquei. Pelo contrário. E' um dos melhores pilotos do turfe brasileiro. O que não se compreende é essa onda contra Castillo. O líder da estatística não merecia isso. Seria mais oportuno que os responsáveis pelo Stud Vice-Rey viessem para os jornais explicar direitinho o que se passa, pois, se não o fizerem, estarão passando atestado de incapacidade técnica no "Longines".

A teimosia insiste em contrariar a realidade. Gibatão é velocíssimo. Não adianta querer tirá-lo das características. Desde as primeiras partidas, desde aqueles 11" 3/5 para 200 metros, que o filho de Guayeurú revelou extraordinária velocidade.

Castillo ficará na cêrca? Gerânio não mancou mais do que das outras vêzes. Correrá de parelha com Gibatão no próximo compromisso, mesmo na grama ?

A nosso ver será uma humilhação para Castillo ficar na cerca assistindo o Gibatão correr com outro jóquei. E o chileno, no caso, só poderá torcer contra...

Inah "Floreou" ao Lado de Impresiva, em 134 a Voltá

Risoleta Marcou 138" 3/5 Para 2.040, Suave — Excelente Passada de Chilita em 1.400 Metros — Buckingham Fêz 1.500 em 95" 1/5 — Aniversário Agradou na Grama — Os Trabalhos de Ontem

Depois daquêle domingo terrível em que, apenas Quiproquó foi o único favorito a vencer, o ambiente estava pesado, ontem, na Gávea, por ocasião dos trabalhos.

Mas em breve tudo se acabava com o início dos trabalhos, que foram animados. Iniciando-os, PAN, pilotado por P. Fernandes, que marcou 84 para 1.300, fácil.

CARTAGINÊS, Bafica, largou dos 1.000 e fêz 64, com bôa ação.

TIO CHICO, Dalcino, 1.600 em 104 3/5, fácil.

S. BRANCA, Macedo, 1.400 em 94, muito fácil.

INAH, Araujo e IMPRESSIVA Marchant, 2.040 em 134, fácil para a primeira.

ZORRINO, Meirelles, 1.600, em 108, muito suave.

OISTRIA, J. Ramos, 1.400 em 91, pelo meio da raia.

GARGALHADA, Ind, 1.300 em 83 2/5, boa ação.

MAR NEGRO, Osmani, 1.300 em 84 2/5 "chorando".

ISLETE, P. Fernandes 1.300 em 88 suave.

DUC D'ANJOU, Figueiredo, 1.400 em 90 2/5, fácil.

JUNARDO, H. Alves, 1.400 em 90 com sobras.

JACOBEUS, L. Domingues, 1.400 em 97 sem apurar.

GLORIN, Déco, 1.500 em 105 à vontade.

AVIADORA, Marinho, 1.400 em 95 3/5 fácil.

RUPIM, J. Araujo, 1.400 em 91 3/5, fácil.

ANIVERSARIO, Ullôa e ERANIO, Martucci, 1.000 em 61, fácil para aquele na grama.

BUCKINGHAM, Castillo, 1.500 em 95 1/5 correndo muito.

ADMIRAVEL, Ramos, 1.300 em 84 1/5, apurado.

PARACAMBI, A. Portilho, 1.500 em 96 3/5, sem obrigar.

SORRISO, Menezes, 1.200 em 78 3/5, muito fácil.

NORMALISTA, Labre, 1.200 em 80, à vontade.

SIMONETTA, Brito, 1.600 em 77, com boa ação.

HEROIN, Osmani, 1.600 em 107 2/5, apurada.

ELZORRO, Ullôa 1.400 em 92, algumas sobras.

GARUFERO, Portilho, 1.600 102, com sobras.

PANURGO, Waldemiro, 1.500 em 97 2/5 suave.

GEADA, P. Fernandes, 1.500 em 98 1/5, pouca ação.

RISOLETA, Marchant, 2.040 em 138 3/5, muito fácil.

L. ANTIBES, Araujo, 1.600 em 103 4/5 com sobras.

HALFPENNY, Castillo, 1.200 em 79 com sobras.

D. EUVALDO, Ribas, 1.600 em 106 2/5, à vontade.

PURUNA, Sidney, 1.400 em 94, tocado.

OMBU, Macedo, 2040 em 134 2/5, com sobras.

LAURINHA, Ullôa, 1.400 em 92, boa ação.

EL BANDERIN, Ind, 1.600 em 103 2/5 sem apurar.

QUINTO, Machado, 1.200 em 76 3/5, sem exigir.

PAPO DE ANJO, L. Coelho, 2.040 em 133 3/5, co msobras.

HELL CAT, Moreno e GOLD DRAM, H. Alves, 1.400 em 92, ganhando aquela.

STROPO, Ind. e KAMERAN KHAN, Figueiredo, 1.600 em 106, melhor para o primeiro.

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro!

XI.ª Rodada — Cupão para ficar em poder do concorrente

			Pontos
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	......
BONSUCESSO	X	BOTAFOGO	......
BANGU	X	FLAMENGO	......
VASCO	X	S. CRISTOVÃO	......
OLARIA	X	AMÉRICA	......
PORTUGUESA	X	MADUREIRA	......

Nome ....

Endereço ....

GRANDE CONCURSO FUTEBOLÍSTICO DE "ULTIMA HORA"

Dê seu palpite e ganhe: um terreno e mais 6.750 cruzeiros de prêmios em dinheiro !

XI.ª Rodada — Cupão para a Junta Apuradora

			Pontos
CANTO DO RIO	X	FLUMINENSE	......
BONSUCESSO	X	BOTAFOGO	......
BANGU	X	FLAMENGO	......
VASCO	X	S. CRISTOVÃO	......
OLARIA	X	AMÉRICA	......
PORTUGUESA	X	MADUREIRA	......

Nome ....

Endereço ....

Êste cupão deve ser apresentado no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988 e só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos no mesmo Departamento. A direção do concurso não se responsabiliza pelos extravios.

Os Programas Desta Semana na Gávea

QUINTA-FEIRA

1º PAREO — Às 14.15 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Lurdinha	3	56
2—2 Morena Linda	2	58
3—3 Missioneira	8	56
4—4 Harda	1	58
5 Delicada	4	56

2º PAREO — Às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório):

	Or.	Ks.
1—1 Desierto	3	58
2 Jacobeus	5	55
2—3 Idealista	2	52
4 Irish Star	1	53
3—5 Vagsity	4	50
6 Vergel	9	53
4—7 Sol Bonito	7	55
8 Paris	6	52
9 Jangadeiro	8	55

3º PAREO — Às 15.15 horas — 1400 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Mercury	6	52
2—2 Hell Cat	2	56
3—3 Pan	4	52
4 El Cheique	3	52
4—5 Corrégio	5	34
6 Oxford	1	52

4º PAREO — Às 15.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Ituano	7	58
2—2 Don Euvaldo	6	52
3 Blue Dream	2	58
3—4 Incendiario	4	56
5 Alvitre	3	52
4—6 El Toro	5	56
7 Mustafá	1	58

5º PAREO — Às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Stormy	3	56
2 Urupará	6	56
2—3 Iblal	4	50
4 Mon Perroquet	5	56
3—5 Buckingham	1	56
6 Briguento	7	56
4—7 Quiroga	2	56
8 Aratau'	8	56
" Seixo	5	56

6º PAREO — Às 16.45 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Guaramano	8	58
2 Sardo	1	54
2—3 Ianti	5	60
4 Clarel	3	56
3—5 Idu	6	60
6 Dinos	4	54
7 Gendarme	9	56
4—8 Himeto	2	60
9 Alabastro	7	52
10 Baby	10	54

7º PAREO — Às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Bitter	5	56
2 Jeffy	4	52
2—3 Attacker	8	56
4 Mumtaz	7	56
5 Juvenil	6	54
3—' Holywood	9	58
7 Roncador	10	58
8 Jaborandi	11	60
4—9 Lobelia	2	56
10 Noviço	1	56
" Alvitre	3	58

SÁBADO

1º PAREO — Às 13.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 El Miura	5	55
2—2 Nipping	4	55
3—3 Gael	2	55
4 Tico Tico	3	58
4—5 Remo	6	55
6 Jonaig	1	55

2º PAREO — Às 14.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Quelma	7	56
2—2 Honeymoon	4	56
3 Hilaniza	2	52
3—4 Barafunda	6	56
5 Mimosa	3	56
4—6 Senzala	1	56
7 Dodeca	5	56

3º PAREO — Às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Serra Branca	6	55
2—2 Guaxima	2	55
3 Jonia	3	55
3—4 Erunia	1	57
5 Ergura	4	55
4—6 Chilita	7	55
7 Ribeirinha	5	55

4º PAREO — Às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Kameran Khan	1	57
" El Banderin	3	52
2—2 Gatillo	4	60
3 Reveur	8	55
3—4 Emebeleso	2	51
5 Tordi Quinto	6	59
4—6 Inshalla	7	57
" Atbarah	5	53

5º PAREO — "XIII Assembléia da Federação de Automóveis Clubs — Às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Curare	8	55
" Kayak	6	54
2—5 Papo de Anjo	4	59
3 Eranio	7	55
3—4 Quasi	3	58
" Madrigal	9	52
4—5 Ombu	2	65
6 Tio Chico	1	55
7 Marshall	5	51

6º PAREO — Às 16.15 horas — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Seresteira	11	58
2 Letrado	10	56
3 Normalista	12	54
2—4 Dankara	7	50
5 Barran	3	50
6 Holometro	9	52
3—7 Charão	2	54
8 Maranhão	4	52
" Odjion	1	52
4—9 Topazio	5	52
10 Padua	8	54
" Sonhador	6	60

7º PAREO — Às 16.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Elzorro	9	56
2 Durser	3	56
2—3 Quel	12	56
4 Marius	2	56
3—5 Oceanus	1	56
6 Bom Conselho	7	56
7 Boca Calada	5	56
4—8 El Banner	4	56
9 Bangu	9	56
10 Boca Linda	8	56

8º PAREO — Às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 El Mambo	9	56
2 Dyear	4	54
2—3 Heru	5	56
4 Curió	6	56
3—5 El Monte	7	56
6 Bazar	10	56
7 Ituassu'	6	12
4—8 Quiron	2	56
9 Meu Crack	1	56
" Flambeau	3	54

DOMINGO

1º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Diabrura, 55 quilos — Morena Rica 55 — Geada 55 — Fayette 55 — Al Garada 55 — Elevage 55 e Rê 55.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 6 quilos — Cassiporé — Visionario — El Mayor — Admiravel — Scot — Igaratim — Igarassu' — Silvestre — Ouragan e Energy.

3º PAREO — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — (Ultima Prova da Temporada Internacional) — Cr$ 300.000,00 — Impresiva 59 — Platina 59 — Inah 59 — Grey Girl 59 — Fanfan 57 e Querela 57.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Philidor 54 — Ponche Claro 54 — Giselle 54 — Durango Kid 60 — Brunamba 56 — Dingo 52 — Managua 52 — Gulfstream 56 — Caipira 54 e Path Finder 58.

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — Quinto 61 quilos — Buonarotti 53 — Ombu 56 — Eranio 52 — Garufero 53 — Embeleso 52 Reveur 53 — El Banderin 58 — Duc d'Anjou 53 e Efusivo 55.

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Peso: 56 quilos — Irituia — Lalinda — Sea Fury — Ituá — Lunera — Augura — Rose Croix — Ufanita — Vaina — Boa Nova — Capitanea — Forja — Fiu-Fiu — excFreesia — Ela — Bravata e All Fours.

7º PAREO — 1.600 metros — (Betting) — Toropi 56 — Brown Boy 54 — Thunderbolt 56 — Bola Dourada 52 — Fulano 52 — Carinhoso 58 — Fidalgo 60 — Polonaise 56 — Tangedor 52 — El Matachin 56 — Invencivel 60 — Panquera 52 — Come On! 56 — Maco 60 e Iporan 54.

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Rupim 55 — Rifão 55 — Canulete 55 — Nassau 55 — Pinta Linda 55 — Conqueror 55 — Silfo 5 — Curaçao 55 — Jerezino 58 — Jangol 55 e Minocnino 55.

HOJE EM CORRÊAS

Para o programa de hoje no Hipódromo de Corrêas, damos abaixo o programa com as montarias oficiais:

1 PAREO — 1.200 metros — às 13 horas:

	Ks.
1—1 Borradeira, A. Brito	51
2 Algeca, L. Vieira	50
2—2 Zlaoúces, F. Magdal	56
4 Supé, L. Pinheiro	54
" Cravo Lindo, C. Pâr	52
3—5 El Gin, J. Tiroco	56
6 Galera, A. Nascimento	54
7 Ike, R. Urbina	55
4—8 Monmugo, N. Pereira	52
9 Cacheira, R. Martins	53
10 Maron, S. Machado	52

2º PAREO — 1.500 metros — às 13.30 horas:

	Ks.
1—1 Chimarrão, M. Chirino	56
2 Libertador, S. Machado	54
2—3 Quiroza, XX	57
4 Cracilo, S. Lourenço	52
3—5 Bianut, XX	51
6 Shavecau, S. Ribeiro	51
4—7 Verrel, J. Baffica	51
8 Taranceira, A. Nascim.	50

3º PAREO — 1.300 metros — às 14 horas:

	Ks.
1—1 Ituo..., A. Brito	51
2—2 Blue Dream, E. Silva	52
3 Arcoverde, M. Alves	52
3—4 Ienurceto, A. Ribas	56
5 Intercessor, R. Martins	55
4—6 El Helmas, XX	53
7 Don Juan, J. Marins	55

4º PAREO — 1.300 metros — às 14.30 horas:

	Ks.
1—1 Imp. Star, F. Magdal	56
2 Brave, A. Reis	53
2—3 Errio, XX	52
4 Crepulo, S. Machado	54
3—5 Clarel, Dalc. Silva	55
6 Fintera, XX	55
4—7 Fogo Bravo, M. Chirino	53
" El Gordito, A. Brito	52

5º PAREO — 1.600 metros — às 15.30 horas:

	Ks.
1—1 Chance, Dal. Silva	55
2—2 Intermezzo, P. Souza	51
3—3 Fão, O. Moura	57
4 Palomero, S. Assis	53
4—5 Idealista, A. Ribas	52
" Rio Verde, A. Ribas	56

6º PAREO — 1.600 metros — às 16.10 horas:

	Ks.
1—1 Iguassu, XX	55
2—2 Cartaginez, XX	56
3—3 Ancura, R. Urbina	52
3—4 Canosa, S. Assis	52
5 Arrogante, O. Fernandes	55
4—6 Normalista, N. Pereira	50
7 Montaldo, J. Lima	51

7º PAREO — 1.200 metros — às 16.50 horas:

	Ks.
1—1 P. Savoyard, J. Lima	51
2 Murano, XX	56
3 Electra, L. Vieira	54
2—4 Dodian, XX	56
5 M. Alegre, G. Mend.	56
" Lamego, A. G. Silva	55
3—6 Insistoir, P. Labre	53
7 Oberon, G. Neves	55
" Jangadeiro, M. Chirino	54
4—8 Ross, L. Pinheiro	54
9 Missioneira, J. Ramos	54
10 Nightingale, N. Pereira	54

8º PAREO — 1.200 metros — às 17.20 horas:

	Ks.
1—1 Chanticleer, P. Tavares	56
2 Sonolento, XX	55
3 Otelo, A. G. Silva	55
2—4 Feliro, O. Moura	55
5 Mistico, G. Neves	55
" Quatro Fontes, XX	52
3—6 Zero, XX	55
7 Acapulo, C. Calleri	60
" Hamelin, G. Mendonça	55
4—8 Dogarito, F. Magdalena	55
9 Damasena, A. Nascim.	53
10 Morena Prosa, E. Silva	55
" Viraluz, XX	55

PASSAGENS AÉREAS EXPRINTER

Luiz Domingues Sofreu a Maior Penalidade

Quatro Corridas no "Gancho"

a) — chamar a atenção dos tratadores de Gunga Din, Barafunda, Bomarsito, Deputado, Horeb, Monetário, Monsieur, Moxotó, Lilibety, Eager, Ornato, Crambê, Roncador, Lobelia e Desierto, sôbre a indocilidade destes animais e, proibir de correr por trinta (30 dias o animal Amorê, condicionando sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do starter;

b) — só permitir novamente as inscrições dos animais Fogo e Alcasia depois do parecer favorável do starter;

c) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Luiz Domingues (El Mambo); por três (3) os jockeys Cândido Moreno (Alsacia e Flambeau) e Raul Urbina (Sepoy); por duas (2) os jockeys Valdemiro de Andrade (Gunga Din) e Valdir Meireles (Polonaise) e os aprendizes Moacir Alves (Ornato), Jefearson Bafica (El Cheique) e Jorge Ramos (Peteim na reunião do dia 20), todos por infração do Artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em 1.000,00 os jockeys Juan Marchant (Quiproquó), Emigdio Castilo (Platina), Cândido Moreno (Manguarito), Dário Moreira (Efusivo); em Cr$ 900,00 o aprendiz Jefferson Bafica (Toropi); em Cr$ 800,00 o jockey Adão Ribas (Romano); em Cr$ 500,00 o jockey Ilton Pinheiro (Roncador) e o aprendiz Jorge Ramos (Peteim na corrida do dia 19) e em Cr$ 400,00 o jockey João Marinho (Dogian), todos por infração do Artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Estevam Pereira Filho, por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista Roncador);

f) — multar em Cr$ 200,00 os aprendizes Luiz Domingues (Hughenet) e Jorge Ramos (Lobelia) por infração do Artigo 145 do Código (perda de bonés);

g) — multar em Cr$ 400,00 o jockey Cândido Moreno (Meu Crack e Waldorf); Valdemar Azeredo (Marsela), por infração do Artigo 67 do Código (não terem obedecido as ordens relativas ao canter);

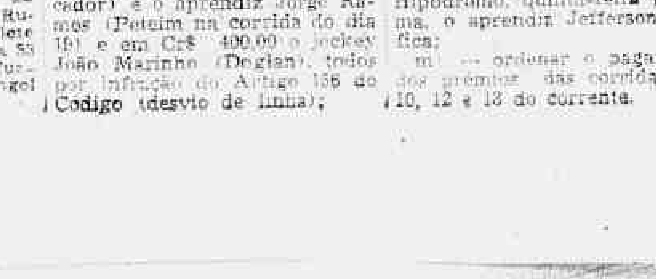
h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Ernani de Freitas, por infração da alinea "d" do Artigo 44 do Código (ter apresentado sua pensionista Nhásinha mal arreiada);

i) — multar em Cr$ 200,00 o jockey Rui Gomes (Malar), por infração do paragrafo segundo do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

j) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores José B. Cruzado (Goldon) e Nerival Linhares (Baracea), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado os compromissos de montarias de seus pensionistas, no prazo regulamentar);

l) — chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Jefferson Bafica;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10, 12 e 13 do corrente.



MATCH PRINCIPAL DA PRIMEIRA RODADA DO RETURNO: FLAMENGO X BANGU

Espetacular:

Chama-se Jesus e Despontou na Frente Com 30 e 17 Pontos!

Antes mesmo de iniciarmos a apuração ontem, o telefone procurou-nos:

— Quem fala aqui é Jesus. Tenho um cupão com 30 pontos.

Era a primeira bomba. Já na semana passada aparecera um "leiteiro" que acertara tudo. Agora, mal passadas as emoções, eis que novo "peludo" surge, também para candidatar-se aos seis mil cruzeiros dos concursos esportivos que promovemos.

De fato, Jesus Hernandez, residente na Rua Almirante Tamandaré, 67, apartamento 401, Flamengo fêz êsse "Impossível". Seu cupão ou melhor, seus cinco cupões, presos por um alfinete, foram logo encontrados. Num, exatamente 30 pontos! Noutro, 17, noutro 14, noutro 10 e noutro, ainda 9!

No cupão com 30 pontos escusado será dizer que o Sr. Jesus previu com absoluta precisão os 3 a 3 de Vasco e Flamengo e os 5 a 1 de Bangu e América, já para não falar dos 0 a 0 lá de Niterói. Mas, noutros cupões, êle ainda admitia a vitória ampla do Bangu, ora por 4 a 1, ora por 5 a 0.

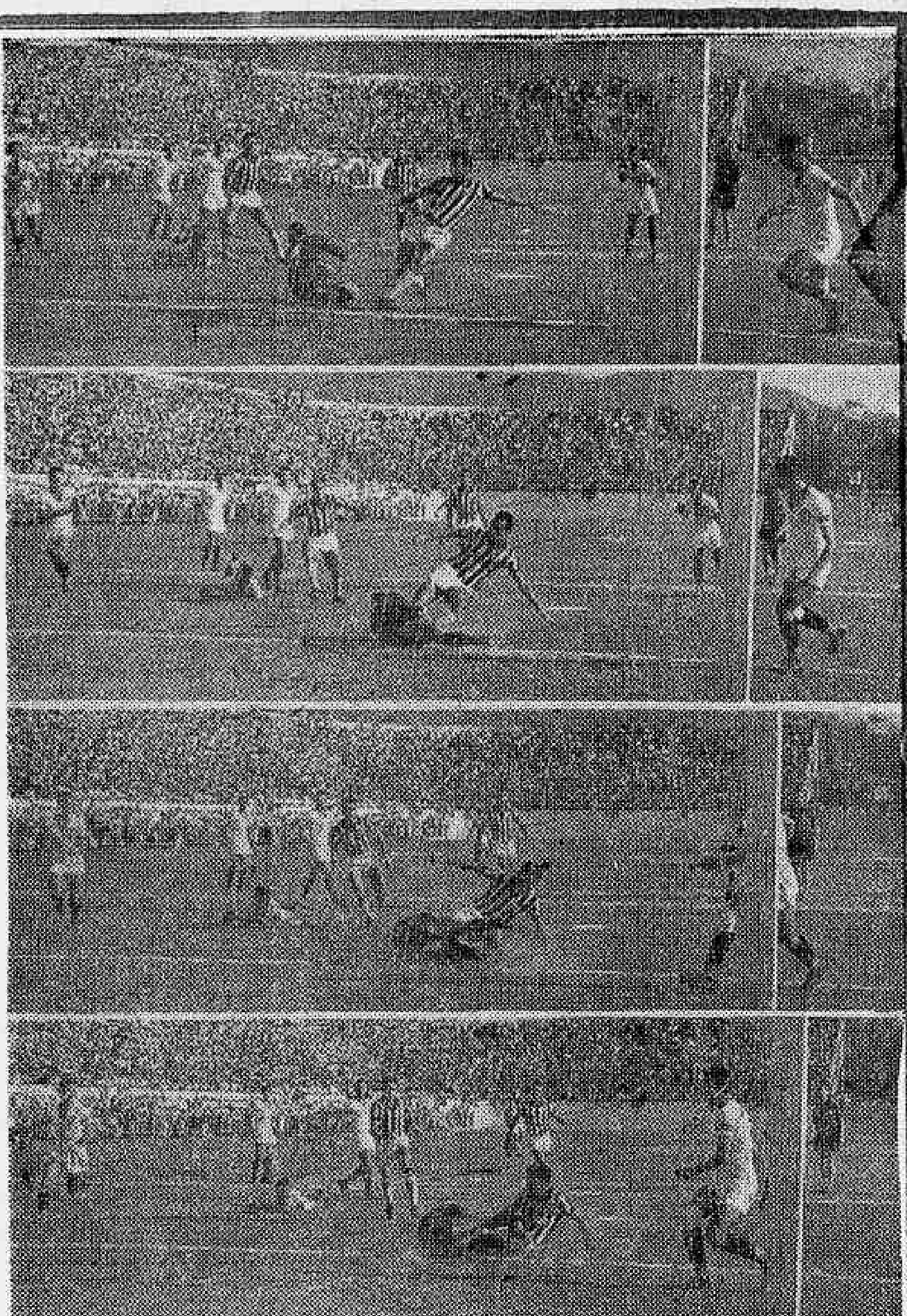
Então, o Sr. Jesus Hernandez marcha sozinho à frente no primeiro e no segundo pôsto, com 30 e 17 pontos.

Depois vêm dois leitores com 15 pontos: Clead Raed, Rua Sergio Oliveira, 17 e Helio Bainer Cereira, Rua S. Cristovão, 153, Casa 4.

A apuração continua hoje, bem como a seleção de "Vamos recorrer à memória?" cujo jogador coberto a nanquim é João Carlos.

E hoje às 16 horas o pagamento dos prêmios relativos à décima rodada. O leitor Antonio Carlos Pereira Nunes (30 pontos), abocanhará seis mil cruzeiros, cinco do prêmio extra e mil do primeiro lugar; o menino Candido Dias da Rocha Neto ganhara 500 cruzeiros, por ter feito 24 pontos e se classificar no segundo lugar. E entre os que fizeram 23 pontos serão sorteados os 250 cruzeiros da terceira colocação. São êles: José Waldir Bonatti, Maria José de Bittencourt S., Alcides Bresitiani e Alexandre Batista

Também receberá seu prêmio de 250 cruzeiros o leitor Joaquim Lopes Ornelas, vencedor do teste fotografico relativo a Augusto.



CARLYLE VERSUS IREZÊ — Foi um "duelo" sensacional na contenda Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão: Carlyle versus Irezê. O keeper suburbano, que ostenta forma excepcional, impediu que o habilidoso atacante alvinegro levasse a melhor. A sequência de Paulo Reis focaliza um dos muitos "pegas" entre o goleiro e o "center" botafoguense.

Contundidos Que Voltam

Reaparecimentos no Vasco, Amanhã



Ainda na semana passada, em meio aos preparativos para a peleja contra o Flamengo, Flávio Costa expôs ao Dr. Amilcar Giffoni os motivos por que desejava colocar Augusto e Chico em ação, na peleja programada para a inauguração dos melhoramentos do estádio do Bonsucesso. O médico vascaino, ciente das verdadeiras condições físicas de Augusto e Chico, concordou, imediatamente. Naquela ocasião, já ficara quase que decidido que tanto o zagueiro como o ponteiro esquerdo voltariam ao quadro amanhã. Hoje, parece não haver mais dúvida, principalmente com relação a Augusto cuja atuação servirá como "test" definitivo para o seu retôrno também definitivo ao esquadrão cruzmaltino.

O amistoso contra o Santos, portanto, para o Vasco, veio em bôa hora, pois Osvaldo também terá a oportunidade de voltar ao arco titular **e ratificar as qualidades de grande arqueiro.**

Gentil, Mais Frio, Acentua:

AFINAL, O EMPATE COM O MADUREIRA NÃO FOI DOS PIORES RESULTADOS

"Está Superada a Crise" (João Silva)

"BANDEIRA BRANCA EM SÃO JANUÁRIO"

O empate, para muitos, talvez não tivesse maior significação. Houve, inclusive, quem ficasse descontente com a atuação do Vasco no início do segundo tempo. Considerando-se entretanto, as condições em que foi disputada a partida e as circunstâncias em que o Vasco conquistou a igualdade do marcador, chegar-se-á, facilmente à conclusão de que, para o Vasco, representou a abertura de novas perspectivas, perspectivas altamente animadoras para dirigentes, jogadores e torcedores.

O próprio ambiente festivo do vestiário vascaino, após o jôgo, bastaria para traduzir as esperanças em novas jornadas, idênticas à de domingo. João Silva, entretanto, robusteceu esta impressão, explicando, com fartos detalhes, a razão do otimismo, que foi novamente invadir São Januário.

— De fato, só temos motivos para estar satisfeitos. Se o Vasco fôsse, realmente, um time sem moral, não teria fôrças nem ânimo, para transformar uma derrota iminente, num empate mais do que honroso. Começamos o jôgo com alguma indecisão, provocada pela infelicidade de alguns jogadores. Ainda no primeiro tempo, mesmo depois da primeira desvantagem, com as primeiras providências de ordem técnica, o time foi crescendo, até conseguir o empate. Num contra-ataque, voltou o Flamengo a mandar no placard. No segundo tempo, o Vasco entrou em declínio e o Flamengo aumentou a diferença. Em sã consciência elevando-se em conta as últimas atuações do Vasco, era de se prevêr nova derrota. Foi aí que surgiram a fibra, o entusiasmo e a segunda medida de ordem técnica para a reação. O que se viu, então? Todo o time do Vasco, no ataque, empenhado, então, na vitória, a qual não veio, somente por falta de sorte. Repito, pois: se o Vasco fôsse um time sem moral quando estava com três a um contra, não teria mais serenidade para tentar qualquer reação. O que faltava era a confiança dos jogadores em suas próprias qualidades, confiança readiquirida com um resultado que nos satisfêz.

"Nunca Duvidamos Dos Jogadores"

Quando o esquadrão de São Januário caiu, inesperadamente, de produção, foram levantadas diversas suspeitas, falando-se, até em má vontade dos jogadores vascainos. Os dirigentes cruz-maltinos, entretanto, respondiam, sempre, de maneira categórica, desfazendo os comentários maliciosos. Hoje, o Diretor de Futebol do Vasco, volta a tratar do assunto, esclarecendo, definitivamente:

— Nunca duvidamos dos jogadores. Jamais pusemos em prova, a boa vontade de nossos "cracks". Sabiamos que o Vasco passava por uma fase adversa e que bastaria, para vencê-la, apenas paciência e serenidade. Outros clubes, brasileiros e estrangeiros, também enfrentaram idêntica crise, inclusive o próprio Vasco, e ainda a enfrentarão. E' um fenomeno próprio do esporte, e que surge quando menos se espera. Certo disso, não nos restava mais nada a não ser continuar acreditando em nossos atletas, incentivando-os ou tomando outras providências necessárias em benefício do clube e também do jogador. Agora, cremonos reabilitados, certo de que a crise foi superada. De resto, a "bandeira branca" continua a imperar, em São Januário, local onde a paz e a harmonia não serão quebradas.

O Vasco Dentro de Suas Reais Possibilidades

Se o empate, para João Silva, representou a reabilitação, outro motivo leva o incansável vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco, a mostrar-se muito mais otimista, para o returno. Explica:

— Não é de hoje, que vimos lutando com o problema das contusões. E ninguém poderá afirmar que um Augusto, um Ademir, um Maneca, não faça falta. Mas, graças à Deus, Augusto e Chico estão totalmente recuperados, enquanto os outros para lá caminham. O nosso "veterano" zagueiro, não há quem conteste, é o elemento ideal para formar, na retaguarda, não só pelas suas indiscutíveis qualidades técnicas, como também pela voz de comando, que impõe como um grande "capitão". E mesmo ainda sem todos os titulares, voltando a calma e a confiança aos jogadores estarão aumentadas, com a oportunidade de enfrentar primeiro, os pequenos clubes, com mais alguns jogos, estará o Vasco dentro de suas reais caracteristicas, um bom conjunto, com moral, com confiança, sem receios ou complexos. Em sintese: o verdadeiro Vasco!

CAMPEÃS DE ARCO E FLECHA



Foi realmente sensacional o desfecho da prova de arco e flecha nos "Jogos da Primavera". Necessitando cumprir uma performance espetacular para dar a vitória ao seu clube, a arqueira Efigênia assinalou um novo recorde atingindo o alvo tôdas as suas flechas. No clichê a equipe campeã do Fluminense. Assinalada pelo circulo vêmos a recordista individual com 28 pontos.

Foi O Jôgo Que Mais Me Cansou -- Tudo Normal, Nada de Modificações -- Planos e Conclusões do Famoso Técnico Sôbre os Próximos Compromissos

(De GERALDO ESCOBAR)

Mais tranquilo, à noite, Gentil Cardoso passou a pensar na virada do campeonato. Agora, é tratar do returno, porque o que passou **não interessa mais**. O negócio agora, é recuperar as fôrças e voltar a lutar com a mesma disposição que se observou no quadro alvinegro, nestes últimos compromissos. O jôgo com o Madureira, estabeleceu o primeiro empate na campanha de reação do onze de General Severiano. Antes disso, após o surpreendente e inexplicável revés de 4 x 1 contra o Vasco, haviam três significativas vitórias do conjunto eficientemente orientado por Gentil Cardoso.

Gentil confessou-se cansado e esgotado, ontem, no fim do dia. Em casa, já se preparando para repousar, conversou com o repórter e disse:

— "Êsse foi o jôgo que mais me cansou. Foi o que mais sofri até agora. Todos têm sido duros e muitos outros virão para exigir luta. Mas, o de hoje (referia-se a anteontem), fiquei exausto. Realmente, foi o mais difícil que encontrei. Apesar de ter descoberto a "brecha" para a vitória, embora não fôsse cumprida a nova ordem, por falta de meios para comunicar aos jogadores, o jôgo aumentou mais ainda meus cabelos brancos".

Também, o famoso técnico brasileiro, quando compara a situação de um time no campeonato, diz que o maior desastre é perder pontos para pequenos. Com o empate de ontem, com o Madureira, poderia estar meio desarvorado. Todavia, disse tranquilo:

— "Afinal de contas, êste empate com o Madureira não foi dos piores. Também o Fluminense, nosso companheiro de posição, empatou lá em cima. Considerei um ponto perdido normalmente, porque, jogando lá em cima, estava preparado até para a derrota. Como os outros também empataram ontem, caindo um ponto junto conosco, acho que o resultado do nosso jôgo com o Madureira, veio dar no mesmo".

Para o primeiro jôgo do returno, nada de modificações. Falando sôbre seus planos, disse Gentil:

— "Não vejo razão para alterar os planos de trabalho. Continuará tudo na mesma. Não há novidades. Mesmo quadro, mesmo programa de treinamento e agora é tocar para a frente. Ainda somos líderes, portanto, os compromissos continuarão difíceis e perigosos".

Quanto aos candidatos ao título, Gentil disse que ainda é cêdo para se falar. Analisou a situação e concluiu:

— "Atualmente são quatro, os melhores colocados: Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco. Mas, êste campeonato está muito renhido. Ainda há muito o que se fazer daqui em diante. Poderá haver modificações constantes na tabela entre os quatro sérios candidatos. Os que falharam no primeiro turno, poderão surgir melhores no returno. O caso é que temos de tratar de nosso telhado, deixando o telhado do vizinho".

Para finalizar suas declarações à reportagem, Gentil falou do jôgo de ontem novamente, dizendo:

— "Jogamos num campo pequeno. Não vi o Madureira ainda fora de seus domínios. Porém, pelo rendimento do quadro, ontem, tenho a impressão que se jogassemos assim contra êles, num campo maior, poderiamos ter vencido bem. O quadro trabalhou razoavelmente bem, com algumas falhas é claro, mas talvez em consequência das falhas do terreno".

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 22 DE SETEMBRO DE 1953 ★ N. 699

JOEL, INCONSOLÁVEL:

"Colaborei Para o Terceiro "Goal" do Vasco"

"Se Não Tivesse Trabalhado Mal Com Aquela Bola, Acho Que o Vasco Não Chegaria Nunca Aos 3x3"

Talvez, entre os rubronegros, não se encontre um jogador que, ainda hoje, lembre o "match" Vasco e Flamengo com tal amargura como Joel. O extraordinário ponta-deira rubronegr,o falando sôbre o empate, disse:

— Fiquei com o resto do dia estragado. Mal comi e mal dormi. Sentia-me culpado. Porque, não há como negar, involuntàriamente, é certo, colaborei para o terceiro gol do Vasco.

— Colaborou...

— Sim. Peguei uma bola na altura da linha média do Vasco. Demorei com a bola nos pés e quando dei o passe, para Rubens, foi com defeito. Resultado: quem pegou a bola foi Belini, daí para os pés de Ipojucan, depois para Alvinho e gol do Vasco. E assim deixamos de ser também campeões do turno. Mas aprendemos. Fomos gulosos demais. 3x1 era uma boa vantagem e deviamos ter armado mais a defesa. Enfim, o Flamengo mostrou que está em condições de disputar com chance o título máximo.

Na Vistoria de 1953:

Foram Aceitas, Pela FMF, as Condições do Campo do Fluminense

O Fluminense não aceita o protesto do Olaria pela falta de alambrado em Alvaro Chaves. Como não aceita, por isso mesmo, a pressão do clube "bariri" para a interdição do campo de Alvaro Chaves. A despeito dos incidentes no match entre tricolores e olarienses, a falta de alambrado, em Alvaro Chaves não é, para todos os efeitos, ilegal. A propósito, o chefe do Departamento Tecnico tricolor, José de Almeida, prestou esclarecimentos:

— Pessoalmente, não vejo razão alguma para se exigir alambrado em Alvaro Chaves. Na vistoria levada a efeito pelo F. M. F., para a temporada de 1953, em todos os campos, foram aceitas as condições apresentadas pelo campo do Fluminense. De maneira que não procede qualquer movimento para a interdição de campo...

1.ª Rodada do Returno

Foi ontem elaborada a primeira rodada do returno do campeonato carioca. Mas vejamos:

C. do Rio x Fluminense — Caio Martins.
Bonsucesso x Botafogo — Teixeira de Castro
Bangu x Flamengo — Maracanã
Vasco x São Cristóvão — São Januário
Olaria x América — Bariri
Portuguesa x Madureira — Campos Sales.

A NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

"SHORT" DO TURNO

E' tradição mundial examinar as posições dos concorrentes de um campeonato qualquer no fim do primeiro turno. Pois em qualquer lugar, menos no Rio, o fim do turno corresponde à metade do certame, evidentemente, e é licito aproveitar o ensejo para uns comentários sôbre o passado e previsões para o futuro. Embora o campeonato da F.M.F., com seus três turnos, fuja deliberadamente aos usos esportivos universais, podemos, contudo, apresentar um "short" da primeira parte dêsse certame em três episódios, tentando procurar nas lições do passado recente ensinamentos sôbre o que poderá acontecer a partir de domingo próximo.

Já comentamos no habitual "panorama", da segunda-feira, a classificação. Quatro clubes estão pràticamente na mesma linha: Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco, agrupados numa margem insignificante de dois pontos. Seguem, na ordem, o Madureira, revelação do turno, o América, muito desigual, o Olaria que representou normalmente o papel previsto e o Bangu que decepcionou ..... o fora do páreo, inclusive a Portuguêsa que chegou a ter grandes esperanças.

O Botafogo, entre os quatro líderes, é quem fêz um pouco mais e melhor do que se esperava dêle. E isso é mais um bom ponto no ativo do seu técnico. O Fluminense também, com seu "timinho" e seu sistema de Zezé Moreira", alcançou resultados algo superiores aos geralmente previstos. O Flamengo conseguiu, mais ou menos, o que era lógico prognosticar. E o Vasco não correspondeu plenamente às previsões otimistas que justificava a volta de Flávio Costa a São Januário.

Mas são impressões apenas, e vamos recorrer aos números para apreciar com tôda a objetividade, a situação.

PONTOS PERDIDOS — O Fluminense é quem fêz a melhor campanha contra os "grandes", derrotando todos êles, menos o Vasco com quem empatou. Mas perdeu 4 pontos preciosos frente a "pequenos" (Portuguêsa: 2, Madureira: 1 e Olaria: 1). O Botafogo foi derrotado pelo Fluminense e pelo Vasco, só perdendo um ponto além disso, domingo, em Madureira. O Flamengo inclinou-se ante o Fluminense e o Botafogo, empatou com o Vasco e perdeu mais um ponto ante o São Cristóvão. Afinal, o Vasco, assim como o Fluminense, sofreu uma só derrota, ante o América, mas agora conheceu uma série de cinco empates consecutivos, dois dos quais ante o Bonsucesso e o Olaria, e os outros contra "grandes". Os leitores poderão deduzir disso tudo o que mais corresponde aos seus desejos de torcedor.

CORTINAS DE FERRO — É também o Fluminense que teve a defesa menos vazada, sofrendo 12 goals em 11 jogos, média excelente, o que não é para surpreender. Mas o Flamengo (13), o Botafogo (14) e até o Vasco (15) estão muito perto.

ARTILHARIAS — É a linha atacante do Vasco que marcou o maior número de goals: 29 em 11 jogos, quase três goals de média por jôgo, mas aqui também o Botafogo e o Flamengo estão muito perto (28 goals marcados por cada um), enquanto o Fluminense está bem distanciado com um total de somente 20.

"GOAL ALVERAGE" — A conclusão é que o Flamengo está com o melhor "goal average": 2,18. Seguem: o Botafogo (2, exatamente), o Vasco (1,93) e o Fluminense (1,66). Este "goal average" terá talvez sua importância neste ano, pois intervirá oficialmente nos casos de empates em pontos ganhos e perdidos no fim dos dois primeiros turnos. Vale a pena então relevar que, por exemplo, o Madureira está com um goal average muito inferior (0,66) ao do América (1,22), do Olaria (0,91) e do Bangu (0,76).

ARQUEIROS — O melhor arqueiro do turno foi Castilho (7 goals em 7 jogos), seguido por Garcia (10 goals em 9 jogos), Gilson, Irezê, Osni, Ernani, na ordem, levando em conta a média por jôgo.

ARTILHEIROS — Não houve artilheiro neste turno. O líder é Benitez, com somente 9 goals em 11 jogos (tendo conseguido 4 num só jôgo e não marcando nenhum, pràticamente, há tempo). Seguem Vinicius e Dino, ambos do Botafogo, e Simões, do Bonsucesso, todos com oito goals.

RENDAS — O Flamengo, também como previsto, ganhou o páreo das rendas com Cr$ 7.297.589,10, seguido pelo Vasco e pelo Fluminense, quase empatados, cada um com mais de cinco milhões, o Botafogo (quase quatro milhões).

ARBITRAGENS — Levando em conta a severidade do torcedor e ainda mais dos dirigentes, para com as arbitragens, podemos dizer que, no conjunto, a atuação dos juízes foi muito satisfatória contribuindo enormemente para isso a qualidade de Mário Viana, tantas vêzes distinguido pelo "comum acôrdo" em clássicos importantes.

DISCIPLINA — Apesar disso, não podemos dizer que o nivel disciplinar do campeonato foi bom. A menos de nove meses do Campeonato Mundial, convem referir-se a um padrão também mundial a êste respeito, e então ainda falta muita coisa para chegar a um resultado apenas regular. A grande culpa é dos dirigentes que desprezam completamente a educação esportiva dos seus craques profissionais.

O "Scratch do Turno"

Na nossa opinião, o "scratch" do turno poderia ser o seguinte: Castilho: Pindaro e Pinheiro (Fluminense); Bob (Botafogo), Dequinha (Flamengo) e Santos (Botafogo): Garrincha (Botafogo), Rubens (Flamengo), Leonidas (América), Pinga e Alvinho (Vasco).

Com um scratch "B" assim constituido: Garcia (Flamengo), Arati (Botafogo) e Pavão (Flamengo); Mirim (Vasco), Juvenal (Botafogo) e Edson (Bangu); Telê (Fluminense), Geninho (Botafogo), Marinho (Fluminense), Didi (Fluminense) e Vinicius (Botafogo).

Trata-se evidentemente apenas de uma opinião pessoal, base para tôdas as discussões honestas e imparciais. Voltaremos ao assunto em proximas crônicas.